



Mantega acata proposta da PB e beneficia Estados nordestinos

O ministro da Fazenda concordou em reduzir o número de parcelas de antecipação do repasse do Fundeb e também ampliar o prazo da linha de crédito emergencial do BNDES para os Estados e o Distrito Federal. **P. 5**

REPRODUÇÃO

► PBTur vende turismo da PB em bolsa de Negócios

O potencial turístico do Estado será mostrado para operadores e agentes de viagens do Cone Sul (Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia, Uruguai e Venezuela) durante a Bolsa de Negócios Turísticos - BNT Mercosul, que será realizada de 22 a 23 de maio em Santa Catarina. **P. 8**



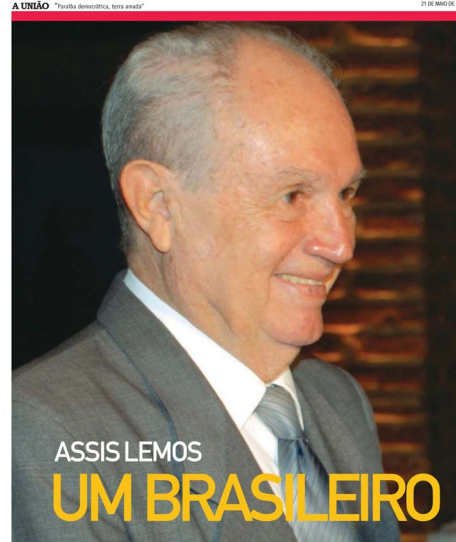
© ORTILO ANTÔNIO

► Rádio Tabajara vai inaugurar nova realidade na radiodifusão do Estado

Superintendente Rui Leitão diz que emissora AM passará a divulgar programas jornalísticos durante toda a programação a partir do dia 1º de junho. Também será promovida a troca do transmissor de AM para um digital com os mesmos 10kw de potência, o que vai otimizar a qualidade dos noticiários colocados diariamente à disposição dos paraibanos. **P. 24**



ESPECIAL ASSIS LEMOS



ASSIS LEMOS

UM BRASILEIRO

► ASSIS LEMOS

A **União** homenageia o homem que enfrentou o militarismo para defender o camponês. **Caderno especial**

► Projovem Urbano oferece sete mil vagas no Estado

Meta é alcançar, até o final do ano, pelo menos 277 mil jovens em todo o Brasil. Haverá mais duas entradas em 2009. **P. 24**

EDITORIAL

Redução da criminalidade

A vida moderna, seja no campo ou na cidade, passa por perigos a quase todo momento. E o principal inimigo do homem é o próprio homem. O fermento da violência é um ingrediente posto à mesa e à prova todos os dias e, nele, estão as mãos do ser humano, manipulando, agredindo, refreando, interferindo, matando.

Ainda bem que o ser humano, em sua maioria, desenvolve ações que positivam um mundo melhor.

O cidadão ou a cidadã toma conhecimento, por intermédio dos meios de comunicação ao seu alcance, ou sofrendo na própria pele, dos vários rostos da violência e sobre a onda de criminalidade. É na Paraíba, é no Brasil, é no mundo. Em todo canto.

Os paraibanos estão ressabiados quanto à adoção de medidas que reduzam a violência, que reduzam a criminalidade. Isto ocorre porque o que se pregou - os planos de redução dos índices - não teve o efeito desejado. A população fica desconfiada.

Agora, o Governo do Estado, por meio da Polícia Militar, encaminha-se para a condução de medidas que façam diminuir os índices de violência e combatam a criminalidade.

Outro órgão estatal, a Secretaria de Segurança Pública, também persegue esse objetivo. Para tanto, vem organizando, em várias regiões do Estado, audiências para colher suges-

tões da sociedade, a fim de implantar um plano consistente sobre segurança.

No caso da Polícia Militar, a corporação pretende intensificar ações preventivas como blitz e barreiras policiais em pontos estratégicos. Pretende, ainda, aumentar o efetivo nas ruas das cidades. O comandante geral, Marcos Antônio Carvalho, reuniu os comandantes de batalhões, companhias e pelotões na terça-feira (19), para definir e por em prática essa estratégia.

Ficou acertado que o aparato policial existente na corporação será empregado para atuação nos pontos mais críticos, nas maiores cidades. O Serviço de Inteligência também será utilizado com maior frequência, principalmente em João Pessoa, no combate ao tráfico de drogas. É na Capital, como já se observou, que o crime acontece devido à relação com o tráfico.

A atuação da Polícia Militar em todos os 223 municípios paraibanos é difícil. Mas o plano do coronel Marcos Antônio Carvalho tem esta determinação. A sociedade reclama esse posicionamento, esse empenho, e um órgão, como a PM, tem o dever de, pelo menos, dar uma satisfação.

É chegada a hora do avanço. O gestor público do Estado já deu o sinal verde e estabeleceu como uma das prioridades a segurança pública. O governo ouviu a população. É isso o que ela precisa e quer.



Fernando Vasconcelos

redacao@auniao.com.br

Esqueceu o bisturi

Mais um caso inusitado no ramo da Medicina e mais transtornos para um paciente: um médico foi condenado por esquecer bisturi quebrado dentro do corpo de paciente.

Marcos, o paciente, internou-se na Fundação Hospitalar e Assistencial Santo Antônio, de Santa Catarina, para a retirada de uma hérnia de disco. Antes, não sentia nada. Como não tinha Plano de Saúde, ficou internado à espera dos procedimentos normais e vaga no Centro Cirúrgico. Apareceu um médico muito simpático, conversador. Marcos ficou animado.

- Vai ser moleza, disse o doutor Frutuoso. Arranco cerca de 10 herniazinhas dessas por dia. A cirurgia ocorreu dois dias depois e o sucesso parecia total. Marcos, animado, elogiava a rapidez e a eficiência do doutor Frutuoso. Na semana seguinte o paciente recebeu alta.

- Se quiser, pode comer até camarão, que sua cirurgia está OK.

- Obrigado, doutor - disse-lhe Marcos. O senhor é mesmo um médico muito bom.

Marcos não fez as extravagâncias recomendadas pelo médico, mas começou a sentir umas dores estranhas. Era como se algo pontiagudo estivesse perfurando o local da cirurgia. Após diversas crises, procurou o médico, que lhe solicitou um raio x. O resultado do exame apontou a presença de dois corpos metálicos na região das vértebras.

- Não entendo, seu Marcos, como esse material pode ter ido parar no seu corpo. Como o senhor sabe, já fiz centenas de cirurgias dessas e nunca aconteceu nada tão estranho.

- E agora, doutor, vou ter de fazer outra cirurgia?

- Que nada, meu amigo, isso deve ser coisa de espiritismo. Vou lhe passar uns anti-inflamatórios e isso vai passar.

As dores aumentaram, o incômodo era persistente. Marcos procurou um advogado. No primeiro grau, o magistrado atendeu ao pedido de indenização e afirmou que "o cirurgião agiu com negligência ao comportar-se de forma desatenta durante o procedimento cirúrgico, de forma a deixar o bisturi quebrar e permanecer dentro do corpo do paciente". O médico apelou ao tribunal para solicitar a reforma da sentença, sob a alegação de que a quebra da lâmina do bisturi é algo que está fora do alcance do profissional. Além disso, fundamentou que utilizou a técnica correta e que a realização de uma nova cirurgia não foi recomendada pelo perito face aos riscos inerentes ao caso.

A 2ª Câmara de Direito Civil do TJ de Santa Catarina confirmou a sentença que condenou o médico Frutuoso das Neves ao pagamento de R\$ 12 mil reais a título de reparação por danos morais em benefício de Marcos Clementino.

A ação começou em dezembro de 1997, e só no tribunal catarinense, os autos - que ali chegaram em 2003 - aguardaram mais de cinco anos, até que fossem levados a julgamento. Marcos esperou mais de 11 anos pela tramitação da demanda. Ainda bem que as dores cessaram, mas ainda convive com os pedaços do bisturi em seu corpo. O veredicto do Tribunal: "Inconteste a atitude e a conduta imprudente e negligente do médico cirurgião que finalizou a cirurgia no autor quando ainda restavam dentro de seu corpo dois fragmentos da lâmina utilizada no bisturi. A simples presença de corpos estranhos no corpo do paciente é motivo suficiente a caracterizar o dano moral pleiteado pelo autor". O cirurgião foi condenado a indenizar seu paciente, além dos R\$ 12 mil por danos morais, ao ressarcimento por eventuais valores gastos para que o mesmo se submetesse a nova cirurgia. A decisão foi unânime e, com os critérios de juros e correção fixados na sentença, a indenização chega a R\$ 45.416,44.

*Fernando Vasconcelos é promotor de Justiça e advogado

UNinforme

Prefeitura distribui feiras para famílias pobres

Hoje, a Prefeitura Municipal de Massaranduba cumpre o compromisso social implementado com a realização do ForróMais 2009. Será a entrega de mais 1.500 feiras que foram conseguidas com a arrecadação dos alimentos não perecíveis durante os três dias do evento. Graças à presença marcante do público serão distribuídas, no total, mais de 28 toneladas de gêneros alimentícios com mais 1.500 famílias que vivem em situação de pobreza em todo o município.

UFPB abre 368 vagas até o dia 25 para 18 cursos

A Pró-Reitoria de Graduação da UFPB inscreve até o próximo dia 25, para as 368 vagas em 18 cursos da instituição. As inscrições são feitas de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, no Protocolo Geral localizado no prédio da Reitoria,

campus de João Pessoa. As 368 vagas para portadores de diploma ou complementação de estudos com uma nova habilitação.

Cigarro brasileiro é um dos mais caros do mundo



Estudo da Fundação Getúlio Vargas, divulgado terça-feira (19), revelou que o preço do maço no Brasil é um dos mais altos do mundo. Em abril, o Brasil era o sexto no ranking de cigarros mais caros do mundo. Após os aumentos praticados pela indústria, o país passou à terceira posição, num ranking de 22 países, num mercado em que são vendidos quatro bilhões de maços por ano.

Projeto prevê extratos previdenciários

Até o fim deste ano, o Ministério da Previdência Social enviará ao Congresso

Nacional um projeto de lei incluindo o fornecimento de extratos previdenciários entre os serviços oferecidos pelos bancos brasileiros a seus clientes. Segundo o ministro da Previdência Social, José Pimentel, o Banco do Brasil já oferece esse serviço a seus correntistas, e a Caixa Econômica Federal pediu prazo até o final deste ano para implantar o sistema de acesso aos extratos previdenciários.

Cehap inscreve para novas casas a partir do dia 25

A Cehap inicia na próxima segunda-feira às inscrições permanentes para as famílias interessadas em participar do "Programa Minha Casa, Minha Vida". O projeto é uma iniciativa do governo federal em parceria com a Caixa Econômica e o Governo do Estado. Na Paraíba, o programa é direcionado às famílias com renda de até 10 salários mínimos. A previsão do governo é que sejam construídas 21 mil habitações, sendo nove mil para famílias de até três salários mínimos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompson Mariz (UFCG)

UEPB lança campanha de arborização nas escolas

■ O programa "Adote uma Árvore" está sendo intensificado e acontece amanhã na Escola Estadual Aprígio Veloso, no bairro de Bodocongó, em Campina Grande

A Universidade Estadual da Paraíba estará promovendo mais uma iniciativa do Programa "Adote uma Árvore". Desta vez, a conscientização sobre a importância da arborização do meio ambiente terá como foco principal as crianças da Escola Estadual Aprígio Veloso, no bairro de Bodocongó, em Campina Grande, e acontece amanhã, às 9h30.

Pela manhã, o botânico e professor da UEPB, Ivan Coelho, ministrará, no auditório do colégio, uma palestra sobre arborização urbana e fará o lançamento do Programa Adote uma Árvore nas escolas públicas de Campina Grande, com a pretensão de incentivar as pessoas a plantarem cada vez mais árvores.

Durante as visitas, o professor Ivan Coelho e alunos do curso de Biologia ensinarão aos alunos e professores de Ciências da rede pública como se constroem viveiros para produção de mudas e como se faz o plantio e a manutenção das árvores.

De acordo com a professora Maria José Cunha da Costa, diretora adjunta do colégio Aprígio Veloso, a UEPB veio engran-

decando o projeto que a escola vem desenvolvendo desde o ano passado, que é a abordagem de um tema diferente sobre o meio ambiente a cada bimestre.

"Acho que fomos premiados em termos os primeiros a receber este projeto dentre tantas escolas, porque, com isso, nossos estudantes se sentem mais preparados, esclarecidos e motivados a participar. A universidade mostrará às crianças a importância da preservação da natureza e da arborização, e é certíssimo começarmos por eles, já que são os melhores mediadores", opinou a professora.

BAIRRO DA GLÓRIA

Na última semana, entre os dias 13 e 15 deste mês, o Programa de Arborização da UEPB Adote uma Árvore, cujo lema é "Plante árvores, colha vida", esteve presente no bairro da Glória, em Campina Grande, para iniciar uma campanha de arborização no local.

Segundo Arnaldo Bezerra de Menezes, gerente operacional da campanha, o bairro da Glória foi criado pelo Governo estadual há cerca de três anos, para abrigar os moradores da comunidade da Cachoeira, uma área de risco.

PBTur fará treinamento de servidores de boxes

■ A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) vai promover amanhã, um curso de reciclagem para todos os funcionários que trabalham nos boxes de atendimento aos turistas. O curso abordará temas como novos roteiros turísticos, seguindo a orientação do Ministério do Turismo e a Embratur.

O curso de reciclagem será realizado no Sebrae-PB, na Capital, das 13h30 às 18 horas, e o presidente da PBTur, Rodrigo Freire, presidirá a abertura do curso.

Os boxes estão instalados no Aeroporto Castro Pinto, na Grande João Pessoa; no Terminal Rodoviário; no Hotel Globo, no Centro Histórico da Capital; e no Centro Turístico de Tambaú. Os boxes funcionam das 8 horas às 19 horas, todos os dias e feriados.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Sebastião Nery

sebastiaonery@ig.com.br/
www.sebastiaonery.com.br

Xixi na Petrobras

Rio - Orador brilhante, primoroso, alto, rosto branco, corado, cabelos claros, Dalton Boechat era diretor de Relações Públicas da Petrobras quando ela ainda engatinhava e um dos melhores comunicadores públicos que conheci. Punha em silêncio qualquer auditório quando falava.

Saía pelo país fazendo conferências sobre as possibilidades e o futuro da Petrobras, com apenas um instrumento de convicção: os velhos slides, projetados numa precária maquina manual. E convencia. Dalton era a própria metamorfose ambulante de suas convicções.

Em 1961, Jânio, presidente, tirou o general Idílio Sardenberg e nomeou o engenheiro Geonísio Barroso presidente da Petrobras. Sai Jânio, Geonísio se demite no fim do ano e começou uma corrida lobista para cima da empresa. Os sindicatos petroleiros foram a João Goulart, o novo presidente, e lhe comunicaram que queriam ser ouvidos na nova nomeação.

Dalton

Uma noite, depois do expediente, na sede da Petrobras no Rio, os presidentes dos sindicatos de petróleo, liderados pelo baiano Mário Lima, fizeram uma reunião para encontrarem um nome que os unisse. Chega o Dalton Boechat trazendo pela mão seu filho de uns cinco anos.

Para participar da reunião, foi a uma sala ao lado e ali depositou seu menino, já dormindo, sobre um longo sofá amarelo manga. E foi tranquilo para o encontro, que se espichou até a madrugada. E o menino dormindo no conforto daquele sofá comprido, estirado como uma reserva de pre-sal.

Quando saía, Dalton foi buscar seu garoto, que tinha homenageado o sofá amarelo com um quilométrico xixi. O menino e orgulho do Dalton era a revelação do jornalismo de televisão, nosso querido Ricardo Boechat.

Justiça

A Justiça, quando não respeita a Nação, começa por não se respeitar. Conta a "Folha" que o ex-presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Francisco Fausto, foi homenageado pelos juizes do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) do Rio Grande do Norte, dando seu nome ao novo edifício do Tribunal em Natal.

Mas há uma lei que é clara e no Brasil muitos violam: não se pode dar nomes de pessoas

vivas a avenidas, ruas, monumentos, edifícios públicos.

Quando surgiu o impasse em Natal, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), criado exatamente para dar bons modos e decôro à Justiça, resolveu o problema abrindo uma exceção: também vivos podem dar nome a prédios da Justiça, desde que sejam vivos aposentados.

Para o Conselho Nacional de Justiça, o aposentado é um meio morto.

Dilma

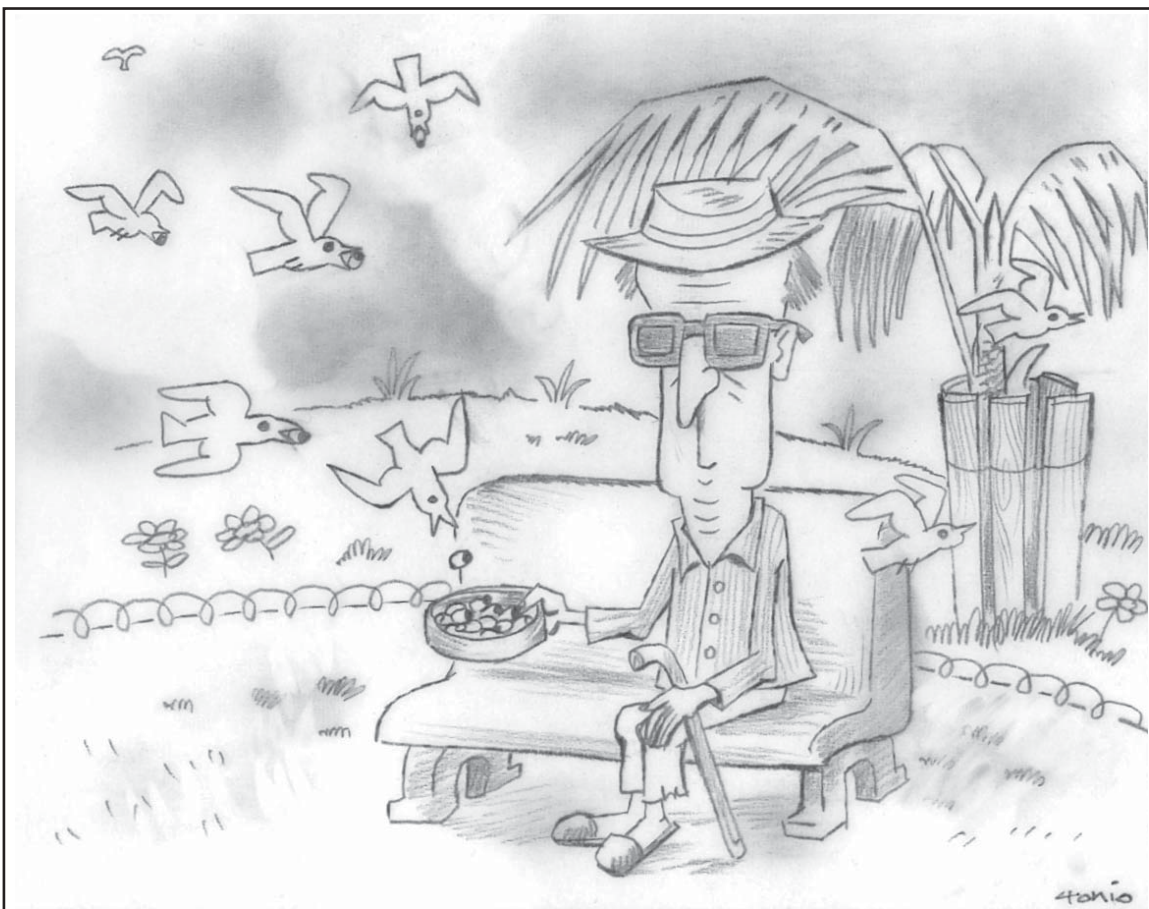
Os americanos já dizem que, hoje, de cada três, um de nós morrerá de câncer. E é raríssima uma família que não tenha sido por ele assaltada. Quem viveu o drama sabe a dor e o horror que é, mesmo quando há cura.

Queira ou não a Dilma, como também não quer o vice-presidente José Alencar, e os que, por os conhecermos de perto e lhes termos afeto e carinho, mais sofremos com eles, o drama deles é um drama nacional. Tem razão o sempre lúcido Ricardo Noblat:

"Dilma deve pedir licença para se cuidar melhor e a salvo dos holofotes da mídia. Muito mais quando a rotina é estressante, exaustiva".

www.sebastiaonery.com.br

CHARGE DO DIA



Cibercrime é discutido hoje durante seminário na Capital

■ Evento que começa nesta quinta-feira no auditório do Espaço Cultural do Unipê reúne especialistas de dez países

Cleane Costa
REPÓRTER

O cibercrime - crime praticado na internet - mais comum na Paraíba é aquele que atenta contra a honra das pessoas nos sites de relacionamento. Esse e os demais cibercrimes - roubo, fraude, falsificação, difamação e injúria - estarão na pauta das discussões durante dois dias em João Pessoa. O 1º Seminário Cibercrime Cooperação Penal Internacional - ISCCRIM 2009 será aberto nesta quinta-feira (21), no auditório do Espaço Cultural do Unipê e reunirá especialistas de dez países.

Segundo o coronel Arnaldo Sobrinho, pesquisador e um dos organizadores do evento, a maior dificuldade encontrada pelas autoridades para se coibir o cibercrime é a ausência de registro das ocorrências por parte das vítimas, que, segundo ele, na maioria das vezes, não têm consciência ou noção do que seja esse tipo de atividade criminal.

O coronel Arnaldo Sobrinho adiantou que o sistema bancário tem contribuído para evitar o cibercrime com o aperfeiçoamento da segurança dos seus sites e portais. Ele recomenda que toda pessoa que se sentir lesada deve procurar a Delegacia de Defraudações para registrar a ocorrência, já que a

SAIBA MAIS ▼

Programação

De acordo com a programação, a partir das 10h30, a professora Danielle da Rocha Cruz fará palestra sobre Desafios do Direito Penal diante das altas tecnologias; enquanto o coronel Arnaldo Sobrinho de Moraes Neto abordará o tema Cibercrime: questões de jurisdição, competência e cooperação penal internacional; e a Dra. Vanessa Fusco Nogueira Simões falará sobre Crimes cibernéticos: limites e possibilidades de enfrentamento no Brasil.

Na parte da tarde, a partir das 14 horas, o sr. Koranteng Kweku Oduro (Gana) falará sobre Cyber fraud in Ghana: An Overview. Em seguida, o professor Khaled Alhosayyin (Arábia Saudita) abordará o tema: Sharia criminal law and through the rules and general provisions; e o professor Tushar Kanti Saha (Lesoto) fará palestra sobre Cyberspace-Jurisdictional Sphere for Litigating IPR Claims. Depois o professor Tabrez Ahmad (Índia) fará exposição sobre Doctrinaire Tension of the Internet Age - An Inquiry into Conceptual Dilemma of the Existing Regime Dealing with Copyright; seguido da palestra do professor Nathan McDonald (Austrália) sobre Regulatory DNA (MIS 1000) within cybercrime regulations e a professora Manisha Shekhar (Índia) falará sobre Crisis Strikes United States of America - A Case Study Focusing Gunman Attack In New York.

Paraíba ainda não dispõe de uma delegacia específica para o cibercrime.

Os efeitos desse tipo de crime sobre a sociedade foi o que levou o Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba e a International Association Cybercrime Prevention, com sede em Paris, na França, a organizarem conjuntamente o 1º Seminário Cibercrime Cooperação Penal Internacional - ISCCRIM 2009, que conta com a parceria de outras instituições como a International Law Association (Associação Internacional de Juristas), IESP Faculdades, Farol Digital/

Sebrae-PB, Unipê, Polícia Militar da Paraíba e Faculdades Asper.

O professor Fernando Vasconcelos, presidente do Seminário, destacou a importância do evento não só pela sua temática, como também pela presença de renomados especialistas internacionais oriundos de países como o Egito, Maurício, Gana, Austrália, Arábia Saudita, Lesoto, África do Sul, Índia, além do Brasil. Ele ressaltou ainda que essa discussão colocará a Paraíba de forma destacada no cenário internacional.

A expectativa é que cerca de 500 pessoas - entre estudantes,

profissionais e palestrantes brasileiros e internacionais - participem do evento, que será encerrado na sexta-feira (22). Logo após a solenidade de abertura do seminário, às 8h30, será realizada a conferência do professor Mohamed Chawki (Egito), com o tema: "Botnets, Cyberterrorism and Cybercrime: Vulnerabilities and Challenges for National Security", com tradução simultânea em inglês e português.

O professor Mohamed Chawki é presidente da International Association Cybercrime Prevention, tem Pós-Doutorado pela Universidade de Marseille (França) e vários livros publicados sobre a temática do cibercrime, além de participação como conferencista em inúmeros eventos internacionais.

Entre os temas a serem discutidos estão Crime Organizado, Globalização e Internet, Cooperação Penal Internacional, Pedofilia na Internet, Combate Internacional ao Cibercrime, Combate ao Cibercrime no Brasil, Cyberterrorismo Internacional - Governança Eletrônica, Comércio Eletrônico, Ciber Cultura e Direitos Humanos, Processos eletrônicos na administração da Justiça, Propriedade intelectual na internet, Privacidade e liberdade de expressão e Tecnologia e sociedade da informação.

Reunião em Araxá discute autonomia dos tribunais

■ O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Luiz Silvio Ramalho Júnior, e o juiz auxiliar da Presidência, Alexandre Targino, estiveram reunidos em Araxá, Minas Gerais, de 14 a 16 de maio, durante o Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil.

Durante o encontro, foram discutidos diversos assuntos de interesse da magistratura, e, ao final, o Colégio Permanente de Presidentes resolveu, por unanimidade, reafirmar a importância de se fazer respeitar o princípio da autonomia administrativa dos Tribunais de Justiça, requisito indispensável ao Poder Judiciário no sistema federativo; incentivar os Tribunais de Justiça a adotarem planejamentos estratégicos, a fim de promover soluções para a crescente demanda com respostas eficazes aos reclamos sociais; e reiterar a absoluta necessidade de reformulação do processo de execuções penais, estabelecendo métodos efetivos para a recuperação dos apenados.

O colégio resolveu, ainda, proclamar a necessidade da adoção de sistema padronizado de Processo Judicial Eletrônico, sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Justiça; e sugerir ao Conselho Nacional de Justiça a consolidação de suas resoluções e atos normativos, bem como a simplificação dos formulários de coleta de dados.

Convênio vai modernizar TJ paraibano

■ Com o objetivo de executar um projeto de fortalecimento e modernização do Tribunal de Justiça da Paraíba, foi firmado um contrato de prestação de serviços entre o TJPB e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Assinaram o documento o presidente do TJ, desembargador Luiz Silvio Ramalho Júnior, e o representante da FGV, professor Armando da Cunha Santos.

"Este convênio se materializa como sendo uma das principais metas alcançadas em minha administração. A partir desse momento, o Tribunal vai entrar em um processo sem volta de modernidade e aperfeiçoamento. Com o início dos trabalhos

da Fundação Getúlio Vargas, o Tribunal nunca mais será o mesmo", disse Ramalho Júnior.

O professor Armando da Cunha Santos afirmou que uma das primeiras ações é uma reflexão estratégica. "De imediato, será feito um mapeamento e as revisões dos processos das varas que compõem o Tribunal. Vamos entrar também na parte de treinamento e capacitação de pessoal," comentou.

Ele lembrou que a FGV, há dois anos, já faz um trabalho semelhante no TJ do Rio de Janeiro e concluiu os mesmos serviços no TJ do Mato Grosso. "Percebemos mais celeridade nos processos, sobretudo na área administra-

tiva, como também mais preparo dos servidores que atuam junto aos juízes e desembargadores", acrescentou.

Para o corregedor-geral da Justiça, desembargador Abraham Lincoln, o convênio só trará benefícios a toda população do Estado. O presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB), juiz Antônio Silveira Neto, comentou sobre o convênio: "A Fundação Getúlio Vargas é órgão de grande credibilidade nacional. Isso demonstra que a presidência do Tribunal de Justiça deseja realizar mudanças efetivas na estrutura organizacional da Justiça paraibana."



O TJ da Paraíba entra agora em processo de modernidade e aperfeiçoamento

© MARCOS RUSSO

Mantega vai repassar mais recurso para PB

■ Em reunião com governadores nordestinos, ministro da Fazenda concordou em antecipar parcelas do Fundeb e ampliar prazo de empréstimo do BNDES

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, concordou ontem em reduzir o número de parcelas de antecipação do repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e ampliar o prazo da linha de crédito emergencial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os Estados e o Distrito Federal.

A decisão foi anunciada durante reunião com os governadores da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Piauí, Bahia, Pernambuco e Sergipe. Na audiência, o governador paraibano chegou a dizer que a Paraíba é um dos Estados mais prejudicados do Nordeste, em função de não ter receitas de exportação, ao contrário de outros grandes centros da região.

Conforme assessoria do ministro, ficou decidido que o adiantamento das transferências do Fundeb ocorrerá em duas parcelas, nos dias 31 de maio e 1º de julho. A primeira parcela foi paga em abril, e estava prevista uma parcela adicional para o final de julho.

No final de abril, o gover-



Guido Mantega, em audiência com governadores, disse que a Paraíba é um dos estados mais prejudicados

no decidiu antecipar o repasse de R\$ 1 bilhão dos recursos do Fundeb previstos para 2009 aos Estados de Alagoas, Pernambuco, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Piauí, Bahia e Paraíba, e seus respectivos municípi-

os. No segundo semestre, essas antecipações serão compensadas.

Mantega concordou em ampliar, de oito para nove anos, o prazo de pagamento do empréstimo emergencial de R\$ 4 bilhões do BNDES

para os Estados e o Distrito Federal. Os governadores reivindicaram que os recursos do empréstimo fossem usados para despesas de capital e para financiar os fundos de previdência dos Estados.

Orlando Silva garante verba para ampliar o antigo Dede

■ Um projeto de reforma e construção de novos equipamentos na Vila Olímpica Ronaldo Marinho (antigo Dede), para que o local passe a cumprir sua finalidade esportiva, foi apresentado ontem pelo governador da Paraíba ao ministro do Esporte, Orlando Silva, durante audiência em Brasília.

O ministro Orlando Silva garantiu que para o governo federal será um privilégio participar do esforço do Governo do Estado de recuperação e transformação da Vila Olímpica, que fica localizada no Bairro dos Estados, em João Pessoa.

Reestruturar as piscinas, os ginásios e transformar o antigo Dede em um celeiro para os atletas é o objetivo do projeto. Para que isso se torne realidade, no entendimento do Governo paraibano, é importante e imprescindível o apoio do governo federal. "É fundamental essa parceria, e os paraibanos acreditam e apostam no trabalho conjunto entre o atual governador do Estado e o presidente Lula".

Exposição de Fisioterapia recebe visita de estudantes

Cerca de 500 estudantes de escolas públicas e privadas do ensino médio da cidade de Campina Grande participaram da 8ª Exposição de Fisioterapia (Expofisio), nesta quarta-feira (20), organizada por alunos e professores do Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O evento, além de apresentar a estrutura do Curso de Fisioterapia da UEPB, também comemorou os 30 anos de fundação da sua Clínica Escola.

Exibição de vídeos, apresentação de palestras e oficinas de trabalho, além de exposição de painéis sobre as atividades de pesquisa e extensão de Fisioterapia, fizeram parte da programação da Expofisio, que teve como objetivo estimular a participação dos alunos do curso no processo de produção científica.

Benefícios da Lei para portadores de autismo tem repercussão positiva

■ Dirigentes da Associação de Pais e Amigos do Autista da Paraíba reconhecem benefícios da Lei nº. 8.756, de 2 de abril de 2009, que instituiu o Sistema Estadual Integrado de Atendimento à Pessoa Autista. O dispositivo legal foi publicado no Diário Oficial do Estado no dia seguinte, 3 de abril.

A lei também define, no âmbito do Estado da Paraíba, as diretrizes para a plena efetivação dos direitos fundamentais decorrentes da Constituição Federal e demais instrumentos legais, que propiciem o bem-estar das pessoas autistas (portadores de transtorno global do desenvolvimento).

O sistema é constituído de serviços de saúde, educação, assistência social, informação e cadastro. A lei garante ainda a distribuição gratuita de medicamentos a todos os pacientes autistas, sem interrupção do fluxo. É também garantida a educação da criança autista dentro do mesmo ambiente es-

colar das demais crianças.

A presidente da Associação de Pais e Amigos do Autista da Paraíba (AMA), Cleomar Martins de Lima, que dirige a entidade ao lado do vice-presidente, José Marinho de Souza, demonstrou satisfação com a lei que o governador do Estado sancionou para proteger os portadores de autismo. Os dirigentes ressaltam a necessidade de divulgação urgente da lei em todos os veículos de comunicação da Paraíba, para assim informar as famílias de autistas que não podem promover o tratamento.

Cleomar Martins de Lima, que conhece de perto a situação das mães que chegam à AMA todos os dias em busca de um apoio, reconhece que foi a partir da instituição dessa lei que os portadores de transtornos globais do desenvolvimento (TGD) passaram a ter uma perspectiva de melhor assistência social, psicológica e à saúde. As famílias que não sa-

bem o que fazer para melhorar a comunicação dos seus autistas receberão apoio educacional especializado e os professores serão treinados para lidar com essas crianças e adolescentes especiais.

Com a lei, o Estado fornecerá passe livre no transporte público e os veículos que transportam os envolvidos farão jus às vagas especiais destinadas a pessoas com deficiência. Haverá programas de suporte comunitário, como centros de convivência, oficinas de trabalho protegidas, grupos de auto-ajuda e de defesa dos direitos do autista, programas de cultura, esporte e lazer. Enfim, as residências serão assistidas e o Estado será um agente fiscalizador.

Os dirigentes da AMA defendem a tese de que só falta agora reforçar a divulgação em larga escala da Lei de Proteção do Autista, cadastrar todos os portadores de TGD do Estado e trabalhar para que a lei seja cumprida.

Quatro mil participam de curso do Brasil Alfabetizado

■ Cerca de 4.100 coordenadores e alfabetizadores do programa Brasil Alfabetizado participam de curso de formação. A capacitação teve início na segunda-feira (18), simultaneamente, na Escola de Serviço Público (Espép), na Capital e em Patos, e será realizada também em Alagoa Grande, Sapé e Sousa.

O Brasil Alfabetizado terá oito meses de duração e visa a formação inicial de alfabetizadores e coordenadores que atuarão na alfabetização de jovens e adultos. O número de alfabetizando inscritos alcançou 59.699 em 175 municípios. O recurso do programa neste ano é de R\$ 5.082.810,00.

O programa é resultado de parceria entre o Governo do Estado, Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), intermediada pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura.

Paraíba participará da BNT Mercosul

■ O evento acontece nos dias 22 e 23 deste mês, em Santa Catarina, e o Estado mostrará o potencial turístico para agentes de viagens do Cone Sul

O potencial turístico da Paraíba será mostrado para operadores e agentes de viagens do Cone Sul (Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia, Uruguai e Venezuela) durante a Bolsa de Negócios Turísticos - BNT Mercosul, que será realizada de 22 a 23 deste mês, no Balneário Camboriú e Penha, no parque temático Beto Carreiro World, em Santa Catarina.

O Governo do Estado estará presente através de uma equipe da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), que tem desenvolvido importantes ações de divulgação dos destinos paraibanos.

Segundo o presidente da PBTur, Rodrigo Freire, a BNT Mercosul tem se transformado nos últimos anos em um dos eventos mais importantes de turismo do Brasil, no sentido de incrementar a atividade turística nacional, vendendo e divulgando destinos para profissionais do trade brasileiro e do Mercosul. Além da feira, o evento envolve encontro de negócios,



ARQUIVO

A beleza das praias do Litoral paraibano será mostrada durante o evento

Road shows e atividades sociais. É uma excelente oportunidade para facilitar os contatos e gerar negócios entre vendedores (expositores) e compradores (participantes). Rodrigo

Freire enfatiza que um dos objetivos do Governo do Estado, na área de turismo, é ampliar a divulgação dos destinos paraibanos em novos mercados, como o Cone Sul. Na semana

passada, a PBTur esteve participando do Workshop MGM, em Curitiba, evento que reuniu os principais operadores e agentes de viagens dos países do Mercosul. O presidente da empresa disse que é importante esse contato, tendo em vista a abertura de novos mercados para a efetivação da divulgação e venda dos produtos turísticos da Paraíba.

Os números que envolvem a BNT Mercosul reforçam a importância da participação da Paraíba no evento em Santa Catarina. Na edição do ano passado, estiveram presentes 5.132 profissionais de turismo, com a presença de 237 cidades brasileiras e sete países. Mais de 450 empresas expositoras participaram da Feira de Negócios, enquanto que 44 operadoras do Brasil e de países do Mercosul estiveram no Encontro de Negócios. Foram feitos 59.312 contatos comerciais. Estiveram no evento 92 operadoras e 205 jornalistas do Brasil e da América do Sul.

Presidente da Emater vai representar a PB em evento

■ Uma missão técnica integrada por dirigentes da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer) estará entre os dias 23 e 31 deste mês visitando diversas regiões do Chile, onde verificará "in loco" aspectos da vida agropecuária daquele país andino, que tem inúmeras experiências exitosas no campo do desenvolvimento rural. O Governo da Paraíba será representado na comitiva pelo veterinário Hermano Araújo, presidente da Emater.

O representante do Serviço de Extensão Rural da Paraíba chegará no sábado (23), a cidade de Santiago, no Chile, onde permanecerá até o domingo. Na segunda-feira, (25), viajará para a cidade de Talca, na região de Maule, a mais rural e mais pobre daquele país, bastante parecida com o Nordeste brasileiro, cujas experiências poderão ser interessantes para a Paraíba, onde se desenvolve atividades significativas do ponto na agricultura familiar.

O primeiro contado dos integrantes da Missão Técnica ao Chile será com o representante da FAO, órgão das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, onde será debatida uma visão de conjunto sobre a agricultura na América Latina e no Chile. Na ocasião, haverá uma apresentação dos programas privados e estatais de desenvolvimento rural, segundo o ponto de vista da sociedade civil chilena. A reunião será comandada por Sérgio Gómez e Rodrigo Castaneda, que darão as boas-vindas aos visitantes.

No dia 26, os representantes brasileiros participarão de uma reunião na Secretaria Regional de Agricultura de Maule. O tema abordado será sobre uma visão conjunta dos principais programas públicos de desenvolvimento rural naquela região, além de visita aos programas de apoio ao setor rural.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Hemocentro coleta mais de 50 bolsas de sangue

■ A unidade móvel do hemocentro de Campina Grande coletou mais de 50 bolsas de sangue, terça-feira (19), na Praça da Bandeira. O principal objetivo dessa coleta externa é garantir o estoque de sangue. Também é uma oportunidade para que as pessoas tomem conhecimento da ação voluntariada, pois muitos têm vontade de doar, mas às vezes, por falta de informação e de tempo, não se deslocam ao hemocentro.

De acordo com a coordenadora do Serviço Social, Júnia Vilarim, é importante a conscientização sobre a doação. Com as coletas externas pode-se informar diretamente à população como é simples doar. "Esta ação atende a toda população, que muitas vezes não dispõe de tempo para ir ao hemocentro. Por isso, vamos até a população com a nossa unidade móvel, visando atrair voluntários para conseguir suprir o estoque. Sempre que a unidade móvel sai, está fazendo um projeto de educação", enfatiza.

O alvo da equipe é sustentar e aumentar o estoque de bolsas de sangue na unidade, uma vez que o Hemocentro abastece hospitais públicos e privados de Campina Grande e região. As atividades integram o calendário anual de coleta externa de sangue já estabelecido pelo Hemocentro.

A cabeleireira Cristiane Martins, 29 anos, é doadora há nove anos e procurou a unidade móvel para realizar mais uma doação. Ela se diz orgulhosa por ajudar o próximo. "Sempre que faço doação de sangue sinto-me muito bem, pois estou fazendo um gesto de amor, salvando vidas. Todas as pessoas deveriam se conscientizar e doar mais sangue", ressalta.

Nos dias de campanha externas, funcionários do hemocentro trabalharam para que o local esteja sempre dentro das especificações da Vigilância Sanitária do Estado. São cuidados que vão desde o cadastro dos doadores, até processamento e armazenamento do sangue.

Sudema discute novo plano de ação ambiental

Teresa Duarte
REPÓRTER

■ Traçar um plano de ação das Unidades de Conservação do Estado da Paraíba, contendo itens a exemplo da maneira correta sobre o manejo das plantas e o uso da área de maneira adequada. Esse foi o foco principal da reunião realizada terça-feira (19), pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), através de sua Coordenadoria de Estudos Ambientais (CEA).

Segundo Josicélia Rangel, coordenadora do CEA, na ocasião também foi feita a elaboração de um calendário definindo as datas das próximas reuniões a serem desenvolvidas.

"Dentro de 15 dias nós teremos a segunda reunião do grupo para definirmos outras atividades a serem desenvolvidas pelas Unidades de Conservação do Estado", informou Josicélia.

A equipe conta ainda com a participação do assistente técnico do CEA, Rogério dos Santos, e de representantes das

unidades da Área de Proteção Ambiental de Tambaba, Parque Estadual Pedra da Boca, Área de Proteção Ambiental das Onças, Areia Vermelha, entre outras.

Hoje (21), a coordenadora do CEA participará de outra reunião, que discutirá a formação do Conselho Consultivo da Unidade de Conservação do Vale dos Dinossauros.

De acordo com Josicélia, o conselho será o responsável para discutir as ações a serem realizadas no Vale dos Dinossauros, no município de Sousa, para posteriormente serem enviadas a Sudema.

A reunião, que será realizada às 14h30 minutos, no Monumento Natural Vale dos Dinossauros, em Sousa, contará com a participação do presidente da Câmara Municipal de Sousa, Denes Formiga, representantes do 15º Distrito DNPM, Ministério Público, Associação Comercial, Curadoria do Meio Ambiente, Ibama, Sebrae e Prefeitura Municipal de Sousa.

Paraíba cria quatro novos centros odontológicos

■ O anúncio foi feito pela Secretaria da Saúde do Estado durante o I Encontro Estadual de Atenção Básica em Saúde Bucal, que aconteceu em João Pessoa

Ângelo Medeiros
REPORTER

A Paraíba ganhará quatro novos centros de especialidades odontológicas nos próximos dias. A decisão foi anunciada segunda-feira (19), durante o I Encontro Estadual de Atenção Básica em Saúde Bucal, que reuniu coordenadores dos 223 municípios paraibanos, no auditório do Hotel Ouro Branco, em João Pessoa. Atualmente, na Paraíba, 94,3% da população são assistidos por equipes médicas da especialidade odontológica.

Durante o evento, a Secretaria da Saúde do Estado procurou incentivar os coordenadores regionais a aderirem à modalidade II do Programa "Brasil Sorridente", aumentando o valor dos incentivos repassados pelo Ministério da Saúde, como também da construção de mais Centros de Especialidades Odontológicas.

O Estado possui 1.267 equipes distribuídas em 212 municípios. Apenas as cidades de Aparecida, São José dos Ramos, Esperança, Marcação, Pombal e Sumé aderiram a esse novo modelo de programa. A região Nordeste, por exemplo, tem uma cobertura de 72,1% da população atendida (mais de 38 milhões de pessoas) e também, possui a maior quantidade de Equipes de Saúde Bucal (ESB) em atuação, com um total de 8.508.

Segundo o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, até o final deste semestre o Estado será contemplado com laboratórios de próteses dentárias e quatro novos centros de especialidades odontológicas (CEOs), nos municípios do Conde, Mulungu, Alagoa



O encontro reuniu representantes dos governos estadual e federal

Grande e Santa Cruz.

A Paraíba conta, atualmente, com 37 serviços especializados em odontologia. Para manter esses novos centros, cada município receberá mensalmente R\$ 6,6 mil para custeio, além de R\$ 40 mil em parcela única, correspondentes a custos com reforma, ampliação ou construção do espaço físico. O CEO oferece à população cirurgia oral, tratamento de canal (endodontia) e de doenças da gengiva (periodontia) e atende pessoas com necessidades especiais.

De acordo com o coordenador Nacional de Saúde Bucal, Gilberto Pucca, o Estado tem uma das melhores coberturas do país, com 94,3% de sua população assistidos pelas equipes da especialidade. "Estamos discutindo a qualificação da política nacional de saúde bucal, expressa através do Programa Brasil Sorridente. A Paraíba ocupa hoje o segundo lugar no país em termos de implantação das equipes de saúde bucal no Programa de Saúde da Família", frisou.

Durante o encontro, foram debatidos também junto aos par-

ticipantes, o projeto de ampliação dos laboratórios de próteses dentárias na Paraíba e a qualificação das equipes de saúde bucal. Atualmente, a Paraíba tem 15 laboratórios de odontologia instalados pelo Governo do Estado em parceria com o Ministério da Saúde.

A gerente executiva de atenção básica da Secretaria de Estado da Saúde, Niedja Rodrigues, afirmou que existe uma cultura em todo o país de que a saúde bucal não está junto aos Programas de Saúde da Família (PSF's), ou seja, o profissional odontólogo só participa da parte técnica, sem se comprometer com a questão fundamental do programa, que é a promoção e prevenção a saúde familiar.

Ainda segundo Niedja Rodrigues, o Ministério da Saúde, através do Programa Brasil Sorridente, aumentou o valor dos incentivos repassados para as equipes de saúde bucal da estratégia Saúde da Família. Agora, as equipes de saúde bucal da modalidade I recebem R\$ 24 mil ao ano e as da modalidade II, R\$ 31,2 mil por ano.

Governo intensifica as ações para a implantação do Polo de Biodiesel

■ O Governo do Estado intensificará as ações para implantação de polos de Biodiesel na Paraíba. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca e a Petrobras realizam, hoje, a partir das 9 horas, uma reunião para apresentação do projeto-polo.

O evento, que acontecerá no auditório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), terá como palestrante o coordenador do Programa Nacional de Biodiesel do Minis-

tério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Marcos Antônio Viana Leite. Ele falará do Projeto Polos do Biodiesel na região Nordeste, sobre o andamento do programa no país e a definição da implantação de polos nos municípios da Paraíba.

A reunião será presidida pelo secretário de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), Ruy Bezerra Cavalcante. Estarão presentes representantes da Sedap, da Secretaria de Planejamento e do

Grupo de Trabalho do Programa de Biodiesel da Paraíba. Este grupo é formado por várias entidades governamentais e não-governamentais, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Petrobras, Banco do Brasil, BNB, Cooperativa Vínculo, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba (Fetag), prefeituras municipais, lideranças sindicais, entidades de pesquisa e assistência técnica.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Bráulio e o Rei

Quem não gostaria de assinar o texto abaixo, da autoria de Bráulio Tavares? Eu tinha guardado a peça para homenagear o autor e o personagem no dia do próximo show de Roberto Carlos na cidade (3 de junho, no Forro-ck), mas tive de antecipar a homenagem por obra e graça de uma gripe que me derrubou ontem na cama. Bendita gripe! Curtam, pois é uma brasa, mora!

- O rei Roberto Carlos faz 50 anos de carreira. A imprensa fica pedindo listas das dez melhores canções. Difícil escolher. É como tomar um copo de água gelada num sábado de sol e alguém de prancheta em punho nos perguntar quais foram as dez melhores gotas. Mas o leitor gosta de comprar. Cheio de esperança, alinho-me entre os vendedores. E aqui vão dez, sem ordem de valor.

- Primeiro, "O Calhambeque", uma fascinante mistura do cantado com o falado, precursora de tantos "raps" de 30 anos depois, e com um irresistível "bip-bip!" para a plateia repetir em uníssono. Por trás, a chuckyberryana saga urbano-adolescente do rapaz que, sartreanamente, só existe ao volante de um carro, nem que seja uma fubica.

- Depois, "Quero que vá tudo pro inferno", que abre com um órgão arrebatador, um vocal lancinante, uma letra irreverente para a época. Uma canção pro cara cantar bêbado, de madrugada, embaixo da janela da respectiva, no melhor estilo "venha senão eu morro".

- Canções de amor são o forte do rei, e aqui vai uma trinca de ases. "Como é grande o meu amor por você", "Quase fui lhe procurar" (Getúlio Cortes) e "Ninguém vai tirar você de mim" (Edson Ribeiro & Hélio Justo) são canções que toco e canto desde que o vinil que as imortalizou ainda estava quente. Há outras melhores? Talvez. Mas estas são as minhas. Para complementar, o clássico "Detalhes", sobre a qual já correu um itapemirim de tinta e não preciso comentar.

- O Rio descobriu, num show de Caetano Veloso, que a pequena obra-prima "Debaixo dos caracóis dos seus cabelos" tinha sido composta por Roberto para ele, durante o exílio. É engraçado. Na época, todo mundo sabia disso. Só posso atribuir tal surpresa à faixa etária de imprensa atual.

- Outra canção-de-amigo que virou hino foi "Amigo", para Erasmo Carlos, que mostra um lado importante das músicas de RC: a verdade autobiográfica. Eu, que tanto louvo o "Eu poético distanciado", tiro aqui o chapéu para o poeta cujo Eu é geralmente ele mesmo.

Já vamos em oito, e até agora só falei títulos óbvios!

-Vou completar a lista com duas músicas que ninguém conhece ou lembra. Uma delas é "Do outro lado da cidade" (Helena dos Santos): "A cidade agora / do outro lado tem / alguém que vive sem saber / que eu vivo aqui também..." com uma melodia simples e tocante. Uma canção de distância urbana, de jovem sozinho, sem paradeiro e sem amor, numa cidade sem sol que poderia ser a Seattle de Kurt Cobain ou a Detroit de Eminem.

- A outra é "Nasci para chorar", versão de Erasmo para uma canção italiana: "Eu levo a minha vida chorando pelo mundo / talvez até tivesse algum desgosto profundo / procuro na memória, procuro me lembrar / mas eu não posso - nasci para chorar..." É uma canção dilacerada, adolescente, pessimista, mas de um pessimismo "pra cima", revoltado, sem submissão ao Destino, o pessimismo rock-and-roll de quem diz "morro, mas morro atirando". Acabou a lista? Mas rapaz, eu ainda tinha umas quarenta!

*Martinho Moreira Franco é JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

PF prende dez suspeitos de praticar pornografia infantil

■ Balanço aponta uma pessoa presa na Paraíba e apreensão de fotos de criança e adolescente que eram exibidas na internet

Cleane Costa
REPÓRTER

Dez pessoas foram presas no país pela Polícia Federal dentro da Operação Turko, que tem o objetivo de combater o crime de pornografia infantil na internet. De acordo com a Agência de Notícias da Polícia Federal, todos os 92 mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Dos três existentes na Paraíba, apenas um resultou em prisão, na cidade de Campina Grande.

A Operação Turko foi deflagrada pela Polícia Federal como uma das ações alusivas ao Dia Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, segunda-feira (18). O nome do suspeito preso em Campina Grande não foi divulgado, mas a Po-

lícia Federal revelou que foram encontradas mídias contendo fotos e vídeos de crianças e adolescentes na casa dele. Todo material foi encaminhado para perícia. Os outros dois mandados de busca em apreensão foram cumpridos em João Pessoa, mas não houve nenhuma prisão.

Balanço efetuado pela Polícia Federal, indica que foram efetuadas dez prisões na Operação Turko, sendo uma no Espírito Santo, outra em Pernambuco, duas no Rio Grande do Sul, cinco em São Paulo, além de uma na Paraíba. No Rio Grande do Sul as prisões foram efetuadas em flagrante, enquanto no Rio de Janeiro, foram cumpridos nove dos dez mandados de busca e apreensão expedidos; e material apreendido (HD's e disquetes) foi encami-

nhado à perícia.

O balanço da PF aponta ainda que em Rondônia foi cumprido um mandado de busca e apreensão, no qual os peritos criminais federais vasculharam computadores de um provedor de Internet via rádio, cujo endereço da conexão foi fornecido pela Brasil Telecom, mas não foi possível a imediata identificação do infrator. No Espírito Santo, foram cumpridos cinco mandados com apreensão de diversos documentos, HD's de computador, CD e fitas de VHS. Foi lavrado um Termo Circunstanciado pelo crime de posse de imagens de pornografia infantil, mas o suspeito liberado para responder pelo delito em liberdade. Em Sergipe, foi cumprido um mandado de busca e apreensão, sem mate-

rial apreendido ou prisões.

A OPERAÇÃO

A investigação, coordenada pela Divisão de Direitos Humanos e pela Unidade de Repressão a Crimes Cibernéticos da PF, foi resultado de informações repassadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Pedofilia no Senado Federal, em parceria com a ONG Safenet e com o Ministério Público Federal de São Paulo.

Foi apurado que os investigados usavam comunidades em um site de relacionamentos para troca de material de pornografia infantil. Ao longo de um ano de investigação, que contou com a colaboração da empresa proprietária do site, foram filtradas cerca de 3.500 denúncias que acabaram levando até os suspeitos.

Aplicação de vacina contra hepatite B é intensificada

Guilherme Cabral
REPÓRTE

■ A vacinação contra a hepatite B está sendo intensificada, na Paraíba, com foco na população de faixa etária entre os 11 aos 19 anos, principalmente nos municípios onde a cobertura ficou abaixo dos 50%. De acordo com dados da Secretaria da Saúde do Estado, nos últimos meses de março e abril, foram aplicadas 217.307 doses para combater essa doença, enquanto, no mesmo período do ano passado, foram 29.390 doses. A chefe do Núcleo de Doenças Endêmicas do órgão, Geisa Campos, informou que os postos de saúde dos municípios continuam fazendo essa vacinação.

Segundo Geisa Campos, essa intensificação da vacinação contra a hepatite B nas pessoas entre os 11 aos 19 anos começou em março passado. E, como forma de reforçar essa iniciativa no país, o Ministério da Saúde enviou, recentemente, material de divulgação para 11 estados onde a cobertura vacinal contra essa doença estava baixa, em razão de muitas crianças e adolescentes nascidas antes de 1997 não terem sido imunizadas, já que essa vacina foi incluída no calendário nacional a partir de 1998.

REGIÃO METROPOLITANA

Também estão sendo priorizados os municípios de João Pessoa, Campina Grande, Pedras de Fogo, Caturité, Juazeirinho, Esperança, Guarabira, Lagoa Seca, Conde Coremas e Lagoa de Dentro.

A chefe do Núcleo de Doenças Endêmicas da Secretaria da Saúde acrescentou que as crianças e adolescentes menores de 20 anos devem tomar as três doses da vacina contra a hepatite B, dentro de um período total de seis meses, para obter a imunização. E também ressaltou que a mãe infectada por esse vírus pode transmitir a doença para o bebê, no momento do parto.

Por isso, todo recém-nascido deve tomar a primeira dose da vacina ao nascer. De acordo com dados do órgão, na Paraíba, foram registrados, em 2006, 68 casos desse tipo de hepatite; em 2007, 34; em 2008, 58; e, de janeiro até agora, 13 casos.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Pagamento de Garantia Safra não depende da emergência

■ A coordenação Estadual do Programa Garantia Safra esclarece que o pagamento de benefícios aos agricultores de municípios cadastrados independe do reconhecimento de situação de emergência ou calamidade pública municipal, pela Defesa Civil Nacional. A norma, inserida entre as mudanças previstas no Decreto nº. 6.760, de 5 de fevereiro de 2009, vale a partir da safra 2008/2009.

Assim, os municípios que fizeram a sua adesão, deverão comunicar as possíveis perdas das culturas através de formulário Comunicação de Ocorrência de Perdas-COP-GS, disponível no site www.mda.gov.br/saf, anexando ofício endereçado à Coordenação Nacional do Programa com cópia para a Coordenação Estadual.

Dos 151 municípios cadastrados na safra 2008/2009, 58 fazem parte da segunda região definida pelo Comitê Gestor do Programa Garantia Safra, com período de plantio entre os meses de fevereiro a março e que têm até o dia 1º de junho para enviar o COP-GS.

Escola estadual homenageia Sivuca

■ A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Dias de Oliveira - Mestre Sivuca, comemora, hoje (21), seu segundo ano de fundação. Em homenagem à data, a direção do educandário está realizando uma vasta programação que teve início na terça-feira (19), a partir das 8 horas, com o hasteamento das bandeiras nacional e estadual, e palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis proferida por especialista da Secretaria Estadual de Saúde (SES). A escola fica localizada no bairro Cidade Verde, em Mangabeira VIII.

Nessa quarta-feira (20), foram realizadas atividades sobre Educação no Trânsito, pelo Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB). Um culto evangélico e uma missa foram realizadas nas dependências do estabelecimento. À noite, houve uma segunda corrida de bicicletas, percorrendo as principais ruas do bairro.

A programação prossegue às 19h30 desta quinta-feira (21), com a solenidade de comemoração e a presença de autorida-



Escola Severino de Oliveira conta com 1,07 mil alunos, em Mangabeira

des, com a presença da cantora Glorinha Gadelha (viúva de Sivuca) e a comunidade.

A escola atende a 1.075 alunos e funciona com 33 turmas nos três turnos, oferecendo Ensino Fundamental, Médio e Médio Integrado à Educação Profissional e Técnica em Música. Este ano foi implantado o primeiro ano técnico em música, com o objetivo de oferecer aos alunos capacitação profissional. A unidade dispõe ainda de laboratórios de infor-

mática, ciências e biblioteca.

Os professores de Música integram também a Orquestra Sinfônica da Paraíba. Este ano foram criados corais adultos e infantil, além do hino da escola intitulado 'Mestre Sivuca orgulho-me de ser', com letra e melodia do diretor, coronel Claudemir Rodrigues, e arranjos dos músicos Benedito Laércio e Vanildo Dantas. Durante a solenidade serão distribuídos CDs do hino para as autoridades presentes.

© FOTOS: BRANCO LUCENA

Governo cadastra propriedades rurais na PB

■ Defesa Agropecuária já monitorou mais de 100 mil equipamentos e produtores em 174 municípios do Estado, faltando ainda 49 cidades

Josélio Carneiro
REPÓRTER

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), já cadastrou mais de 100 mil propriedades e produtores rurais em 174 municípios paraibanos. Faltam ser cadastradas as propriedades de 49 cidades. A estimativa da secretaria é de que existam no Estado cerca de 120 mil propriedades rurais. Os trabalhos de coleta de dados começaram em maio do ano passado no município de Monteiro e ao final de julho próximo o Governo terá o mais completo cadastro de produtores e propriedades rurais do país. Atualmente a força-tarefa envolve mais de 50 técnicos.

Segundo Ricardo Leite, Gerente Executivo da Defesa Agropecuária da Paraíba, as equipes da Defesa Agropecuária estão empenhadas efetuando o georeferenciamento das propriedades. Esta semana os técnicos estão atuando na região



© FOTO: SECOM

O maior benefício do cadastro é saber o que o Estado tem no campo

de Guarabira e de Areia. Os produtores rurais têm atendido aos técnicos para as entrevistas com muita atenção, o que tem ajudado a avançar com os trabalhos.

Ricardo Leite avalia que o maior benefício que a Paraíba terá com o Cadastro das Propriedades Rurais será saber o que o Estado tem realmente no

campo. "Hoje no mundo globalizado temos que deter informações para podermos realizar projetos e com isso conseguirmos melhorar a vida dos nossos produtores rurais. O outro grande benefício é mudarmos a classificação de risco do Estado para febre aftosa", afirmou Ricardo Leite. De acordo com o gerente da Defesa

Agropecuária, já está marcada a auditoria do Ministério da Agricultura para o mês de setembro quando verificará se a Paraíba será ou não zona livre de aftosa.

A Paraíba livre de aftosa trará benefícios a todos os produtores do Estado, e pelo fato deste cadastramento estar coletando diversos tipos de dados como: grau de instrução dos produtores e de seus familiares, georeferenciamento de todas as propriedades, suas estruturas, será de grande valia para várias secretarias e órgãos do Estado, acrescentou.

Ricardo Leite afirmou ainda que a metodologia aplicada de visita às famílias rurais é diferente dos demais estados da Federação, utilizando o GPS, equipamento que dá a exata localização das propriedades, o que facilitará as ações governamentais na área rural. A determinação do Governo é que o sistema esteja on line nos 223 escritórios da Emater e nos 27 da Defesa Agropecuária a partir de julho próximo.

Banco de dados será útil para produtor e órgãos estaduais

Este trabalho vai ser útil ao produtor rural, a diversos órgãos estaduais e às 223 prefeituras paraibanas. O cadastro de produtores e propriedades rurais será o mais completo banco de dados da agropecuária e mudará para melhor a assistência técnica feita pela Emater, bem como será fonte de informação também

para a Emepa o Interpa, a Empassa e as diversas Secretarias de Estado.

No cadastro são identificados os produtos e as propriedades; o que é produzido por cada família; condições do solo; qualidade da água; a quantidade de animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos, galinhas); a escolaridade

de dos produtores e de seus filhos; beneficiamento dos produtos; características da exploração pecuária; uso de agroquímicos; e ainda se os animais são vacinados contra aftosa e raiva animal a cada seis meses.

Com o cadastro, as prefeituras também terão maior facilidade para desenvolver

seus projetos agrícolas, a partir do banco de dados disponível em internet banda larga. O Governo do Estado conta com o apoio do IBGE, Sebrae, da Federação da Agricultura (Faepa) e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), além de diversas entidades ligadas ao setor produtivo rural.

Ibama promove Workshop de Comunicação hoje

Guilherme Cabral
REPÓRTER

■ Um Workshop para Profissionais da Comunicação será realizado pelo Ibama hoje, no período das 8h30 às 12 horas, no miniauditório de treinamento da Superintendência Regional do Trabalho, sala 43, no terceiro andar do Edifício Margarida Maria Alves, situado na Praça Venâncio Neiva, no Centro de João Pessoa, com o objetivo de apresentar as realizações, os projetos e a missão do órgão, além de prestar esclarecimentos sobre a Legislação

Ambiental aos profissionais que atuam nessa área, fortalecendo assim o relacionamento da mídia paraibana com a instituição, destacando-se o papel de difusora de uma nova mentalidade relacionada ao meio ambiente e à educação ambiental. A participação é gratuita.

O evento será aberto pelo superintendente do Ibama na Paraíba, Anselmo Castilho. Na sequência, o analista ambiental do órgão, Ronilson José da Paz, proferirá palestra sobre "A estrutura e serviços oferecidos pelo Ibama". Depois, o procura-

dor do órgão, Bruno Faro, vai abordar o tema "Comentário sobre a Legislação Ambiental".

A programação do Workshop terá prosseguimento com o engenheiro florestal Edberto Farias Novaes falando sobre "Gestão de recursos Ambientais". Outro tema será "Educação Ambiental, Comunicação e Mudança do Paradigma Ambiental", pela educadora ambiental Ana Nogueira Falcão Silva.

"Assessorias de Comunicação na Estrutura do Ibama e a importância dos veículos de comunicação para educar ambientalmente os cidadãos. Sugestões

para a elaboração de pautas sobre a temática Ambiental" será a última palestra do evento, que será proferida pelo assessor de comunicação Social do Ibama em Brasília, Antônio Carlos Lago.

O assessor de Comunicação Social da Superintendência do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) na Paraíba, Gutemberg Pádua, informou que, durante o Workshop, serão distribuídos com os participantes materiais como CD-ROM e o livro "A Lei e a Vida", obra que contém a legislação ambiental, produzido pelo governo federal.

Programa habitacional é tema de entrevista

■ O presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Carlos Mangueira, concede entrevista coletiva nesta quinta-feira (21), às 10 horas, na Secretaria de Comunicação do Estado (Secom-PB), para falar sobre o programa habitacional 'Minha Casa, Minha Vida'.

Na entrevista, ele vai abordar o programa do Governo Federal e sua operacionalização através de parceria com estados, municípios, empresas e movimentos sociais, com a meta de construir um milhão de novas casas e apartamentos para a população de todo o país.

Na Paraíba, a previsão é construir 21.306 novas moradias e dessas nove mil serão destinadas a famílias com renda de até três salários mínimos. Por enquanto, as unidades beneficiarão os municípios de João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Cabedelo, Conde, Lucena, Cruz do Espírito Santo, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

As inscrições vão acontecer em tempo contínuo pela internet, através do site da Cehap (www.cehap.pb.gov.br). Para as pessoas que não tiverem acesso à internet, o atendimento será realizado de segunda a quinta-feira, das 12 horas às 18 horas, e na sexta-feira, das 7 horas às 13 horas, na sede da Cehap de João Pessoa e em Campina Grande (no Auditório da Secretaria de Interiorização).

As famílias atualmente cadastradas na Cehap também devem se inscrever para atualizar seus dados. Todos os inscritos no programa 'Minha Casa, Minha Vida' automaticamente estarão participando de sorteios em atos públicos para os demais programas habitacionais administrados pelo Governo do Estado.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Souto**Serviço notarial e registral**

2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS
BELA. MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE
Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040
EDITAL

Responsável: ARMAZEM DO CRIADOR COM DE RACOES LT
CPF/CNPJ..... 035587971/0001-64
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 224,00
Cedente..... INSETIMAX INDUSTRIA QUIMI-CA LTDA ME
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029515
Responsável: ALINE K. OLIVEIRA PEREIRA
CPF/CNPJ..... 009219416/0001-70
Título..... DUP VEN MER IND R\$1.283,33
Cedente..... DELUK LTDA
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029436
Responsável: ALINE K. OLIVEIRA PEREIRA
CPF/CNPJ..... 009219416/0001-70
Título..... DUP VEN MER IND R\$2.950,00
Cedente..... DELUK LTDA
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029435
Responsável: ALMEIDA E RANGEL LTDA
CPF/CNPJ..... 009141133/0001-52
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 282,18
Cedente..... CHOCOLATES GAROTO S/A
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030656
Responsável: ALEXENILDO ALVES DE ASSIS - TEKNO C
CPF/CNPJ..... 007406574-29
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 9,72
Cedente..... TELECOM NET S/A LOGISTICA DIGITAL
Apresentante: BANCO SANTANDER BANES-PA SA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 028944
Responsável: AGRO INDL LAGOA VERDE LTDA
CPF/CNPJ..... 035421213/0001-71
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 631,57
Cedente..... ALTEC IND COM IMPORTACAO E EXPORTAC
Apresentante: BANCO ABN AMRO REAL S/ A AG CENTRO - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 028952
Responsável: INK BRASIL INDUSTRIA COMERCIO E SER
CPF/CNPJ..... 004769792/0003-86
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 270,06
Cedente..... J ANSELMO DA SILVA CIA LTDA
Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030096
Responsável: JUSSIMA BEZERRA DA NOBREGA
CPF/CNPJ..... 396259314-49
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 305,58
Cedente..... ALUMIFER ALUMINIO E FERRO LTDA
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030503
Responsável: LUCIA DE FATIMA PEREIRA WANDERLEY
CPF/CNPJ..... 005316346/0001-17
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 350,00
Cedente..... EMPRESA NACIONAL DE BEBIDAS LTDA
Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 028586
Responsável: MARIA BENICIO DE LIMA
CPF/CNPJ..... 003766746/0001-07
Título..... DUP VEN MER IND R\$2.228,00
Cedente..... L T METALURGICA LTDA
Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030737
Responsável: MARIA BENICIO DE LIMA
CPF/CNPJ..... 003766746/0001-07
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 260,00

Cedente..... MINASGAS S/A INDUSTRIA E COMERCIO
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030674
Responsável: MARIA BENICIO DE LIMA
CPF/CNPJ..... 003766746/0001-07
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 130,00
Cedente..... MINASGAS S/A INDUSTRIA E COMERCIO
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030678
Responsável: MARIA BENICIO DE LIMA
CPF/CNPJ..... 003766746/0001-07
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 130,00
Cedente..... MINASGAS S/A INDUSTRIA E COMERCIO
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030679
Responsável: MARIA SOARES DA SILVA OLIVEIRA
CPF/CNPJ..... 028019024-70
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 120,00
Cedente..... EDIFICIO RESIDENCIAL VINHE-DOS DO SU
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 026552
Responsável: MARILIA FREIRE DE MENDONÇA
CPF/CNPJ..... 013523404-29
Título..... LETRA DE CAMBIO R\$ 330,35
Cedente..... BANCO ITAU S/A
Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 021732
Responsável: VITOR DELIVERY DE PIZZA LTDA
CPF/CNPJ..... 007535013/0001-04
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 187,51
Cedente..... KARNE KEIJO LOGISTICA INTEGRADA LTD
Apresentante: HSBC BANK BRASIL S/A-BCO MULTIPLO - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 026843
Responsável: SIGMA ENGENHARIA LTDA
CPF/CNPJ..... 005459223/0001-35
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 289,35
Cedente..... PROJECTA MATERIAL DE CONSTRUCAO LTD
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029521
Responsável: WOLGRAND FELIPE DE SOUSA
CPF/CNPJ..... 010319394-40
Título..... LETRA DE CAMBIO R\$ 393,43
Cedente..... BANCO ITAU S/A
Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029318
Responsável: WELLINGTON CARLOS DAMASIO DE SOUSA
CPF/CNPJ..... 003218403/0001-08
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 402,86
Cedente..... SANTANA CENTRO DAS ANTENAS LTDA
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030825
Responsável: VALMIRA MARIA DO NASCIMENTO SILVA
CPF/CNPJ..... 005875439/0001-81
Título..... DUP VEN MER IND R\$1.070,06
Cedente..... IVANILDA F F BEZERRA ME
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030591

Em razão de que os supracitados devedores não foram encontrados ou se recusaram a aceitar a dívida intimada, em obediência ao Art.15 da Lei No.9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que tem, neste 2o. Ofício de Protesto, a Praca 1817, 40 - Centro, nesta cidade, no prazo de 03 (tres) dias uteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos títulos PROTESTADOS, na Forma da Lei.

Joao Pessoa, 21/05/2009

Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE
- Titular -

**TOSCANO DE BRITO
SERVICO NOTARIAL E
REGISTRAL**

Rua Cândido Pessoa, 31
Pessoa - Fone: 241.7177

**1º OFÍCIO DE PROTESTO
EDITAL**

Responsável: ADENILDO BATISTA DIAS
CPF/CNPJ..... 219150084-68
Título..... DUP PRES SER IND R\$ 232,00
Cedente..... CONDOMINIO DO EDIFICIO AE-ROVILLE
Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029777
Responsável: ANTONIO JOSE LOPES CARNEIRO
CPF/CNPJ..... 569100614-20
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 247,50
Cedente..... PROJECTA MATERIAL DE CONSTRUCAO LTD
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030795
Responsável: DOLORES DA COSTA E SILVA
CPF/CNPJ..... 008336122/0001-65
Título..... DUP VEN MER IND R\$2.957,50
Cedente..... MULTIPLIQUE FOMENTO MERCANTIL LTDA
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030979
Responsável: JOSE EVERALDO DA SILVA FELICIANO
CPF/CNPJ..... 964586824-68
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 350,00
Cedente..... ANTONIO MARCELO PEIXOTO DE MENDONÇA
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030817
Responsável: MODULADOS COM DE MOVEIS LTDA - ME
CPF/CNPJ..... 006200070/0001-70
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 63,00
Cedente..... PROJECTA MATERIAL DE CONSTRUCAO LTD
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 028612
Responsável: PEDRO ARAUJO DA SILVA

CPF/CNPJ..... 008910572/0001-10
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 217,26
Cedente..... SIDNEY C DORE IND REFR LTDA
Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 028530
Responsável: RAIMUNDO OLIVEIRA ASSIS
CPF/CNPJ..... 519311418-00
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 580,00
Cedente..... PIRELLI PNEUS LTDA.
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030850
Responsável: REX MAO DE OBRA E SERV.ESPECIALIZ.L
CPF/CNPJ..... 009325400/0001-41
Título..... DUP VEN MER IND R\$2.163,25
Cedente..... BANCO RURAL SA
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 030660
Responsável: RODRIGO AUGUSTO SANTOS CPF/CNPJ..... 864175094-00
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 682,54
Cedente..... CESED CENTRO ENSINO SUP E D LTDA
Apresentante: BANCO ABN AMRO REAL S/A AG CENTRO - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 028094
Responsável: SASHIMI E GRILL BAR E RESTAURANTE L
CPF/CNPJ..... 002326006/0001-89
Título..... DUP VEN MER IND R\$ 270,00
Cedente..... MILENIO FOMENTO COMERCIAL LTDA
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo..... 2009 - 029680

Em razão de que os supracitados devedores não foram encontrados ou se recusaram a aceitar a dívida intimada, em obediência ao Art.15 da Lei No.9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que tem, neste 1o. Ofício de Protesto a rua Cândido Pessoa No.31, nesta cidade, no prazo de 03 (tres) dias uteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos títulos PROTESTADOS, na Forma da Lei.

Joao Pessoa, 21/05/2009

Bel. GERMANO CARVALHO TOSCANO DE BRITO
- Titular -

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
HOMOLOGAÇÃO - CARTA CONVITE Nº 00023/2009
Nos termos do relatório final apresentado pelo Presidente da Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente Carta Convite nº 00023/2009, que objetiva: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para elaboração de Plano de habitação do Município de Sousa, em favor de: CEPAM – CONSULTORES EM PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL LTDA, CNPJ Nº 04.276.307/0001-70

Sousa - PB, 04 de maio de 2009

FÁBIO TYRONE BRAGA DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para elaboração de Plano de Habitação do Município de Sousa FUNDAMENTO LEGAL: Convite nº 0023/2009.
DOTAÇÃO: Lei Orçamentária nº 2.168/2009 – unidade Orçamentária 08.00.04.122.0003.2011, no elemento de despesa n. 33.90.39.01
VIGÊNCIA: (120) cento e vinte dias
PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Sousa e: CEPAM – CONSULTORES EM PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL LTDA, CNPJ Nº 04.276.307/0001-70
CT Nº 000116/2009 – DATA: 26.03.2009

PREFEITURA DE SOUSA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO ANULAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2009
A Pregoeira do município de Sousa, Estado da Paraíba, atendendo a determinação do Sr. Prefeito Municipal, torna público que Pregão Presencial nº 0034/2009, que tinha como objeto Locação mensal de veículos tipo utilitário para atender as necessidades do DAESA e da Secretaria de Infra-estrutura do município, foi ANULADO, nos termos do art 49 da Lei 8.666/93. Os autos decisão encontra-se a disposição dos interessados na sala da CPL do município de Sousa, PB, 18 de maio de 2009

ADRIANA CISLEYDE ALVES ARAUJO
PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS DE Nº 05.2009.
A Prefeitura Municipal de Alagoinha – Estado da Paraíba, através de sua Comissão Permanente de Licitação, comunica a quem possa interessar que, nos termos da Lei de nº 8.666/93 e suas alterações, fará realizar no dia **10.06.2009, às 14h00min**, na Sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Rua Dr. João pequeno, 39 – Centro – Alagoinha – PB, Licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS de nº 05.2009, tipo MENOR PREÇO**, destinada a contratação de Transportes para Estudantes. Demais esclarecimentos e Cópias do Edital poderão ser obtidos no endereço retro mencionado, em dias úteis, no horário compreendido entre 08h00min e 12h00min horas.

Alagoinha, 20 de maio de 2009.

MARIA JOSÉ BARBOSA
Presidente da CPL

Secretaria de Estado da Educação e Cultura
Comissão Permanente de Inquérito-CPI/SEEC
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 03
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, parágrafo único, da Lei Complementar nº 58/2003 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica convocado o servidor **DAMIÃO CELSO DE OLIVEIRA GONÇALVES**, matrícula n. **158.886-9**, para no prazo de **DEZ (10) DIAS**, comparecer a esta Comissão, situada no Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta Capital, de segunda-feira à quinta-feira das 12:00 às 18:00 h, e às sextas-feiras das 07:00 às 13:00 h, a fim de apresentar **DEFESA E JUSTIFICAÇÃO** de suas faltas ao trabalho.

João Pessoa, 18 de maio 2009.

CLENILDA FECHINE AGUIAR
Presidente da CPI/SEEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATARACA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00023/2009
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Daniel Toscano, 28 - Centro - Mataraca - PB, às 10:00 horas do dia 03 de Junho de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de Equipamentos de informática, materiais permanentes e de consumo diversos. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 006. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.Telefone: (083) 32971035.

Mataraca - PB, 20 de Maio de 2009

ALCIONE SOARES DA COSTA
Pregoeiro Oficial

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO CIMENTO CAL E GESSO DO ESTADO DA PARAIBA, SITUADO À RUA DA REPÚBLICA, 730 – CENTRO DE JOÃO PESSOA-PB.

Edital de Convocação – Assembléia Geral Extraordinária. Pelo presente ficam convocados todos os trabalhadores da Votorantim Cimentos N/NE S/A. Para tomarem parte de uma Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia, 26 de Maio de 2009, no parque fabril daquela empresa situada na

Fazenda Catolê s/n no Município de Caaporá-PB, as 16:00 horas em primeira convocação 2/3 dos trabalhadores presentes e não havendo quorum a mesma será realizada uma hora após com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) leitura do edital de convocação; b) discussão e aprovação da pauta de reivindicação de aumento salarial, e/ou autorizar a Diretoria desta Entidade de classe a instaurar dissídio coletivo de aumento salarial. João Pessoa, 20 de Maio de 2009. Antonio Rocha de Oliveira – Presidente.

ESTADO DA PARAIBA, PODER JUDICIÁRIO, COMARCA DE CABEDELO 2ª VARA, EDITAL DE CITACAO COM PRAZO DE 30 DIAS. O Dr. José Célio de Lacerda Sá, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Cabedelo, Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc. FAZ SABER o presente Edital que dele virem ou conhecimento tiverem, que por este fica **CITADA a parte promovida JOSÉ DE LIMA FERNANDES, atualmente em lugar incerto e não sabido, com as advertências do art. 285 do CPC, para no prazo de 05 (cinco) pagar os valores apresentados pelo credor fiduciário, CIA ITAULEASING DE ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A, pagar a integralidade da dívida pendente, hipótese na qual o bem lhe será restituído livre de ônus, sob pena de consolidar-se a propriedade e a posse plena e exclusiva do bem no patrimônio do credor fiduciário, nos termos do parágrafo primeiro do citado dispositivo legal, e ainda, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias apresentar resposta ao pedido, ainda que se tenha utilizado a faculdade de pagar a integralidade da dívida, caso entenda ter havido pagamento maior e deseje restituição; tudo conforme consta dos autos da Ação de Busca e Apreensão nº 07320070023251. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado na porta do Fórum local. Dado e Passado nesta cidade e Comarca de Cabedelo-PB, aos 25 dias do mês de março do ano de 2009. Eu (Solange Dornelas de Moraes). Téc. Judiciária, o digitei. **JOSÉ CÉLIO DE LACERDA SÁ, JUIZ DE DIREITO****

INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA

Pelo presente edital, fica Instituído como bem de família, o imóvel prédio residencial nº1.064, situado naAv. Espírito Santo, no Bairro dos Estados, no município de João Pessoa - PB, de propriedade **da Sra. Natércia Suassuna Dutra Ribeiro Coutinho, conforme Escritura Publica lavrada no Livro nº 181, fls. 88, em data de 19.05.2009, no Cartório Decarilinto – 10º Ofício de Notas.**

João Pessoa – PB, 19/05/2009.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONSERVADORES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DE CABEDELO
CNPJ: 09.560.640/0001-20

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA, 11 - CENTRO - CABEDELO - PB.
TELEFONE: 83 228 1192.
ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Será realizada eleição no dia 03 de julho de 2009, na sede desta entidade de classe, para composição da Diretoria e Conselho Fiscal e Delegado representantes, devendo o registro de chapas serem apresentado à secretaria, no horário de 08h00min às 12h00min , no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste aviso. O Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Cabedelo, 15 de maio de 2009.

Francisco Moura dos Santos
PRESIDENTE

**COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS**
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº. 002/08**Registro CGE Nº. 08-50365-8**

De acordo com o Relatório Final da Comissão de Licitação, Homologo o processo licitatório e adjudico o seu objeto à empresa **TDS - TRAVESSIA DIRECIONAL E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA**, com proposta no valor de R\$3.067.086,25 (três milhões, sessenta e sete mil, oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos).

João Pessoa, 20 de maio de 2009.

MANOEL DE DEUS ALVES
Diretor Presidente

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTENCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DA PARAIBA – SENALBA/PB, EDITAL DE CONVOCAÇÃO, O Presidente do SENALBA/PB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os Empregados do SESC, SENAC, SENAR, SEBRAE, CDL, Clubes Recreativos, Associações e Instituto Nordeste Cidadania, com data base em JULHO para uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no Auditório do SESC à Rua Desembargador Souto Maior nº 291 – Centro, no dia 22 de maio de 2009, às 18:00 horas e no dia 25 de maio de 2009, na sala de Reunião do SESCO/ACUDE VELHO na Rua Paulo Frontin, 168 – Centro – Campina Grande – PB, com início às 17:00 min. Em primeira convocação com a presença de 2/3 dos interessados, que não havendo “quorum” nesta Assembléia será realizada nos mesmos dias e locais as 18:30 min. Em segunda e última convocação, com a presença de qualquer número de interessados presentes, na forma do Art. 859 da CLT, para participarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Informes Gerais, b) Instaurar a Negociação Coletiva de Trabalho, c) Elaborar e aprovar a proposta de Acordo para o exercício 2009/2010, d) Autorizar a Contribuição Assistencial de todos os empregados representados em favor do SENALBA/PB, e) Conceder amplos poderes a Diretoria do SENALBA/PB, para negociar com os empregadores as condições de aumento e outras melhorias de trabalho, bem como instaurar o Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho, João Pessoa, 18 de maio de 2009. JOSÉ ALVES DE SOUSA-Presidente/SENALBA/PB.

Poder Judiciário
Justiça Federal de Primeira INSTÂNCIA
Seção Judiciária da Paraíba
2ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº. EDT. 0002.000023-2/2009/2/SC
Prazo: 30 dias

AÇÃO MONITÓRIA Nº. 2008.82.00.009130-0 Classe 28

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF
REU(A)(S): ANDREAALVES ANDRADE, AÉDILAALVES DE ANDRADE, FRANCISCO PETRONIO ANTUNES MARTINS

CITAÇÃO DE(A, O, S): ANDREAALVES ANDRADE, AÉDILAALVES DE ANDRADE, FRANCISCO PETRONIO ANTUNES MARTINS, ora em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: Efetuar pagamento da dívida no montante de R\$11.660,18 (onze mil, seiscentos e sessenta e reais e dezoito centavos), no prazo de 15 (quinze) dias (art. 1.102b do CPC) ou ofertar, querendo, embargos, em idêntico prazo (art. 1.102c do CPC). Cumprindo o mandado, ficará(ão) isento(s) de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º, do CPC). Não sendo oferecidos embargos no prazo de 15 (quinze) dias, converter-se-á o mandado inicial em mandado executivo, constituindo-se o título executivo judicial (art. 1.102c, do CPC).

PUBLICAÇÃO: O presente Edital será publicado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, 01 (uma) vez no órgão oficial e 02 (duas) vezes em jornal local, bem como afixado no átrio do Foro desta Seção Judiciária, cientificados os interessados de que a sede deste Juízo fica situada no Fórum Juiz Ridalvo Costa, Rua João Teixeira de Carvalho, 480, Conj. Pedro Gondim, nesta Capital.
EXPEDI Eu, Wamberto Rodrigues da Silva, Técnico Judiciário, o digitei e o imprimi. Eu, Ricardo Correia de Miranda Henriques, Diretor da Secretaria da 2ª Vara, o conferei.

João Pessoa, 30 de abril de 2009.

ALEXANDRE COSTA DE LUNA FREIRE
Juiz Federal

T.P CONSTRUÇÕES S.A
CNPJ: 09.237.850/0001-82**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Srs. Acionistas,
Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemo-nos ao exame de V.S. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Desde já, nos colocamos a disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários. João Pessoa-PB, 31 de março de 2009.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008				
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
ATIVO			PASSIVO	
Circulante	10.264.206,70	9.900.772,20	Circulante	964.632,88
Disponível	1.339.031,66	1.316.469,70	Fornecedores	19.828,42
Caixa e Bancos	102.161,09	182.957,89	Obrigações a Recolher	57.558,90
Aplicações Financeiras	1.236.870,57	1.133.511,81	Outras Obrigações	887.245,56
Realizável a Curto Prazo	8.925.175,04	8.584.302,50		
Imóveis a Comercializar	4.043.098,76	1.107.283,91		
Terenos a Comercializar	1.072.778,52	1.072.778,52		
Custeio Ed. Cartagena	1.131.568,41	593.749,29		
Custeio Ed. TopKapi	-	2.471.629,75		
Créditos C/Colig./Interl.	102.788,28	214.818,28		
Adiantamentos Diversos	11.545,93	11.545,93		
Clientes	2.563.395,14	3.112.496,82		
Permanente	5.258.230,91	5.206.133,25		
Investimento	4.947.148,58	4.947.148,58		
Imobilizado	311.082,33	258.954,67		
TOTAL DO ATIVO	15.522.437,61	15.106.905,45		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31 DE DEZEMBRO DE 2008			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
	31.12.2008	31.12.2007		31.12.2008	31.12.2007
Receita	3.140.897,49	2.702.857,20	Origens		
Vendas de Imóveis	2.744.323,80	2.222.066,40	Resultado do Exercício	1.044.448,03	939.844,24
Receita de Aluguel	268.975,34	247.364,78	Depreciação	43.643,50	18.965,51
Receita Financeira	127.598,35	153.426,02	Aumento Ex. Longo Prazo	-	142.025,88
Receita de Serviços	-	80.000,00	Redução do Imobilizado	-	484.925,05
(-) Custos Imov. Serviços	1.403.952,11	1.238.194,20	Total das Origens	1.088.091,53	1.605.760,68
Custos Imóveis/Serviços	1.287.376,76	1.142.178,94	Aplicações	31.12.2008	31.12.2007
Impostos Incidentes	116.575,35	96.015,26	Aumento do Imobilizado	95.741,16	-
Lucro Bruto do Exercício	1.736.945,38	1.464.663,00	Aumento do Investimento	-	174.794,74
(-) Despesa Operacionais	484.930,92	478.045,32	Redução Exig. Longo Prazo	541.016,82	-
Desp.Administrativas	355.908,20	358.544,05	Dividendos Distribuídos	85.500,00	840.000,00
Desp.Tributárias	81.563,08	94.302,23	Variação Cap. Circulante	365.833,55	590.965,55

Câmara aprova cadastro dos bons pagadores

■ Para o relator Maurício Rands (PT-PE), projeto que segue para o Senado contempla os direitos dos consumidores

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que cria o chamado cadastro positivo de consumidores - um banco de dados do histórico dos pagamentos de pessoas físicas, inclusive dos bons pagadores. Agora o texto segue para o Senado.

De acordo com o relator Maurício Rands (PT-PE), o projeto contempla os direitos dos consumidores e a viabilidade prática de um sistema de proteção ao crédito. "O cadastro positivo vai criar um ambiente propício à redução do 'spread' bancário e à redução das taxas de juros pagas pelos consumidores nas compras a prazo".

O relator disse que o projeto é uma medida a mais para ajudar a reduzir os juros. "O projeto é bom para o bom pagador e é bom para a economia brasileira."

O deputado Flávio Dino (PC do B-MA), que criticou o projeto e propôs o adiamento da votação para permitir uma maior negociação do texto apresentado pelo relator, disse que a proposta não vai contribuir para a redução dos juros e que ela foi feita para dar garantias às empresas que hoje negavam as pessoas, uma "vez que essas empresas enfrentam muitas ações na Justiça".

"É muito barulho para nada. É o cadastro negativo. É o SNI do consumidor", argumentou Flávio Dino. Segundo ele, entre os pontos negativos estão: o consumidor será negativado e não será avisado, o consumidor será classificado como mau pagador e não poderá saber os motivos, porque a empresa poderá alegar segredo empresarial e não prestar as informações solicitadas.

Votados os destaques, o projeto que cria o cadastro positivo de consumidores será encaminhado à discussão e votação no Senado, onde poderá ser alterado. Se for modificado pelos senadores ele retornará à Câmara para novas discussões e votação.

Defendido pelo governo e apoiado pelo setor financeiro e empresarial, o projeto chegou a ser criticado por associações de defesa do consumidor.



Ministro da Fazenda, Guido Mantega, quer também que o Banco do Brasil aumente mais seus empréstimos

Mantega espera que BB reduza os juros

■ O ministro Guido Mantega (Fazenda) afirmou que gostaria que o Banco do Brasil aumentasse mais os seus empréstimos e que espera novas reduções nas taxas de juros praticadas pela instituição.

Mantega participou terça-feira (19), da primeira visita oficial de trabalho à nova diretoria, que tomou posse no final de abril. A troca no comando do banco foi motivada pelo aumento dos juros promovido pela instituição por causa da crise.

De acordo com o ministro, a instituição está com as suas taxas abaixo das praticadas pelo setor privado e próximas do nível em que estavam antes da crise, mais ainda pode fazer mais.

"Eles estão aumentando o volume de crédito acima daquilo que o setor privado está fazendo. Ainda não é tanto quanto eu gostaria. Gostaria que aumentassem mais ainda e que eles baixassem mais as taxas", disse o ministro.

POLÊMICA

Mantega também falou sobre a polêmica provocada pela pesquisa diária de juros do Banco Central. De acordo com o levantamento, a taxa praticada pelo BB no crédito pessoal, por exemplo, passou de 2,31% ao mês na primeira quinzena de abril para 2,53% a.m. no levantamento divulgado terça-feira. Essa nova taxa, maior que a anterior, já reflete os juros praticados na nova gestão.

O ministro negou que tenha havido aumento de juros e pediu ao presidente do BB, Aldeir Bendine, que explicasse a questão.

"Eu não contesto o ranking do Banco Central. O que precisa ficar claro é que ele mede um tipo de situação que não diz respeito a aumento ou recuo da taxa de juros", disse o BB.

De acordo com o BB, a taxa divulgada na pesquisa não considera a diferença de juros entre empréstimos de prazos diferentes. Além disso, não é

levado em consideração o perfil de risco de crédito dos clientes que tiveram acesso ao crédito naquele período.

"Se você tem uma quantidade de clientes com risco numa faixa mais alta, é natural que aquele ranking mostre uma taxa maior naquele período. Mas em todas as modalidades, sem exceção, o Banco do Brasil reduziu as taxas de juros. Não houve nenhuma elevação de taxa de março para cá."

De acordo com o BB, a instituição está, por meio da Febab (federação dos bancos), mantendo conversas com o Banco Central para discutir a possibilidade de mudanças em relação à pesquisa.

O BB também informou que, considerando prazos maiores, foi registrada queda na inadimplência dos seus clientes. No final de março, a inadimplência da pessoa física estava em 5,9%. A instituição não divulgou o novo percentual.

Deflação do IGP-M cai para 0,14% na 2ª prévia de maio

■ A deflação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) continuou diminuindo, devido a uma menor queda dos custos no atacado e de construção. No varejo, por outro lado, os alimentos voltaram a cair, desacelerando a inflação no setor. O indicador caiu 0,14% na segunda prévia de maio, ante baixa de 0,33% no mesmo período de abril, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) ontem.

Entre os componentes, o Índice de Preços por Atacado (IPA) teve recuo de 0,31%, depois de cair 0,64% na leitura anterior.

O IPA agrícola registrou variação negativa de 0,06%, ante alta de 0,64% antes. O IPA industrial teve queda de 0,39%, ante recuo anterior de 1,05%.

As maiores quedas individuais de preços no atacado foram de laranja, ovos, minério de ferro, uva, adubos e fertilizantes compostos. As maiores altas vieram de soja em grão, leite in natura, milho em grão, bovinos e cana-de-açúcar.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,33% na segunda prévia de maio, ante alta de 0,47% no mesmo período do mês passado.

A desaceleração resultou em grande parte do comportamento do grupo Alimentação, cujos preços registraram queda na segunda leitura deste mês, de 0,26%, ante alta de 0,96% em igual período de abril.

Já os custos de Despesas diversas refletiram o reajuste dos cigarros e saltaram 3,36%, acima do avanço anterior de 0,81%.

As principais quedas individuais de preços no varejo foram de mamão papaia, gasolina, manga, melancia e arroz branco.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve baixa de 0,10%, ante declínio de 0,24% anterior.

Esse item vinha refletindo a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para vários produtos do setor.

A FGV acrescentou que no ano o IGP-M acumula queda de 1,20% e nos últimos 12 meses tem alta de 3,58%.

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

REPRODUÇÃO



► Coritiba já faz história na Copa do Brasil

Com uma vitória por 1 a 0 sobre a Ponte Preta, na última terça-feira, no Couto Pereira, o Coritiba não só garantiu presença na semifinal da Copa do Brasil. Para o técnico René Simões, seus comandados também

Rebaixamento é preocupação no Campinense

■ Má campanha na Série B do Campeonato Brasileiro motiva reunião urgente de dirigentes da Raposa. O técnico Ferdinando Teixeira segue prestigiado no Clube

Marcos Lima
REPÓRTER

A diretoria do Campinense Clube já começa a se preocupar com o rebaixamento do time para a Série C em 2010. Depois de perder para o Guarani-SP por 2x1, na noite da terça-feira, dia 19, no amigão, em Campina Grande, os dirigentes ameaçam medidas rígidas que vão da dispensa de jogadores e da contratação de atletas com mais experiência. Foi cogitada até a saída do treinador Ferdinando Teixeira, porém desmentida pelo presidente Saulo Mina. "Ele continua prestigiado conosco", resumiu Mina.

A terceira derrota consecutiva na Série B do Campeonato Brasileiro mexeu com as hostes do rubro-negro paraibano. Logo após a partida diante do Guarani-SP, o que se viu foram reclamações e bastante xingamentos. Ferdinando Teixeira foi o mais hostilizado pelos torcedores que o chamaram de "burro". O dia de ontem foi de reunião entre dirigentes na "Toca da Raposa". Uma lista de dispensa é medida certa na equipe.

A Raposa folga nos próximos nove dias, voltando a jogar somente no dia 30 contra o Ipatinga-MG, no estádio Ipatingão pela quarta rodada da competição. Décimo nono colocado na tabela de classificação e ocupando a vice-lanterna da Série B, o Campinense Clube perdeu suas três primeiras partidas na



A terceira derrota consecutiva por 2 a 1 manteve o time na zona de degola

Segundona, todas por um mesmo placar de 2x1. Derrotas para o Duque de Caxias-RS, Brasiense e Guarani-SP.

O elenco vai trabalhar durante toda a semana. É provável até que ocorram alguns jogos-treinos (amistosos) até a partida contra o Ipatinga-MG. O próximo adversário do Campinense Clube ocupa a nona posição na tabela de classificação com 50% de aproveitamento, sendo uma vitória e um empate. O Ipatinga volta a jogar no próximo sábado, 23, contra a Ponte Preta-SP.

Os diretores do Campinense Clube não gostaram da atuação do time contra o Guarani-SP. "Nunca vi tantos gols perdi-

dos", disse Dorgival Pereira, gerente de futebol. "Apesar da derrota, a terceira seguida, o treinador continua prestigiado", afirmou Saulo Mina, presidente. "Mudanças teremos que fazer, mas não com o treinador Ferdinando Teixeira", observou Marcone Rocha.

O time se reapresentou na tarde de ontem. Treinos fortes mesmo somente com os jogadores que não atuaram contra o Guarani. O lateral-esquerdo Fernandes continua em tratamento médico. O jogador não atuou contra o Brasiense-DF e nem contra o Guarani-SP. É provável que o mesmo esteja relacionado para enfrentar o Ipatinga-MG.

© PEDRO NUNES/DIVULGAÇÃO



Equipe campeã paraibana de 2009 ainda não sabe se disputa a Série D

Aldeone diz que até amanhã define a situação do Sousa

■ O presidente do Sousa, Aldeone Abrantes disse ontem que nesta sexta-feira, dia 22, dará o veredito à Federação Paraibana de Futebol e a CBF sobre a participação do time na Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol. "Muitos são os problemas, principalmente financeiros, mas nossa posição será conhecida somente nesta sexta-feira", afirmou.

O dirigente tem até o próximo dia 5 para confirmar participação na competição, caso contrário, a vaga será do Treze, vice-campeão paraibano de 2009. "Temos dívidas acumuladas ainda do Paraibano deste ano. Isto pode ser um dos motivos da nossa não participação na Quarta Divisão do Campeonato Brasileiro", disse.

De acordo com Aldeone, o Sousa vive atualmente uma má fase, quando acumulou uma dívida de R\$ 120 mil no Campeonato Estadual para o pagamento da folha e de gratificações pelo título. Empréstimos bancários, inclusive em nome de diretores do Clube, destinados ao pagamento de despesas da campanha vitoriosa também ajudaram na conta negativa. "A desistência não traria ônus ao clube, pelo contrário,

estariamos evitando novos débitos", alegou.

Nas hostes trezeana, o momento é de expectativa. A diretoria do Galo aguarda com ansiedade a decisão do Sousa sobre a participação na Série D. O próprio Aldeone Abrantes informou ontem que contatos estão sendo feitos com o Treze sobre a desistência do "dinossauro" e a participação do Galo da Borborema. "Temos conversado e, somente amanhã é que darei uma posição oficial", comentou.

Caso o Sousa desista de participar da Série D não será mérito apenas do time paraibano. Outras equipes também já comunicaram a CBF que não participarão da competição, dentre eles Veranópolis, Santa Cruz-RS e Ulbra abriram mão da quarta divisão pelo Rio Grande do Sul (o São José entrou no lugar). Já em Minas Gerais foi a vez do Rio Branco de Andradinhas e Democrata de Governador Valadares não participarem da Série D. Entraram em seus lugares Uberaba e Uberlândia. Em Goiás, desistiram Itumbiara, Santa Helena e Trindade (a Anapolina acabou beneficiada).

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

"fizeram história" ao colocar a equipe em uma fase da qual ela só participou duas vezes. Eufórico, o treinador que recolocou o Coritiba na elite do futebol nacional quer mais. "O Coritiba já fez história hoje, chegou onde só tinha chegado duas vezes. Mas estamos sonhando mais, queremos mais. Não estamos satisfeitos com isso não. É uma grande ousadia, mas o que fazer da vida sem ousadia", disse René.

► Ferrari perde e FIA comemora

A FIA recebeu com animação o veredicto do tribunal de Paris, que derrubou a ação da Ferrari contra o novo regulamento da F-1 para 2010. A entidade ainda acusou a Ferrari de colocar seus próprios interesses acima das metas do esporte como um todo.

► Felipão pode dirigir Milan ou Juventus

Ainda sem clube desde que foi demitido do Chelsea, em fevereiro, o técnico Luiz Felipe Scolari já se prepara para voltar a trabalhar. E dentro de muitas propostas que tem recebido, há dois clubes muito especiais que

estariam interessados em tê-lo dirigindo seus times, ambos italianos: Milan e Juventus. A confirmação das sondagens foi feita pelo empresário português Jorge Mendes, que representa Felipão na Europa. De acordo com a imprensa italiana, o Milan deve demitir Carlo Ancelotti, que deve ir para o Chelsea, e o Juventus já mandou embora Cláudio Ranieri.



Vale Tudo é a atração hoje em Lagoa Seca

■ Evento no Brejo vai acontecer no ginásio Santinão e deve reunir os melhores lutadores do Estado em duas modalidades no 5º Mahal Combat: a K1 e luta livre

Marcos Lima
REPÓRTER

Dez atletas que praticam Vale Tudo, modalidade de luta com contato pleno em que os adversários nem sempre precisam seguir um único estilo de arte marcial, serão os centros das atenções nesta quinta-feira, dia 21, na cidade de Lagoa Seca, município situado a 129 km de João Pessoa, na região do Agreste e Brejo Paraibano.

Os lutadores estarão participando no ginásio de esportes "O Santinão", a partir das 20 horas, do 5º Mahal Combat de Vale Tudo, evento que tradicionalmente tem atraído admiradores de várias cidades da Paraíba e de outros estados.

A expectativa é reunir cerca de 500 admiradores da luta livre. O combate tem caráter profissional e oferece prêmios em dinheiro aos ganhadores.

O 5º Mahal Combat irá reunir nomes conhecidos do esporte paraibano em duas modalidades: a K1 e a luta livre.

As competições serão divididas em quatro lutas: a primeira disputa será entre Kaká (Esperança) x Nilson (Campina Grande). Já a segunda luta da noite será com Tigrão (Lagoa de Roça) x João Paulo (Campina Grande). A terceira disputa acontece entre Gregório (Lagoa Seca) x Tiago Ceará (Campina Grande). A última luta será com Alex (Queimadas) x Ericlésio (Campina Grande). Além destes quatro combates terá ainda o Super Fight, que é a luta mais esperada da noite: Sapão x Kell, ambos lutadores renomados de Campina Grande.

© ORTILIO ANTÔNIO



Por dois anos seguidos João Pessoa sediou a etapa de 15 a 17 anos

Capital pode sediar outra vez as Olimpíadas Escolares

■ O Comitê Olímpico Brasileiro - COB informou ontem que até agosto deste ano, a cidade de João Pessoa passará por uma vistoria de técnicos daquele órgão no sentido de saber se o município sediará ou não as Olimpíadas Escolares de 2010. A Capital da Paraíba e outras sete cidades disputam a oportunidade de receber o evento, considerado o principal do calendário esportivo estudantil brasileiro.

"A presença de quatro regiões do Brasil entre as que pretendem receber as Olimpíadas Escolares em 2010 mostra que a competição está consolidada e que sua proposta vem sendo bem interpretada. Além disso, receber um evento do porte das Olimpíadas Escolares é certeza de grande movimentação de recursos para a cidade sede", disse Edgar Hubner, gerente geral da área de Iniciação, Fomento e Eventos do COB.

Além de João Pessoa, concorrem as cidades de Blumenau (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Maringá (PR), Poços de Caldas (MG), São Luis (MA) e Nova Friburgo (RJ). João Pessoa concorre para sediar as duas etapas, ou seja, 12 a 14 anos e 15 a 17 anos nas modalidades de atletismo, basquete, futsal, handebol, judô, natação, tênis de mesa, vôlei e xadrez.

Para conquistar o direito de ser sede do evento, cada uma das cidades terá que responder a um caderno de encargos e apresentar garantias de qualidade em serviços como hospedagem, transportes, alimentação, além de instalações aptas a receber as nove. Outro atrativo das Olimpíadas Escolares é a intensa programação cultural paralela à disputa esportiva que cumpre a função de unir esporte e educação em seu programa.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

No caminho da Série C

O Campinense ainda não encontrou o caminho da vitória e pelo "andar da carruagem" segue firme em direção a Série C se não houver uma reação nos próximos jogos. Contra o Guarani foi envolvido pelo adversário no primeiro e os jogadores demonstraram um condicionamento físico bem abaixo do esperado, um quesito onde o adversário sobrou com toques rápidos infernizando a defensiva rubro-negra. O técnico Ferdinando Teixeira foi o mais apupado pelos torcedores e gritos de "burro" se ouviu durante a maior parte da partida, principalmente depois de ter tirado o lateral Jorginho, o pior em campo, e recuado o atacante Almir para a ala esquerda, setor que originou os gols do Guarani. Não sei, mas Ferdinando é muito calado e não empurra o time. Não sei até quando a diretoria vai insistir com ele no comando.

Torcida fez a sua parte

A torcida do Campinense fez a sua parte. Marcou presença em bom número e apoiou o time. É lógico que ninguém tem sangue de barata ao perceber que alguns jogadores não demonstram o mesmo empenho, daí algumas vaias e críticas ao técnico por não fazer o time andar. É assim no Campinense e em qualquer clube do Brasil. Ainda sobre Jorginho Paulista eu acredito que ele veio para Campina Grande seduzido pelo Maior São João do Mundo e esqueceu o futebol como também a condição física.

Xarope está de volta

E não é que o Flamengo anunciou a contratação do sérvio Petkovic que mais parece nome de xarope. Pelo visto o rubro-negro está com uma parceria com o INSS, pois o meia já rodou por vários clubes brasileiros e não mais rendeu o futebol do início desta década. Anda mal fisicamente e vejo apenas como mais um. O Clube tem dívida com o jogador e resolveu lhe dar oportunidade para evitar novos bloqueios de renda. Com um reforço desse fica difícil sonhar alto.

Herói de 2001

Não se pode esquecer, é claro, o papel de Petkovic no tricampeonato de 2001 quando marcou o gol do título aos 43 minutos do segundo tempo. Um feito inesquecível do sérvio que na época era comandado por Zagallo. O Flamengo venceu por 2 a 1 e o placar dava o título ao Vasco da Gama. Eis que Petkovic bate uma falta de longa distância e acerta o ângulo do gol defendido por Helton. A torcida fez uma grande festa e esse gol entrou para a história pela sua bela feitura e ser decisivo.

Segundona

Hoje tem jogo no Almeida e é pela Segunda Divisão. Vão jogar Auto Esporte e Desportiva Guarabira a partir das 15h15. Os dois times tem três pontos na primeira fase e isso faz com que a partida seja das mais promissoras. Se classificam para a segunda fase as duas melhores equipes da chave do Litoral e as duas da chave do Sertão. Três equipes terão acesso a Primeira Divisão do Futebol Paraibano na próxima temporada.



COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Torneio define grupo de 2010

■ De acordo com as competições anteriores, 67% dos convocados para o Mundial devem ser de jogadores que atuarem na África do Sul em junho

CBFNEWS/DIVULGAÇÃO

Caso o técnico Dunga fique no comando da Seleção Brasileira até a Copa do Mundo, no ano que vem, a convocação para a Copa das Confederações no próximo mês poderá ser um bom parâmetro do que o torcedor verá nos gramados da África do Sul em 2010. Antes do torneio, a Seleção fará dois jogos pelas Eliminatórias contra o Uruguai, dia sete, e Paraguai, no dia 10. No dia 15 o Brasil estreia na competição da África do Sul diante do Egito.

Quando o técnico da Copa das Confederações é mantido para o ano seguinte, a convocação para o Mundial tem poucas mudanças. Em média, 67% dos jogadores integram as duas listas. Os exemplos utilizados são os de 1997, com Zagallo, e 2005, com Carlos Alberto Parreira.

Às vésperas da Copa de 2006, na Alemanha, Parreira manteve 13 dos 23 jogadores que participaram da Copa das Confederações. Se levarmos em conta que Cafu, Ronaldo e Roberto Carlos foram poupados e estariam garantidos no Mundial, a porcentagem de manutenção do elenco é de 65%.

Em 1997, na Arábia Saudita, Zagallo mexeu ainda menos no elenco. Dos 22 convocados para a Copa das Confederações, 15 estiveram na França, em 1998, no vice mundial. A taxa de manutenção fica em torno de 68,5%. O número poderia ser maior, já que Romário foi cortado dias antes da Copa.

Em 2001, no Japão e na Coreia, a situação foi diferente. Isso porque o técnico Emerson Leão não foi mantido para a Copa do Mundo, na qual a Seleção foi comandada por Luiz Felipe Scolari.

Como optou por convocar jogadores que atuavam no Brasil, Leão teve em sua lista nomes como Leomar, Magno Alves, Sonny Anderson e Carlos Miguel. Nenhum desses participou do penta conquistado pela Seleção. Na ocasião, apenas cinco nomes estiveram na Copa.

A Fifa divulgou as datas das Eliminatórias de repescagem que serão disputadas para definir os países participantes da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul.

A equipe que terminar as Eliminatórias da Ásia em quinto



O zagueiro Lúcio deve marcar presença na Copa das Confederações e nome para a disputa de seu último mundial no próximo ano na África do Sul

! CONVOCAÇÃO

Confira a lista dos jogadores que integraram a Seleção

1997 e 1998

Cafu, Aldair, Júnior Baiano, César Sampaio, Roberto Carlos, Dunga, Ronaldo, Rivaldo, Gonçalves, Zé Roberto, Doriva, Leonardo, Denílson, Bebeto e Dida.

2001 e 2002

Lúcio, Edmilson, Roberto Carlos, Dida e Vampeta.

2005 e 2006

Dida, Lúcio, Cicinho, Luisão, Gilberto, Emerson, Kaká, Ronaldinho, Zé Roberto, Gilberto Silva, Juninho Pernambucano, Adriano e Robinho. Vale lembrar que Cafu, Roberto Carlos e Ronaldo foram poupados da Copa das Confederações.

lugar enfrentará a Nova Zelândia em 10 de outubro e em 14 de novembro.

Já o quinto colocado nas Eliminatórias Sul-Americanas jogará nos dias 14 e 18 de novembro contra a equipe que terminar na quarta posição entre os representantes da Concacaf.

No caso destas duas repescagens intercontinentais, um sorteio determinará a ordem das partidas, o qual será realizado durante o Congresso da Fifa nas Bahamas no próximo dia 2.

Petkovic acerta o seu retorno ao Flamengo

■ Uma longa reunião na noite de terça-feira (19), entre o presidente em exercício, Delair Dumbrosck, e o meia marcou a volta do autor do gol do tetra tri Carioca de 2001, na final contra o Vasco.

Petkovic, que tem 36 anos, volta ao clube para disputar o Campeonato Brasileiro depois de passagens pelos rivais Vasco e Fluminense, além do Atlético-MG. O antigo camisa 10 da Gávea disputou 121 partidas pelo Rubro-Negro e marcou 43 gols. Dois deles foram decisivos. O belo gol de falta aos 42 minutos do segundo tempo, que deu o título do Campeonato Carioca na final contra o Vasco em 2001 e um outro gol de falta muito parecido, também em uma final (Copa dos Campeões), desta vez contra o São Paulo, no mesmo ano. O resultado foi mais um título para o time e vaga na Libertadores do ano seguinte.

O Sérvio fica na Gávea até maio de 2010 e se apresenta só na próxima segunda. Mas a



Petkovic fez história no Flamengo ao marcar o gol de tri em 2001

ansiedade em vestir novamente a camisa do Flamengo parece grande e o meia já fala em mais títulos pelo Rubro-Negro.

"Conquistar o tetra carioca é um sonho e vamos trabalhar para conseguir. Estou muito feliz por voltar e por mim me apresentaria amanhã. Espero conseguir cumprir com o que a torcida espera de mim", almeja Pet.

ESTREIA DE ADRIANO

Adriano estará um dia mais preparado quando reestrear pelo Flamengo. Isso se deve à atitude da CBF que nesta terça-feira adiou em um dia a partida entre Flamengo e Atlético-PR, que estava marcada para o dia 30 de maio, no Maracanã. A nova estreia do Imperador pelo Rubro-Negro agora ocorrerá no dia 31.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



'Você e eu' é exibido na mostra de cinema francês

Exibição será na Estação Ciência, em João Pessoa, a partir das 19 horas; Marion Cotillard está no elenco. **19**



Steven Spielberg fará filme sobre Luther King

Cineasta americano obteve licença para levar à tela grande a vida do ativista social que foi Prêmio Nobel da Paz. **23**



'Rocco e seus irmãos' é a atração de hoje no Sesc

Um clássico do cinema italiano será exibido, hoje, no Cine Sesc, em João Pessoa. Os amantes da sétima arte poderão assistir a 'Rocco e seus irmãos' em duas sessões: meio-dia e 19 horas.

O filme é uma produção de Luchino Visconti que conta, em 177 minutos, um drama ocorrido na França e na Itália na década de 80. Visconti, um dos expoentes do neo-realismo italiano no pós-guerra e autor de clássicos como 'O Leopardo' e 'Morte em Veneza', faz ressurgir com esta produção a crítica social do movimento.

A história aborda a vida de uma viúva que se muda para Lucânia com seus quatro irmãos, um deles Rocco. O quinto filho da família Vincenzo permanece em Milão. Profissionalmente cada um toma um destino diferente, mas Simone (vivido por Renato Salvatori) e Rocco (Alain Delon), no futuro, passam a disputar a mesma mulher.



Meu amante pode confiar em mim. Disse a ele que centenas já confiaram

Mae West,
ATRIZ

Mais uma NOITE no museu

■ Mais personalidades da história americana ganham vida em continuação de comédia didática e funcional protagonizada pelo ator Ben Stiller

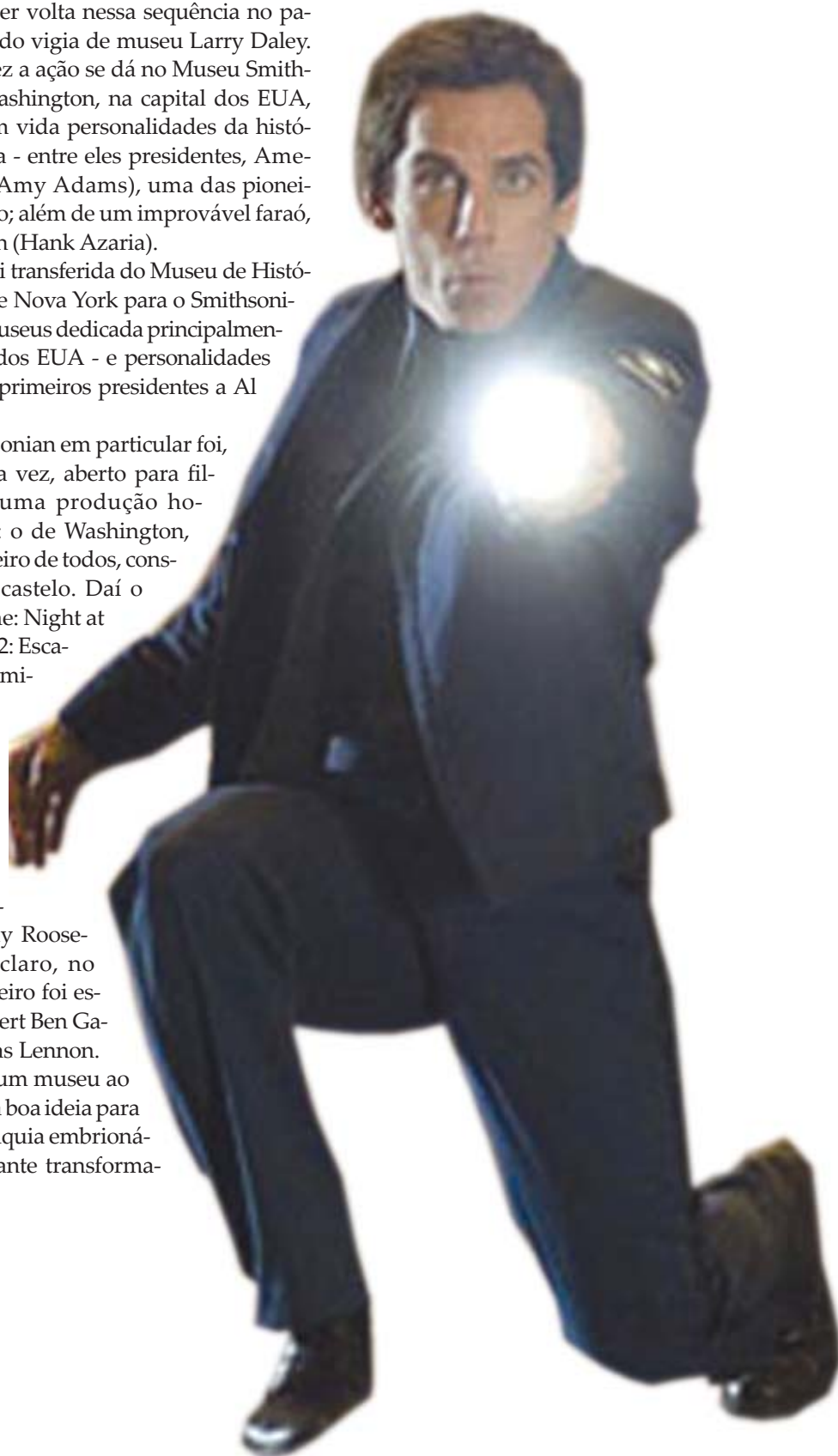
Assim como no primeiro filme, Ben Stiller volta nessa sequência no papel do vigia de museu Larry Daley. Mas dessa vez a ação se dá no Museu Smithsonian de Washington, na capital dos EUA, onde ganham vida personalidades da história americana - entre eles presidentes, Amelia Earhart (Amy Adams), uma das pioneiras da aviação; além de um improvável faraó, Kah Mun Rah (Hank Azaria).

A trama foi transferida do Museu de História Natural de Nova York para o Smithsonian, rede de museus dedicada principalmente à história dos EUA - e personalidades que vão dos primeiros presidentes a Al Capone.

Um Smithsonian em particular foi, pela primeira vez, aberto para filmagens de uma produção hollywoodiana: o de Washington, D. C., o primeiro de todos, construído num castelo. Daí o nome do filme: Night at the Museum 2: Escape from the Smithsonian.

Ben Stiller (o vigia do museu do primeiro filme) e Robin Williams (o ex-presidente Teddy Roosevelt) estão, claro, no elenco. O roteiro foi escrito por Robert Ben Garant e Thomas Lennon.

Migrar de um museu ao outro foi uma boa ideia para manter a franquia embrionária em constante transformação.



De vigilante a empresário bem-sucedido, o personagem de Ben Stiller não esquece seus amigos do museu



Uso de novas tecnologias e mais efeitos especiais

Se em Uma Noite no Museu o grande desafio do vigia noturno Larry Daley (Ben Stiller) era lidar com os artefatos que ganham vida durante a noite, dois anos depois o protagonista encontra novas e maiores aventuras. É quando se passa Uma Noite no Museu 2, que traz de volta o time do primeiro filme, mas com muitos personagens e desafios a mais em relação à primeira aventura.

Agora, Larry é um bem-sucedido empresário, mas nunca deixou de visitar seus amigos do Museu de História Natural de Nova York, como o cauboy Jedediah Smith (Owen Wilson), Teddy Roosevelt (Robin Williams) e o romano Octavius (Steve Coogan). Mas a evolução tecnológica está chegando no museu nova-iorquino e, desta forma, estes itens serão substituídos por figuras holográficas interativas, depois de despachados para os arquivos federais do Instituto Smithsonian, em Washington.

Desta forma, seria o fim das figuras do museu ganhando vida, já que a placa egípcia que lhes dá vida ficaria em Nova York, enquanto que a maioria dos amigos de Larry iria para Washington. Mas o simpático capuchinho que adora judiar do guarda noturno,



Parte 2 tem ainda mais aventuras

“mão leve” como sempre, acaba levando a placa à capital norte-americana, levando também a vida aos 142 milhões de itens nas coleções do Smithsonian. Para quem não sabe, trata-se do maior e mais visitado museu do mundo, administrado e fundado pelo governo dos EUA. O instituto compreende 19 museus e sete

centros de pesquisa.

Somente estas informações já mostram que Uma Noite no Museu 2 é muito mais ambicioso que o primeiro longa-metragem, que faturou mais de US\$ 574 milhões nas bilheterias mundiais. O orçamento é maior (US\$ 150 milhões, em comparação aos US\$ 110 milhões do primeiro), mas não tanto quanto o resultado que temos nesta continuação. Embora seja mais grandiosa, com mais personagens e maiores aventuras, ela é incontestavelmente superior ao primeiro filme. A narrativa envolve tanto adultos quanto os espectadores mais novos. Ao mesmo tempo, ousa mais nos efeitos especiais; o momento em que a clássica estátua de Abraham Lincoln no memorial construído em sua homenagem ganha vida, por exemplo, é excelente. Além disso, o filme tem um roteiro desenvolvido de uma forma mais fluída e divertida. O vigia Larry ainda tem grande destaque na trama, mas acaba perdendo espaço para os ótimos novos personagens, a mocinha Amélia Earhart (Amy Adams) e o vilão Kahmunrah (Hank Azaria), que está louco para colocar suas mãos na placa mágica após acordar de um sono que durou três mil anos.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

Ben Stiller

(Nova Iorque, 30 de novembro de 1965) é um ator e diretor dos Estados Unidos da América.

Filho de Jerry Stiller e Anne Meara, dois comediantes e atores veteranos, Ben Stiller é mais conhecido pelos filmes *There's Something About Mary* (“Doidos por Mary” / “Quem vai ficar com Mary?”), *Zoolander*, *Meet the Parents* (“Um sogro do pior” / “Entrando numa fria”) e *Meet the Fockers* (“Uns compadres do pior” / “Entrando numa fria maior ainda”).

Stiller participou da gravação do clipe da música *All Star* da banda *Smash Mouth*. Ele só aparece no início do clipe. Também participou dos cliques “Taylor” do cantor *Jack Johnson* e “Closer” da banda *Travis*.

Shawn Levy

É um cineasta canadense que já é reconhecido pelos filmes bem-humorados. Além dos dois trabalhos da ‘franquia’ milionária ‘Uma noite no museu’, ele já dirigiu ‘Doze é demais’ e ‘Recém-casados’. O fiasco ‘A pantera cor-de-rosa’ também integra a lista do cineasta de 41 anos de idade. É bem verdade que não amarra as chuteiras de seus compatriotas *James Cameron* e *David Cronenberg*, mas dá para o gasto, uma vez que sua filmografia é desprovida de grandes pretensões. ‘Uma noite no Museu 2’ é um convite à risadagem. Cinema fast-food. Algumas vezes, isso basta.


**Kubitschek
Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

 JORNALISTA E ESCRIVE ÀS QUINTAS-
FEIRAS NESTA COLUNA

Iesp pela internet

Encerram-se amanhã as inscrições para o Vestibular 2009.2 do Iesp, pela internet (www.iesp.edu.br). Na secretaria, até o dia 3 de junho. O valor da inscrição é R\$ 50,00 cinquenta reais. São 550 vagas para os cursos de Administração, (100 diurno e noturno) Ciências Contábeis, (60 noturno) Publicidade (100 diurno e noturno) Direito, (80 diurno e noturno) Enfermagem (50 diurno) Sistemas de In-

formação (50 noturno) e Turismo (60 noturno). As provas vão acontecer no dia 7 de junho das 14 horas às 18 horas e o resultado será conhecido no dia 10 de junho.

A Fatec-PB, (www.fatecpb.edu.br) do Grupo do Iesp, também vai realizar seu vestibular no mesmo período das inscrições e com os mesmos valores e data das provas. São 290 vagas e os cursos são superiores de tecnologia em: Produção Publicitária, (50 noturno), Sistemas para Internet, (50 noturno), Gestão de Turismo (50 noturno) Gestão Comercial (50 noturno), Estética e Cosmética (50 noturno) e Análise e Desenvolvimento de Sistema (40 diurno). As provas de Português, Redação e Biologia para o curso de Estética e Cosmética e as de Português, Redação e Matemática para os demais cursos serão realizadas no dia 7 de junho de

São 290 vagas e as provas serão no dia 7 de junho; a redação tem caráter eliminatório

● ● ●

2009, das 14 horas às 18 horas. A redação tem caráter eliminatório. A matrícula dos classificados será realizada nos dias 12 e 15 de junho e a segunda chamada será no dia 16 de junho, pontualmente às 9 horas.

JUNINA

Diana Vita, presidente da Aemp, marcou para dia 5 de junho, às 16 horas, o São João das associadas no restaurante Mangai, quando será apresentada uma peça teatral enfocando o casamento matuto, texto da dramaturga paraibana Lourdes Ramalho. O

evento vai arrecadar lençóis para o Hospital Padre Zé.

ROMANCE

A escritora Irene Dias Cavalcanti vai lançar amanhã, "O amor do reverendo", no auditório da Aduf-PB, na praia do Cabo Branco, às 19h30. Nos tempos da ditadura, Irene lançou "Lirerótica" e "Eu, mulher, mulher" e causou rebuliço entre os conservadores.

KAPETADAS

ELBA Ramalho é a grande homenageada do São João de Pernambuco.

A PRIMEIRA-dama dos EUA, Michelle Obama, passou a integrar esta semana o ranking das 100 mulheres mais sexy do mundo, publicada pela revista Maxim. Michele ocupa o 93º lugar no ranking.

A CIDADE está numa poluição visual de dar dó. Alôôô.

■ **Espectáculo de 'humor escrachado' reúne Verinha Show, Maria Dubu e Tapeba do Cuminho, no Teatro Santa Roza, em João Pessoa**

Está em cartaz no Teatro Santa Roza, em João Pessoa, a peça "Frenéticas por sexo". É um espetáculo teatral de cunho "humor escrachado", um gênero já existente no país desde a década de 70. O besteirol "Frenéticas por sexo" coloca em cena duas personagens já conhecidas pelo público paraibano que são: Verinha Show e Maria Dubu (personagens existentes há nove anos num dos mais aclamados espetáculos de humor que é o "Pastoril Profano"). Aqui neste espetáculo elas estão de volta trazendo suas gagues e palhaçadas para divertir a plateia.

Elas são terapeutas sexuais, que têm um programa diário na televisão, onde além de falar sobre sexo, atendem os telespectadores por e-mail e telefonemas. Juntas, esclarecem suas maiores dúvidas e dificuldades a respeito deste tema tão cheio de tabus até hoje, é claro com muito humor e escracho, suas maiores características.

Além destas duas personagens já tão conhecidas, temos a oportunidade de apresentar em cena a nova personagem que é "Tapeba do Cuminho", que realiza durante todo o programa o papel de amiga e secretária de palco destas duas figuras, e é claro também dividirá suas curiosidades e



O besteirol das FRENÉTICAS

anseios a respeito de sexo.

Estes três atores juntos, além de viverem estes personagens já citados, também se dividem em outros personagens mais, que entrarão em cena como ouvintes, telespectadores, e personagens de outros quadros apresentados durante o programa.

Um espetáculo recheado de humor, músicas, paródias e muitas....muitas curiosida-



Elas são terapeutas sexuais, que têm um programa diário de televisão, onde atendem aos telespectadores através de e-mail e telefone

des e histórias sobre sexo.

Em cartaz durante todo o mês de maio no Teatro Santa Roza, de sexta a domingo sempre às 20 horas.

A direção é de Tony Silva, com texto coletivo de Igobergh Bernardo, Tony Silva e Di-nart Silva. O espetáculo dura 60 minutos e não é recomendado para menores de 15 anos de idade.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SERVIÇO

Em cartaz: de sexta a domingo

Horário: 20 horas

Local: Teatro Santa Roza

Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (estudante)

Informações: 8884-5501/8750-7634

DIVULGAÇÃO

Informe CCEN

Espaço reservado à Comunidade Científica do CCEN/UFPB
Sala de Imprensa da AsCom/CCEN
Editor: alexsantos@ccen.ufpb.br

CCEN presente em encontro de Brasília

O coordenador do Laboratório de Informática do CCEN, analista Carlos Alberto Nunes Machado, está em Brasília para participar do V Simpósio Brasileiro de Informação, que acontece na Capital Federal até amanhã.

O Laboratório de Informática do CCEN/UFPB, que se insere na estrutura administrativa do Centro, destina-se a servir aos professores de todos os departamentos e coordenadorias de cursos do CCEN, para demonstração de softwares didáticos, no uso dos cursos de

informática para alunos durante aulas, pessoal docente e técnico-administrativo. Além de promover cursos de extensão para atender a comunidade interna e externa, visando obtenção de recursos próprios e autofinanciamento.

REALIDADE VIRTUAL

Os professores Liliane dos Santos Machado, do Departamento de Informática, e Ronei Marcos de Moraes, do Departamento de Estatística do CCEN, vão participar do XI Symposium on Virtual and Augmented Reality, que será aberto na próxima semana na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Durante o evento eles apresentarão propostas e programas de cursos relacionados ao uso de tecnologias de Realidade Virtual em apoio às ações na área de saúde, incluindo a concepção de jogos educacionais tridimensionais para treinamento de médicos e alunos. Esse mesmo simpósio, no ano passado, ocorreu no campus da UFPB, em João Pessoa.

O Departamento de Química vai abrir inscrições para seleção de candidatos ao seu doutorado

● ● ●

SBIO SERÁ EM JULHO

A XI Semana de Biologia da UFPB será realizada em julho próximo. Pelo menos, este foi o comunicado que o Centro Acadêmico de Ciências Biológicas apresentou à direção do CCEN, em que solicita, igualmente, a utilização do auditório do Centro para o desenvolvimento de sua programação. Em ofício encaminhado pela diretoria do Cabio (Gestão: Sucessão Ecológica) ao CCEN, os alunos argumentam que a participação do CCEN será fundamental para o êxito do evento e pedem, além do auditório, a disponibilização de equipamentos audiovisuais para os turnos da manhã e tarde, durante o período de 6 a 10 de julho próximo. A direção do Centro ficou de estudar a proposta e tentar compati-

lizar com outros compromissos acadêmicos de uso de seus espaços, que normalmente existem.

PÓS EM QUÍMICA

O departamento de Química do CCEN vai abrir inscrições para seleção de candidatos ao seu doutorado, primeiro período letivo 2009. O Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba receberá candidatos de 6 a 31 de julho próximo, que tenham concluído o Curso de Mestrado em Química ou áreas afins, ou que estejam defendendo Dissertação de Mestrado. O processo seletivo constará da apresentação, em forma de um Seminário, do Projeto de Pesquisa que o candidato deseja desenvolver no doutorado e da análise de currículo. A prova de Química Geral será realizada na sala de reuniões do departamento de Química/CCEN/UFPB, no dia 10 de agosto, em dois turnos, manhã e tarde. Mais detalhes na página www.quimica.ufpb.br/posgrad

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cena de 'Você e eu', que será exibido, hoje, a partir das 19 horas, na Estação Ciência, em João Pessoa

Cinema francês

"VOCÊ E EU"

■ Filme exibido na Estação Ciência tem como destaque a atriz Marion Cotillard

A mostra de cinema francês tem prosseguimento, hoje, na Estação Ciência, em João Pessoa. Será exibido o filme 'Você e eu', a partir das 19 horas. A entrada é franca. Destaque para Marion Cotillard no elenco. A atriz ganhou fama e respeito da crítica ao vencer o Oscar por sua atuação em 'Piaf - Um hino ao amor'.

O filme é sobre a redatora de foto-novela da revista "Você e eu". Ariane tende a escrever sua vida amorosa e a de sua irmã

Lena, reinventando um pouco. No entanto, suas vidas não tem nada de novela: Ariane fica presa a Farid que não se interessa por ela, e Lena está entediada com seu namorado, François. Mas, se Ariane se entregasse ao amor de Pablo, o belo operário que trabalha no prédio? E se Lena se apaixonasse por Mark, o violinista prodígio que acaba de encontrar? Entre realidade e foto-novela, as duas irmãs encontrarão o grande amor.

Atriz conquistou Oscar, César e Globo de Ouro

Marion Cotillard é uma atriz francesa nascida em Paris, a 30 de setembro de 1975.

Filha de Jean-Claude Cocteau, um dramaturgo, ator e diretor, e Niseema Theillaud, atriz e professora de drama, Marion ficou conhecida por sua interpretação de Édith Piaf em 'Piaf - Um hino ao amor', filme de 2007 de Olivier Dahan, tal que sua interpretação a fez conquistar vários prêmios de cinema como o César, o Bafta, Globo de Ouro e, em 2008, o Oscar de melhor atriz por sua atuação neste filme. No Festival Internacional de Cinema de Berlim, onde o filme premiado estreou, Marion obteve 15 mi-

nutos de ovação de pé dos presentes.

Cresceu em Orléans, França. E teve sua estréia numa das peças de seu pai, estudou teatro no Conservatório de Arte Dramática em Orléans.

Marion Cotillard participou de algumas produções bastante conhecidos, tais como "Big Fish" de Tim Burton, "Un long dimanche de fiançailles", de Jean-Pierre Jeunet e "Mary", de Abel Ferrara. Recebeu, respectivamente em 2004 e em 2005, o prêmio de revelação feminina no Festival de Cannes e o César de melhor atriz coadjuvante por sua performance em "Un long dimanche de fiançailles".

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Marion Cotillard recebeu um Oscar por 'Piaf - Um hino ao amor'

► Lançamento Czar

♦ Tudo novo! É assim que está a nova loja Czar do Manaíra Shopping depois de uma repaginada completa na sua decoração e que conta agora com nova administração feita pelos irmãos Elizabeth e Sother Reis, proprietários da própria grife, considerada uma das melhores do Nordeste por oferecer uma moda feminina despojada, moderna, sempre atual e com preços super acessíveis.

♦ E foi com essas qualidades que a Czar realizou na noite da última segunda-feira (18), um badalado coquetel, na própria loja, para apresentar seu novo catálogo da coleção outono/inverno 2009, que contou inclusive com a presença da famosa modelo Carol Magalhães, estrela da nova campanha. Ela foi clicada pelo top fotógrafo pernambucano Carlos Cajueiro e o resultado ficou fantástico, vale a pena conferir! A coluna RCVips esteve presente e registrou tudo. Confira a cobertura completa também no nosso portal www.rcvips.com.br



A modelo Carol Magalhães com Elizabeth e Sother Reis, proprietários da Czar



Socorro Pordeus, Carol Magalhães, Ildenir Palitot e Elizabeth Reis



Flávia Córdula, Elizabeth Reis e Rita de Cássia Andrade



Presenças vips de Sagres e Janete Ismael com Tereza e Braúlio Reis, pais de Sother e Elizabeth

► Artes na Illusion

Um time de primeira das artes plásticas paraibana vai marcar presença na festa ILLUSION, que acontecerá no próximo dia 30, no Pallazo Cristal. À convite do columnista Ricardo Castro, os talentosos Flávio Tavares, Clóvis Júnior, Fred Svendsen, Josenildo Suassuna, Wilson Figueiredo, Jô Cortez e Jonas Lourenço vão expor seus trabalhos no grande evento. Detalhe: eles vão se inspirar no tema circense, tudo para combinar com a proposta da festa.

► Esculturas

E mais dois grandes e poderosos nomes também aderiram a Illusion. O artista plástico Marcos Pinto, nome que dispensa comentários e que já expôs nas cidades de Nova Iorque, New Haven, New Orleans, entre tantas outras, vai estar na festa com uma grande escultura feminina. E do Recife, convidamos o designer pernambucano, André Nóbrega, reconhecido internacionalmente e um dos poucos artistas do Nordeste a realizar esculturas em alumínio e murano. Ele promete arrasar no evento.

► Lounges da Illusion

Os trabalhos desses maravilhosos artistas vão compor os ambientes criados pela arquiteta Cláudia Lisboa para a festa Illusion. Para montar os lounges, Cláudia vai contar com os belíssimos móveis da loja Top Design, além do apoio fundamental da Lay Out, empresa de locação de móveis e objetos de Geórgia Suassuna e Adriana Ramalho. Os tapetes do evento terão assinatura de Adroaldo, que possui super loja no Retão de Manaíra. Tudo vai ficar lindo!

► Atualente

O sempre simpático e atencioso escritor e historiador Reinaldo de Oliveira Sobrinho, continua com a mente trabalhando a mil! Seu mais recente livro, intitulado "O Negro Açucaram o Nordeste" está um sucesso, sendo indicado até para as escolas. E quem quiser adquirir sua obra, é só passar no restaurante Divina Itália, em Tambaú. O proprietário da casa, o empresário Fernando Franco, colocou os livros para serem vendidos lá. Ótima ideia.



Fernando Franco, do restaurante Divina Itália, com o escritor Reinaldo de Oliveira Sobrinho

► Gastronomia

Os alunos concluintes do curso de Gastronomia da professora Fátima Lima promovem hoje, às 20 horas, um festival gastronômico no Terraço Brasil – Cozinha e Arte. Serão elaboradas duas entradas, quatro pratos principais e duas sobremesas. Os vinhos serão apresentados pelo consultor Perrony Lopes. Informações e reservas pelo telefone (83) 3247-5030.

► Preferido

O conceituado nutricionista Sebastião Filho expandiu seus serviços e esteve recentemente em Brasília, prestando consultoria em nutrição durante quatro dias em uma das unidades da famosa clínica Ana Aslan. Esse é um dos bons reconhecimentos que Tião vem conquistando ao longo dos anos, não é a toa que ele é um dos melhores profissionais em sua área.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Denise Vilar, Djanete Conde, Emília Miranda, José Isidro Filho, Margareth Rose Veloso Pinto, Neudja Farias, Norma da Nóbrega Crispim, Sérgio Ricardo Sales de Oliveira e Verônica Lúcia Nunes de Figueiredo.

Por Dentro

- A alegria e o balanço contagiante da música baiana vão embalar mais uma edição da 'Noite do Espumante' que acontecerá hoje, no Zodiaco Dancing Bar, em Tambaú. O evento será animado pela banda que costuma empolgar platéias de todas as idades pelo seu carisma, criatividade e alto astral, a Ala Ursa, uma das mais requisitadas do Estado. A festa começa às 22 horas.
- É com grande orgulho que o Convention & Visitors Bureau de João Pessoa comunica que o destino João Pessoa se mantém entre os 10 destinos que mais receberam eventos internacionais em 2008 no ranking da ICCA – International Congress and Convention Association.
- No último dia 15 a ICCA divulgou o ranking das cidades brasileiras que mais sediaram eventos internacionais, onde o Brasil consta entre os 10 países que mais receberam eventos no mundo. Este feito aqui na cidade só foi possível graças à dedicação da equipe do Convention, e seu presidente, Gustavo Garcia, além é claro Sebrae, dos apoios do Governo do Estado, Prefeitura e de todas as entidades e profissionais do Trade Turístico paraibano. Parabéns.

Celebrities

- ♦ Roger Flores já está no Rio de Janeiro, para ajudar Deborah Secco a tratar dos últimos preparativos do casamento que se realiza no dia 6 de junho, em um castelo localizado em Itaipava, charmoso município da região serrana da cidade. Mas, claro que nem tudo é trabalho. O jogador aproveita para curtir a praia ao lado de amigos.
- ♦ Britney Spears ganhou uma versão de cera no Museu Madame Tousseauds de Berlim. A boneca tem o visual que a cantora usou no Video Music Awards, premiação da MTV, que consagrou sua volta à mídia. Os fãs da cantora não resistiram e posaram para fotos ao lado da boneca.
- ♦ A top Isabeli Fontana foi autuada pela Receita Federal em R\$ 6,5 milhões por sonegação de impostos. O advogado da modelo, Eric de Carvalho Ferreira, afirma que não houve sonegação, mas uma "deficiência de informação".

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR



Odimar Olívio posa feliz com sua mãe, Socorro Bonfim e as irmãs Edna e Elba



Socorro Resende e Gilda Amorim, presenças elegantes na festa "Minha Vida Daria um Filme"



O artístico bolo ilustrado com fotos de stars de Hollywood

Odimar "O Filme"

◆ Acredito que tudo ocorreu como ele imaginara: uma festa bonita, alegre, calorosa e muito bem frequentada, superando até a que ele oferecera 10 anos antes, quando aterrissou nos 40.

◆ "Minha Vida Daria um Filme", tema por ele escolhido e logo acatado por um grupo de amigos que fizeram questão de organizar a festa dos 50 anos de Odimar Olívio Bonfim, lotou o Clube Paulistano, numa demonstração inequívoca da afeição de que ele desfrutava.

◆ Bem ao estilo hollywoodiano (guardadas, claro, as devidas proporções), o aniversariante teve entrada triunfal, sob aplausos, com o salão já repleto, e ele foi, de mesa em mesa, cumprimentar as pessoas que o abraçaram efusivamente.

◆ Enquanto o buffet servia finos salgadinhos, aos borbotões, tiveram início as homenagens, que tiveram como mestre de cerimônia o designer Ângelo Rafael. Além de ler um discurso que se caracterizou pela erudição do autor, em que ele falou das reconhecidas qualidades de Odimar, apresentou um emocionante vídeo em que contou a vida do homenageado, utilizando fotografias. A comoção foi geral.

◆ Emoção foi o que não faltou: o viajadíssimo Mozart Santos, que compareceu com o filho David (que bem poderia ser um galã global) e a filha, igualmente bonita, Laura e o genro José Neto, também saudou Odimar e teve a voz embargada.

◆ O prato principal da tarde foi, como já havíamos adiantado aqui, uma feijoada, deliciosa e light. Suponho que vinda de La Suíça, pois lá estavam Eduardo Amorim e Karla Souza.

◆ Como toda boa festa de aniversário, havia uma farta mesa de doces e o bolo, que foi cortado com toda a pompa que o momento merecia.

Festividade

Hoje é o Dia da Língua Nacional. O português, nossa língua nacional, é um dos idiomas derivados do latim, como o espanhol, o francês e o italiano, entre outros que são chamados de línguas "neolatinas" ou "românicas".

"Desde que surgiu, a língua portuguesa foi se modificando com os passar dos anos, em razão de ter recebido influências de outras línguas, o que continua a ocorrer, pois a língua se enriquece com palavras de diferentes origens. Em cada país que é falado, o português apresenta variações que se manifestam tanto no vocabulário utilizado, quanto na pronúncia, na morfologia e na sintaxe, o que ocorre também dentro de um mesmo país, de região para região, em consequência de fatores sociais, econômicos e culturais".

Assim, continua a afirmar que a reforma ortográfica que está sendo implantada visando a unificação da língua é totalmente inútil e só vai servir para aumentar o faturamento das editoras.

Saudades

Um convite colorido, sem nada de funéreo (o que é bem apropriado para lembrar a cantora) chama "para a missa de 2 anos de saudades de uma das mais belas vozes do cancioneiro brasileiro, Marinês, a eterna Rainha do Xaxado". Será no sábado (23), às 19 horas e 30 minutos, na capela do Seminário do Alto Branco.

Vaivém

⇒ Na festa de Odimar Bonfim, a família ocupava uma mesa central: sua mãe, Dona Socorro; sua irmã Edna com o seu marido Herácliton Jr. e a filha Hérída; seu irmão Odivaldo com a mulher, Graça, e o filho Gabriel; outra irmã, Elba, com o marido, Fábio e o filho Artur; e o irmão caçula, Olívio, com a namorada Laís.

⇒ Compartilhando da mesa da família Bonfim, estavam além da queridíssima amiga de Odimar, Andréa Barros, seus irmãos, Alexandre Tann e Renata, com o marido, Rildo Braga.

⇒ Outra mesa era dividida entre ex-professoras do aniversariante: Cristina Marin, vinda de João Pessoa, Marisa Braga, Albânia Araújo, Odete Amorim e Ivony Lúcia.

⇒ De outros estados: Dalva Mota (Belém-PA); Luciana Chianca, Valdênia e Elaine (Natal-RN); Evando Pereira, comandando um grupo recifense; os professores Rodorval Ramalho, com Daniela, e Fernando Barroso (Aracaju-SE); e Luís Mário (Salvador-BA).

⇒ Todas as presenças eram queridas de Odimar e seria impossível relacioná-las, se não, pareceria uma lista telefônica, então, cito apenas mais algumas: Juliana e Ademir Wanderley, Socorro Pereira, Ângela Cirne, Carlosman e a filha Maya.

Pedra preciosa Estado do Super-Homem, em relação à kriptonita		↙	Confusão (fig.) Primeiro imperador romano a perseguir cristãos (Hist.)		↙	Demi (?), atriz norte- americana	↙	Material da aula de Geografia	↙	Resolução aprovada pela Comissão do Senado em 2008 (Pol.)
Abano	→									
Item exigido em inscrições para concursos públicos	→		Localização da Ilha Grande (BA)			A cidade do Museu Egípcio		Gemido; lamento	→	
A família (fig.)		(?)-direta: é enviada pelo correio			O firma-mento	→			↘	Vestir; trajar
Preposição que indica lugar	→		(?)-canoeiro, indígena de Goiás	→			Triste, em inglês Tom; matiz	→		
Comprovado	→						↘			
	→				Multidão (pop.)	→				A Região da usina de Tucuruí (abrev.)
Tecido muito utilizado no inverno			Christian (?), estilista francês	→				Que não apresenta dificuldades	↘	
A vogal de tom mais agudo	→	Aids ou sífilis (sigla)			Discur-sar em público	Tears (?) Fears, grupo pop (Mus.)	→	Colo, em inglês	→	
Crepúsculo vespertino; anoitecer	→				↘	↘				
Etapa da viagem		Tambor militar Animais como o galo	→					Vegetal talófito marinho	↘	
	→		O reino de Posêidon (Mit.)	→				Califa dos muçulmanos	→	
Preparar remédio prescrito em receitas	→					A força aérea inglesa (sigla)	↘			Consoante repetida em Sesi
			Equivale a 1.000 kg (símbolo)		Feijão verde	→				
Pasmado; assombrado (fig.)	→		↘							

28 BANCO 3/tor — lap — sad. 4/dior. 5/moore. 10/estuperato. 12/bala de camamu.

Novas fotos, novos erros e muito mais **diversão**

Receba 10% de desconto no preço de capa

Desfrute fotografias para ler as falhas mais recentes.

Livro 5

Livro do **7º** ano

OS ERRORES MAIS COMUNS

COQUEL

4 edições
Fácil
Muito
Divertida

Receba 10% de desconto no preço de capa

Chegou o **Livro 5!**

Nas bancas e livrarias

COQUEL

www.coquetel.com.br

Solução

[illegible]

Áries (21/03 a 20/04) - Vai ser bom ficar nos bastidores hoje, com mais tempo pra se dedicar a temas genéricos e inspiradores. Você pode intuir mais e melhor também. À tarde, a comunicação mais fácil ajusta tudo entre você e seus íntimos.

Câncer (21/06 a 20/07) - Sentimentos a flor da pele, inspiração e intuição durante todo o dia vibram em seu coração. Assuntos relacionados a viagens, ou talvez um curso podem ficar na berlinda. Você também pode finalizar um projeto de trabalho com rara sensibilidade.

Libra (21/09 a 20/10) - Como você está com a saúde vulnerável hoje, é bom não quebrar a rotina, e combater a tendência a se deixar sobrecarregar por responsabilidades alheias! Sintomas esquisitos e alergias poderão sobrevir. Deixe a alma falar no trabalho, acrescentando toques de inspiração e arte no que fizer.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Importante hoje é mergulhar num ambiente de entrosamento, em que a paz e a aceitação sejam verdadeiras. Toques criativos em seu entorno terão o poder de avivar sua mente, e trazer de volta a fé e a alegria. Bom humor melhora cultivando bons pensamentos.

Touro (21/04 a 20/05) - Sociável e com disposição de cooperar e colaborar com amigos e colegas de trabalho, há viradas importantes em projetos - você precisará ser flexível pra incorporar essas mudanças sem achar ruim delas ou fazer força contra.

Leão (21/07 a 20/08) - Se você precisa conquistar a confiança de um cliente, ou de um parceiro, use a imaginação. Hoje, quem tem mais originalidade tem mais chance de criar empatia. Você precisa também combater o medo do caos que as emoções profundas provocam.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Alguns preocupam-se com tema amoroso ou filhos pode cortar um pouco a onda positiva que o cenário astral envia a você. Sustos e surpresas podem ocorrer, mas você tem intuição e sabe o que fazer nessas ocasiões. Mudança de rotina ajuda a divertir também! Notícias de um amor distante.

Aquário (21/01 a 19/02) - O Sol começa a se despedir do prático e sensato signo de Touro, mas ainda dá tempo de tornar sua casa um local acolhedor, bonito e agradável. Inventividade e soluções originais a seu dispor pra fazer isso da melhor forma. Finanças em alta, mas com ótimas perspectivas. sonda e analise.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - As vezes
dói demais perceber quanta diferença
existe entre o que você queria pra sua
vida e no que ela se tornou; tanto peso
e restrição, até falta de condições, e
frieza quando tudo que sonha é por
mais liberdade, e talvez pela salvação
pela arte, um outro mundo.

Virgem (21/08 a 20/09) - O que está em jogo é uma relação hoje. Uma em especial, que pode trazer tanto a maravilha quanto o desencanto, o sonho ou o delírio. De certa forma, você por ser tão lógico, racional e certinho, precisa disso pra se harmonizar.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Hospitalidade e intimidade são importantes sustentáculos pra você se sentir firme na vida e lutar pelo que quer. Sendo assim, faça também a sua parte, tornando o ambiente em casa mais bonito, amoroso e suave. O mundo lá fora pode esperar um pouco. Meditação e concentração ajudam.

Peixes (20/02 a 20/03) - Contato passageiro entre Lua e Urano em seu signo configura certo estresse adicional a seu dia. Eletricidade, movimento e susto - tudo junto. Seria melhor encontrar um canal adequado pra tanta explosão de vida e curiosidade. Arte, por exemplo. Não imponha seu ritmo a ninguém.

passatempo

DIVULGAÇÃO



'Os Delírios de Consumo de Becky Bloom' ainda está em cartaz, em Campina Grande

► CINEMA

ANJOS E DEMÔNIOS - (140 min/Legendado) – Cens. 16 anos. Suspense. Box 5 e 6 – 14h30 e 12h50 (exceto terça e quinta) e 17h30; 15h40, 17h30, 18h30, 20h30 e 21h30.

STAR TREK - (126 min/
Legendado) – Cens. 14
anos. Ficção. Box 1 –
13h20 (exceto terça e quin-
ta), 16h00, 18h40, 21h20.
Box 8 (Dublado) - 15h00,
17h40. Tambiá 5 - 13h40/
16h00/18h20/20h40.

X-MEN ORIGENS: WOLVERINE - (114 min) – Cens. 14 anos. Ação. Box 2 e 7 – 13h00 e 14h00 (exceto terça e quinta), 15h35, 16h35, 18h05, 19h05, 20h35 e 21h35. Box 3 (Dublado) – 13h30 (somente sexta, segunda e quarta-feira), 16h05, 18h35, 21h05. Também 6 - 14h00, 16h10,

18h20 e 20h30. Campina 4
- 14h20, 16h30, 18h40 e
20h50.

A FESTA DO GARFIELD -
(84 min/Dublado) – Cens.
Livre. Animação. Box 3 –
14h10 (somente sábados e
domingos).

DIVÃ - (93 min/Digital) – Cens. 14 anos. Comédia. Box 4 – 15h05, 17h05, 19h10, 21h15. Também 4 – 14h10, 16h10, 18h10, 20h10.

PRESSÁGIO - (124 min) –
Cens. 12 anos. Suspense –
Box 8 – 21h00.

DÚVIDA - Cens. 12 anos.
Drama. Também 1 - 18h15 e
20h15 (sábados e domin-
gos); 14h15/ 16h15/ 18h15/
20h15 (sexta-feira e segun-
da-feira a quinta-feira).

ANJOS DA NOITE - A EVO-

LUÇÃO - Censura 16 anos.
Aventura. Também 2- 14h30/
16h30/18h30/20h30. Campi-
na 2 - 16h20/20h20.

OS DELÍRIOS DE CONSUMO
DE BECKY BLOOM - Cens.
 12 anos. Romance. Campina
 1 - 19h00/ 21h00.

EVOcando ESPÍRITOS.
Cens. 14 anos. Terror. Cam-
pina 1 - 15h00/ 17h00.

**MONSTROS VS ALIENÍGE-
NAS** - Censura Livre. Anima-
ção. Tambiá 1 - 14h15/
16h15 (sábados e domin-
gos).

A MONTANHA ENFEITIÇADA
- Censura 12 anos. Aventura.
Campina 2- 14h20 e 16h20.

VELOZES E FURIOSOS 4.
Censura 14 anos. Ação. Tam-
biá 3 - 14h20/ 16h20/ 18h20/
20h20. Campina 3 - 14h40/
16h40/ 18h40/ 20h40.

endereço

■ Funes ☎ 3211-6280 ■ **Mag Shopping** ☎ 3246-9200 ■ **Shopping Tambiá** ☎ 3214-4000 ■ **Shopping Iguatemi** ☎ 3337-6000 ■ **Shopping Sul** ☎ 3235-5585 ■ **Shopping Manairá (Box)** ☎ 3246-3188 ■ **Sesc - Campina Grande** ☎ 3337-1942 ■ **Sesc - João Pessoa** ☎ 3208-3158 ■ **Teatro Lima Penante** ☎ 3221-5835 ■ **Teatro Ednaldo do Egypto** ☎ 3247-1449 ■ **Teatro Severino Cabral** ☎ 3341-6538 ■ **Bar dos Artistas** ☎ 3241-4148 ■ **Galeria Archidy** **Picado** ☎ 3211-6224 ■ **Casa do Cantador** ☎ 3337-4646



Spielberg filma MARTIN LUTHER KING

■ Filme sobre o ativista civil que recebeu o Prêmio Nobel da Paz pela luta contra a segregação e discriminação racial será rodado nos estúdios da Dream Works, nos EUA

O estúdio DreamWorks, de Steven Spielberg, adquiriu os direitos para levar aos cinemas a vida de Martin Luther King, ícone da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, informou a edição digital da revista americana especializada em entre-

tenimento "Variety".

O projeto é um sonho antigo de Spielberg e seu sócio Stacey Snider, que tentaram durante anos obter as permissões legais para realizar o filme.

"Estamos honrados de ter a oportunidade de contar este momento histórico. Temos es-

perança de que o poder criativo do cinema e o impacto da vida do doutor King possam ser combinados para apresentar uma história de poder inegável da qual possamos estar orgulhosos", comentou Spielberg.

Martin Luther King foi assassinado em 1968, em Memphis, quando tinha 39 anos, e foi a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho para acabar com a segregação racial e a discriminação nos Estados Unidos.

Este líder civil registrou durante sua vida os direitos autorais de seus discursos e outras obras, uma propriedade que passou a ser administrada por seus herdeiros.

O filme da DreamWorks será o primeiro a contar com a autorização para usar integralmente o trabalho de King, incluindo o famoso discurso "I Have a Dream", que aconteceu em 1963, em Washington, a fim de reproduzir um retrato fiel de sua vida.

Um milhão de cópias vendidas no mundo

O vencedor do Oscar e diretor Steven Spielberg, frustrado por não haver games voltados para todos os seus sete filhos, desenvolveu sua própria linha de jogos de entretenimento.

"Boom Blox" é o primeiro game da multifranquia a partir do acordo entre Spielberg e a gigante editora de games EA (Electronic Arts), e que vendeu por volta de um milhão de cópias no mundo desde que foi lançada para o console Nintendo Wii, em maio do ano passado.

Agora, um ano depois, terça-feira passada, ele lançará a continuação do jogo nos Estados Unidos: "Boom Blox Bash Party".

Spielberg, que diz jogar todo o tipo de jogo que vem à mão, é um grande fã do console Nintendo Wii e dos seus sensores de movimento, que envolvem interatividade física.

"É muito, muito bom para um pai como eu não querer nossas crianças sentadas no sofá comendo batatas fritas, mas fazendo movimentos a maior parte do tempo", disse Spielberg, que trabalhou próximo à equipe da EA no desenvolvimento do jogo.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Electronic Arts faz sequência do videogame 'Boom Blox'

A companhia de entretenimento Electronic Arts (EA) produzirá uma sequência do videogame "Boom Blox", lançado em 2008. A continuação, denominada "Boom Blox Bash Party", será feita novamente em associação com o cineasta Steven Spielberg e estará disponível ainda neste semestre.

Com a continuidade, a Electronic Arts e Spielberg consolidaram a parceria, que teve início com a criação do primeiro game de habilidade e engenho para o console Wii, da Nintendo, e que consiste em destruir estruturas.

"'Boom Blox Bash Party' é uma experiência social selvagem em formato de jogo. Sa-

bemos que as famílias e os amigos realmente aproveitaram o jogo original, portanto desenhamos uma experiência voltada a múltiplos jogadores e mais explosiva", informou Spielberg.

A franquia "Boom Blox" foi resultado de um acordo assinado em 2005 entre a Electronic Arts e Spielberg, para que o cineasta colaborasse na criação de três produções originais para consoles que são desenvolvidos na sede da companhia, em Los Angeles.

O original "Boom Blox" é um dos videogames finalistas na categoria "Jogo Familiar do Ano" dos prêmios interativos, que serão entregues no próximo mês na Academia de Ar-



O jogo consiste em desafios de raciocínio e montagem de estratégia

tes e Ciências Interativas, na Califórnia.

O jogo consiste em desafios de raciocínio, por causa dos múltiplos métodos empregados para extrair os blocos das pilhas. Arremessar bolas de

beisebol ou de boliche, calculando com exatidão a força do movimento, é uma das opções. Certos blocos têm valores distintos, o que também influencia na estratégia a ser empregada.

Projovem oferece 7 mil vagas na PB

■ Programa combina formação do ensino fundamental com iniciação profissional, práticas de cidadania, inclusão digital e o aluno recebe auxílio de R\$ 100,00

O Projovem Urbano está com matrículas abertas até o final do mês de junho em quinze cidades da Paraíba. O Estado conta com 7 mil vagas e para se matricular basta que o jovem apresente a carteira de identidade ou a certidão de nascimento e o histórico escolar, se tiver. Caso não possua o documento, o jovem faz um pequeno teste, apenas para comprovar que sabe ler e escrever. Com duração de 18 meses, o programa é uma parceria do governo federal com os governos estaduais e municipais e destina-se a jovens de 18 a 29 anos, que sabem ler e escrever e não concluíram o ensino fundamental.

O Projovem Urbano é coordenado pela Secretaria Nacional de Juventude, vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República, e sua execução fica a cargo do governo estadual ou municipal. Nas cidades com mais de 200 mil habitantes a parceria é feita com as prefeituras, já naquelas com população inferior a 200 mil habitantes, a parceria é realizada com o governo do Estado.

A primeira etapa nacional de matrículas ocorreu de julho a agosto de 2008 e registrou mais de 90 mil jovens matriculados em 24 municípios com mais de 200 mil habitantes e em cidades menores do Estado de Goiás. A segunda etapa, encerrada no último mês de março, matriculou outros 160 mil jovens em 55 municípios e 16 estados. A

meta da Secretaria Nacional de Juventude é alcançar, até o final do ano, pelo menos 277 mil jovens em todo o Brasil. Para isso, estão previstas outras duas entradas do Programa ainda em 2009.

O Projovem Urbano combina a formação do ensino fundamental com iniciação profissional e práticas de cidadania, além da inclusão digital. O aluno também recebe um auxílio mensal de R\$ 100,00 que será pago mediante a entrega dos trabalhos escolares e frequência de 75% às aulas. Para saber os locais de matrícula e outras informações basta ligar para o telefone 0800 722 7777, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7 às 23 horas, além de sábados, domingos e feriados, das 8 às 20 horas.

SAIBA MAIS ▼

Vagas oferecidas

1	Areia	400
2	Bayeux	600
3	Cabedelo	400
4	Guarabira	400
5	Alhandra	400
6	Mari	400
7	Santa Rita	400
8	Itabaiana	400
9	Cajazeiras	600
10	Catolé do Rocha	600
11	Santa Luzia	400
12	Patos	600
13	Pombal	400
14	São João do Rio do Peixe	400
15	Souza	600



© ORTILO ANTÔNIO

A Rádio Tabajara vai promover, em breve, a troca do transmissor da AM para digital, com os mesmos 10kw de potência

Rádio Tabajara AM ganha uma total reformulação a partir de 1º de junho

■ A cidade de João Pessoa já se prepara para ouvir uma AM completamente reformulada, a partir do dia 1º de junho. Foi o que informou o superintendente da Rádio Tabajara, Rui César Leitão.

Ele reassumiu a superintendência da Tabajara FM, 105.5 MHz e da Tabajara AM 1.110 KHz. A FM tem uma programação qualificada, com grande

parte focada em MPB. A emissora AM é a mais popular mas, segundo Rui Leitão, a partir de 1º de junho tudo muda, e o jornalismo toma conta do dial. Tanto a AM como a FM pertencem ao Governo da Paraíba.

Rui Leitão era o superintendente da Tabajara quando a FM foi inaugurada há 10 anos, tendo assumido outros cargos públicos, inclusive o de secretário

Estadual da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia que fizeram com que ele se afastasse da empresa. De volta, já atua inclusive para levar a pesquisa do Ibope ao mercado.

A cidade de João Pessoa deverá contar em breve com mais duas emissoras educativas, e a Tabajara vai promover a troca do transmissor da AM para digital com os mesmos 10kw de potência.

Começam obras na Vila Vicentina

■ A primeira fase do projeto de interligação por passarelas dos blocos que formam o conjunto das instalações físicas da instituição de longa permanência de idosos Vila Vicentina "Júlia Freire", no bairro da Torre, em João Pessoa, já foi iniciada. O trabalho faz parte da segunda edição da campanha "Ação Solidária", promovida pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (Fesmip).

O projeto "Ação Solidária" é uma iniciativa da diretoria da Fesmip e conta com a participação de alunos e professores da Fundação Escola do MP. Os

interessados em apoiar a campanha podem doar alimentos, roupas, material de limpeza e produtos de higiene pessoal, no prédio da Fundação, na Avenida Monsenhor Walfredo Leal, 353, no bairro Tambiá. As doações também podem ser feitas em dinheiro, através de depósito bancário (Banco do Brasil, Agência - 0011-6 C/C nº. 48.974-3).

Várias empresas e entidades já assumiram o compromisso de colaborar com a campanha. As doações serão entregues no dia 5 de junho, durante a festa junina que a Fesmip vai promover na instituição para os idosos abri-

gados. "Estamos preocupados não só em suprir as necessidades materiais dos idosos, mas também em promover uma integração entre os idosos, os alunos e os convidados", explicou a coordenadora pedagógica da Fesmip, Sandra Fischetti.

Os membros e servidores do Ministério Público também podem colaborar com a campanha, doando fraldas geriátricas. As doações podem ser entregues na Assessoria do Bem Estar Social, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, na Capital. Mais informações pelos telefones: (83) 3224-6988/ (83) 3222-8320.

CABEDELLO MEDICAMENTOS GENERICOS LTDA. – CNPJ/CPF Nº 10.463.159/0001-04. Torna publico que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 785/2009 em João Pessoa, 18 de maio de 2009 – Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Comércio e Dispensação de Produtos Farmacêuticos. Na(o) – Rua Monsenhor Walfredo Leal, Nº 139 – Centro Município: Cabedelo – UF: PB. Processo : 2009-000604/TEC/LO-0120

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA – CNPJ / CPF Nº 08.889.297/0001-08 Torna Público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença Simplificada nº 717/2009 em João Pessoa, 06 de maio de 2009 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Construção de um campo de futebol sem instalação sanitária. Na(o) – ZONA URBANA DO MUNICIPIO – no Município: NOVA OLINDA – UF: PB. Processo: 2008-008132/TEC/LI-0546.



SECRETARIA DE SAÚDE

CONVOCAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/09 Registro CGE Nº 09-00094-1

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria da Saúde, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 187/09 de 01/04/2009, publicado 02/04/09, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situado a Av. D. Pedro II, nº 1826 – Torre, telefone (083) 3218-7313 ou telefax (083) 3218-7478, no dia 01/06/2009 às 16:00 horas para: CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DURANTE UMA PESQUISA PARA UM ESTUDO DE CONHECIMENTO E ATITUDES COM RELAÇÃO AO CONSUMO DE TABACO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/ PB. Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de licitação, no endereço acima, ou no site www.paraiba.pb.gov.br. (Secretaria de Saúde).

João Pessoa, 20 de maio de 2009.

Maria Analuze Dantas de Figueiredo
Pregoeira

E S P E C I A L



A UNIÃO

"Paraíba democrática,
terra amada"

CACHAÇA da PARAÍBA

JOÃO PESSOA, QUINTA-FEIRA,
21 DE MAIO DE 2009

Alambique de uma unidade experimental
que fará pesquisas nas áreas de produção
de rapadura, açúcar, álcool e cachaça,
localizada no Campus II da Universidade
Federal da Paraíba, em Areia

Dia Nacional da Cachaça

A data presta homenagem à bebida genuinamente
brasileira. Hoje, os produtores paraibanos têm algo a
comemorar: dois programas de incentivo ao setor
começam a dar os primeiros passos com propostas que
vão possibilitar a modernização da cadeia na Paraíba,
resultado de parcerias entre o Governo do Estado, o
Sebrae-PB, a UFPB, Coodecana e a OCEPB **P.3 e 4**

► Tendência do setor

O segmento produtivo da cachaça
apresenta resultado positivo no
que se refere à produção e a
qualidade, diz consultor **P.5**

► Gosto popular

Cachaças do Peu, de João de
Abílio e de Avarzeado, ganharam
fama no Brejo paraibano **P.6 e 7**

PARAÍBA PRODUZ ENTRE QUATRO A CINCO MILHÕES DE LITROS DE CACHAÇA POR ANO **P.8**

Editorial

Boas práticas levam ao sucesso

Parabéns aos produtores paraibanos de cachaça pelo transcurso da data, hoje, 21, Dia Nacional da Cachaça, que rende homenagens à bebida genuinamente brasileira. A comemoração, também, se deve pela adoção de boas práticas de fabricação de cachaça que os engenhos, na Paraíba, vêm procurando adotar ao longo dos últimos anos.

Boas práticas são um conjunto de procedimentos que as indústrias devem utilizar no processo de produção para que ocorra um rígido controle da qualidade da bebida e, assim, obter uma excelente cachaça que possa ser exportada para todos os mercados, seja interno ou externo.

É em função da adoção de boas práticas que algumas marcas de cachaça paraibana, como a Serra Limpa, Rainha, Serra Preta e Volúpia ganharam prêmios em concursos nacionais disputados por produtores de outros estados que já oferecem bebidas com marcas já consagradas nos mercados.

Boas práticas, atualmente, na Europa e nos Estados Unidos, são um princípio considerado, digamos, sine quo non. Nesses países não se discute mais esses

procedimentos, mas, aqui no Brasil, o processo ainda está devagar e alguns produtores adotam procedimentos perfeitamente condenáveis que se praticavam nestes países em tempos atrás. É certo que ainda existe um conflito entre a tradição e a tecnologia.

A excelência em qualidade, a produtividade e o desenvolvimento sustentável das agroindústrias só irão acontecer, de fato, se os produtores irem mais a fundo nos seus processos produtivos. Ou seja, adotarem um conjunto de normas, de procedimentos baseados nos princípios do Codex Alimentarius, que é um código internacional elaborado por entidades de controle na saúde humana, tipo a FAO e a OMS. Foram elas que criaram um código chamado Codex Alimentarius, que na tradução correta seria código de alimentos. E, a partir daí, surgiu as boas práticas.

A avaliação que se faz, no momento, é que os produtores paraibanos de cachaça estão procurando chegar mais perto do que preconiza as normas do Codex Alimentarius.

O conteúdo desse código de alimentos exhibe vários princípios e procedimentos que as boas práticas de fabricação de alimentos se inspiram nele. Tais regras

colaboram para se obter uma boa produtividade. Um plano de boas práticas implantado na empresa contribui não somente com a qualidade, mas também com a quantidade dos produtos. Ele reduz perdas que por si já seria uma ação na direção do aumento de produtividade. E, ainda, quanto a questão de não fornecer ao consumidor produtos contaminados e com risco à saúde, integridade e até a vida da pessoa.

Os produtores de cachaça têm se preocupado muito com as boas práticas de fabricação. As grandes destilarias de cachaça certamente tem alguma coisa implantada, mas muita coisa poderia ser feita com mais rigor, mas são muitas as agroindústrias que implantaram esse processo.

Em países desenvolvidos as boas práticas de fabricação já são tratadas como um alicerce obrigatório. Nestes países não se discute mais o assunto. Neles já existem os planos de APCC, Análises de Perigos Críticos de Controles, um refinamento da prevenção da contaminação. E já existe coisas mais ainda sofisticadas, que não é nada de sofisticação no campo de tecnologia cara, mas procedimentos normais, como as análises de riscos.

Levedura: O xixi que vira cachaça

A cachaça, cuja data nacional de homenagem à bebida genuinamente brasileira transcorre hoje (21, Dia Nacional da Cachaça), é conhecida em muitas regiões brasileiras por diversas denominações, a exemplo de Apaga-tristeza, Engasga-gato, Quebra-goela, Nordigena, Malafo, Upa, Dindinha, Ximbira, Espanta-moleque, Otim-fim-fim, Negrita, Parati, Siúba, Dona Branca, Xiripita Cabumba, Cana, Cachaça, Água-que-passarinho-não-bebe, Marvada, Pinga, Aguardente, Esquentinha, Lágrima de Virgem, Levanta-velho, Virgem Afamada, Amansa-corno, Mata-o-velho, Mé.

Mas independente dos vários nomes que a bebida carrega consigo, o segredo para se produzir uma boa cachaça também depende do uso de uma levedura de excelente qualidade. Sem ela não têm como obter uma elevada produtividade de álcool durante o processo de fermentação.

A levedura é um micro-organismo e só é visível através das lentes do microscópio. Se colocar ela na mão não vê nada, mas na lente vemos células como se fosse uma pessoa. Elas tem pulmão (as mitocôndrias), tem aparelho celular e brota filhotes. Cada levedura brota 24 vezes. E é ela quem faz o álcool através do aparelho celular.

A sacarose está em volta dessa levedura, que é

o açúcar da cana-de-açúcar. Ela tem uma enzima que vai cortando essa sacarose e joga para dentro dela a glicose, que é metade dessa sacarose. E no interior dela, no citoplasma, é onde ocorre a produção de etanol, que ela despeja para fora como se fosse seu xixi. Do qual uma parte é a cachaça.

Em cada dorna tem sete e meio por cento de álcool, que é o xixi que a levedura expeliu. A levedura nativa é o sucesso do momento. É escolhida uma para cada engenho. Só não pode haver para cada região. Isso porque tem a ver com o layout do processo, tem a ver com o jeito da dorna, com o jeito nutricional do mosto, tem a ver com muitos detalhes e fatores que influenciam nesta seleção, então, não se pode pegar a levedura de um engenho e colocar em outro.

A principal característica dessa levedura é que ela permanece o tempo todo no processo. Do começo ao fim. Outra característica é que ela é muito rápida em transformar a sacarose em etanol. A outra característica boa é que se o engenho quebrar três dias, então, a levedura fica viva. O bom nisso tudo é que ela produz uma maior quantidade de álcool para a mesma quantidade de cana-de-açúcar.

Levedura nativa é aquela escolhida do próprio caldo-de-açúcar que está nas dornas do engenho. Se chama também de fermento caipira na região Nordeste. O início de produção dessa levedura, durante o começo da safra, acontece no engenho aonde é colhida a amostra. Isso ocorre até terminar a safra.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no
governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa -
Paraíba. PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação:
3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

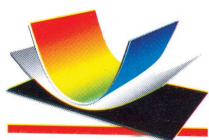
Editor de Cadernos Especiais
WILLIAM COSTA

Texto e Fotos
CARLOS CAVALCANTI

Editoração Eletrônica
ULISSES DEMÉTRIO E
JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)



Parceria vai expandir o mercado de derivados da cana-de-açúcar na PB

■ O Governo do Estado, o Sebrae-PB, a OCEPB, UFPB e a Coodecana se empenham para escoar produtos de qualidade para os mercados interno e externo

A busca da qualidade e produtividade no processo de produção de rapadura, açúcar mascavo, mel de engenho, ração animal e compostagem, é a missão principal da Cooperativa dos Produtores de Derivados de Cana-de-Açúcar da Paraíba (Coodecana), que foi criada em maio passado. Os planos da Coodecana são ambiciosos – ela quer também desenvolver ações de pesquisa, capacitação, empreender melhorias de gestão das agroindústrias, facilitar a logística de distribuição dos produtos e o acesso aos mercados interno e externo, conforme informa o presidente da entidade, Jornandes de Araújo Medeiros.

A Coodecana já surge com um grande trunfo para obter sucesso em sua empreitada no setor agroindustrial da cana-de-açúcar. A cooperativa já dispõe de uma infra-estrutura pronta para pesquisar e, assim, produzir derivados com qualidade da cana-de-açúcar. Ela tem como parceiros o Sebrae-PB, o Governo do Estado, a UFPB e a OCEPB-PB.

Trata-se de vários galpões, localizados na localidade Chã do Jardim, no município de Areia, nos quais se acham instalados modernos equipamentos, a exemplo de uma moenda, dois alambiques, um laboratório, 10 dornas de aço inox, uma caldeira e uma unidade de produção de álcool. A agroindústria se acha instalada no Campus dois da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A infraestrutura foi montada no ano de 2000 e a aquisição dos equipamentos e máquinas ocorreu através de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A Fundação Parque Tecnológico de Campina Grande (PqTcPB) também está envolvida com a tarefa de tornar eficiente e eficaz o setor na Paraíba, por intermédio de bolsa de incentivo.

De maio para cá, já ocorreram encontros cujo tema principal foi a conscientização dos produtores de rapadura e ca-



Alambiques de uma unidade de produção experimental onde vão ser desenvolvidas as atividades da Coodecana

SAIBA MAIS ▼

Maior produtor de rapadura

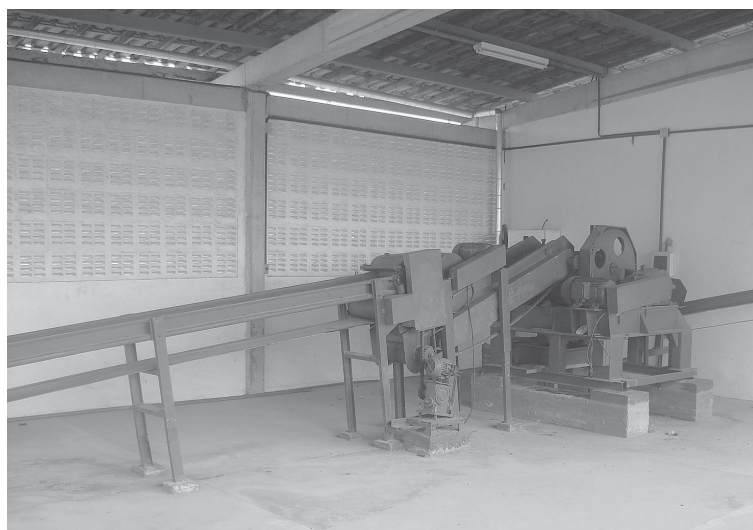
A Índia é o maior produtor de rapadura do mundo. Em seguida, vem a Colômbia, país no qual foi comprovado que o consumo do doce reduziu as cáries nas pessoas em função da presença do flúor, magnésio e cálcio e vitamina do complexo B encontrados na rapadura, conforme apontaram resultado de uma pesquisa. Com a ajuda do cálcio, também houve a diminuição da osteoporose nas mulheres na Colômbia, país no qual as crianças são grandes consumidoras do doce na merenda das escolas. Esses sais minerais são necessários ao metabolismo humano.

chaça sobre a importância do empreendimento da Coodecana, que tem ainda como dirigentes os empresários Eliane Julieta Cunha Carvalho e Leonardo Jardelino, diretores administrativo-financeiro e de produção e comercialização, respectivamente.

A idéia de criação de uma cooperativa do segmento já vinha em gestação há meses no meio dos produtores da região do município de Areia. Uma das prioridades da nova empresa é montar uma engarrafadora para aproveitar o excedente de produção de cachaça

e rapadura dos engenhos na região do Brejo. Os rótulos dos produtos terão a marca da Coodecana. Com isso, serão beneficiados engenhos que não dispõem de produtos com registros e marcas, atualmente. Já para as agroindústrias consolidadas no mercado, o plano consiste em adquirir os seus produtos com o objetivo de reduzir os custos de produção. A participação em feiras e exposições no Brasil e no Exterior, eventos que reforçam a marca e incrementam as vendas, também se acha inserida no projeto.

Na avaliação do secretário-executivo de Turismo, Romeu Lemos, a Coodecana será uma importante parceira no trabalho de incremento da economia da região, mais especialmente ao setor de turismo da região do Brejo. Segundo disse o secretário, o Governo do Estado também.



Moenda da unidade de produção experimental na localidade Chã do Jardim

Brejo produz mais a bebida

Na Paraíba, a região do Brejo concentra o maior número de engenhos que produzem cachaça e rapadura, dois produtos que integram a cadeia produtiva das agroindústrias desse setor. A última safra de cana-de-açúcar, no período de agosto de 2006 a fevereiro de 2007, resultou em cerca de 8 milhões de litros da bebida destilada no Estado, que é a mais consumida no Brasil, atualmente.

Hoje, as exportações paraibanas de cachaças, porém, ainda são tímidas e atingem apenas 1% da produção do Estado. O restante é consumido na própria fronteira paraibana e em outros estados. A Paraíba figura como um dos grandes produtores do Brasil. Minas Gerais é o primeiro exportador e produtor de cachaça artesanal. Já o Estado de São Paulo, é o líder em produção da bebida em escala industrial.

No ano de 2006, o consumo de cachaça no Brasil foi de mais de 1,4 bilhão de litros ao ano. Deste total, 70% é representado pela cachaça industrial e 30% pela cachaça de alambique. Com base nesses números aproximados, a produção é quase toda consumida no mercado nacional, a qual exhibe crescimento a taxas de 10,6% ao ano.

Ainda adotando como referência os números acima, o consumo aparente de cachaça artesanal é de 419,7 milhões de litros.

Analisando anos anteriores, a taxa média de consumo tem sido de aproximadamente 7%, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe). São Paulo é líder com 46%, seguido por Pernambuco e Ceará, que representam uma participação de 12% cada.

São Paulo também é o maior produtor da cachaça. Ele sozinho produz quase 50% da bebida. Conforme ainda o estudo, a Paraíba produz apenas 2% da cachaça brasileira.

Prática moderna para a cadeia da cachaça

■ Arranjo Produtivo Local repassa para os produtores processos modernos de planejamento, acesso ao mercado, gestão e avanços tecnológicos

No próximo mês de junho as empresas que formam a cadeia produtiva da cachaça de alambique da Paraíba estarão conhecendo um plano de marketing que trata da comercialização da bebida destilada no mercado. Esse segmento da economia paraibana, desde o ano passado, começou a receber os primeiros estímulos para adotar práticas modernas nos setores de planejamento, gestão e avanços tecnológicos, através de um APL (Arranjo Produtivo Local). Os parceiros nesse novo cluster agroindustrial, que busca a melhoria da qualidade em um setor da economia, são: o Governo do Estado, o Sebrae-PB e, de início, proprietários de 50 engenhos, conforme informa Edílson Azevedo, gerente de Unidade de Agronegócio do Sebrae-PB.

Segundo informa Edílson Azevedo, o objetivo do APL é oferecer ao público, a curto prazo, uma cachaça certificada e com registro. "Para atingir tal fim, temos que melhorar ainda mais a gestão e os processos produtivos para obter uma bebida de boa qualidade, e o APL desse setor tem essa missão, qual seja, desenvolver o setor como um todo. Já temos um diagnóstico desse segmento econômico paraibano e já elaboramos um plano de trabalho e, a partir daí, começamos a prestar o serviço de assistência aos produtores. Uma das ações também é exibir a embalagem da bebida com um design moderno", afirma Edílson Azevedo.

PARCEIROS

O cluster das agroindústrias da cachaça, ou APL, começou a ser implantado no ano passado, e tem ainda como parceiros a Federação das Indústrias da Paraíba (Fiep), a Associação dos Produtores de Cachaça da Paraíba (Aspeca) e o Sindicato das Indústrias de Bebidas do Estado. Muitas agroindústrias, na Paraíba, além de produzir a bebida destilada, também fabrica a rapadura e o açúcar mascavo, atualmente.

Segundo informa Edílson Azevedo, a organização e a gestão da APL está a cargo dos parceiros e dos produtores de cachaça de alambique da Paraíba.



APL realizou diagnóstico do setor e quer oferecer ao público consumidor bebida certificada e com design moderno

ba. Os engenhos envolvidos no projeto se situam, em sua maioria, na região do município de Areia, mas conta também com a participação de donos de agroindústrias dos municípios de Duas Estradas, Píripituba, Conde e de Sobrado.

A produção paraibana de cachaça de alambique, nestes últimos anos, tem exibido um processo de ascensão vertiginosa e o consumo da bebida também tem atingido as classes A e B. Antes só as pessoas pertencentes às classes C, D e E consumiam, em larga escala, a cachaça. Esse significativo crescimento no setor de consumo deve-se às ações integradas, postas em práticas em anos anteriores, pelos produtores paraibanos e importantes parceiros, a exemplo do Sebrae-PB,

Senar, Senai, UFPB, prefeituras municipais e, especialmente, o Governo do Estado.

Senar, Senai, UFPB, prefeituras municipais e, especialmente, o Governo do Estado.

REPUTAÇÃO

Ao longo desses últimos anos também tem ocorrido uma mudança de visão dos produtores paraibanos sobre o processo de produção de cachaça. E no meio do público, por sua vez, também aconteceu mudança

SAIBA MAIS

Produção no país

O Brasil produziu no ano passado algo em torno de 1,5 bilhão de litros de cachaça por ano. O Estado de São Paulo lidera o ranking, exibindo uma produção industrial que já ultrapassou a casa dos 700 milhões de litros/ano. Minas Gerais vêm em seguida, no entanto, em se tratando de cachaça de alambique, é o primeiro no país. Na região Nordeste, Pernambuco é o Estado que mais produz a bebida destilada. No Nordeste, a cachaça é produzida em várias regiões localizadas, mais especialmente nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Bahia. A Paraíba fabrica hoje 2% da cachaça produzida no Brasil.

sobre a reputação da cachaça, que está a ponto de ser reconhecida como uma bebida nobre cuja rica trajetória está enraizada na história do Brasil. Diante de tantas mudanças, a bebida paraibana exibe atualmente bastante qualidade e o seu padrão é um dos mais respeitados em todo o mundo. Houve aumento no consumo até no meio do público feminino.

Bebida ganha visibilidade nos mercados interno e externo

Segundo declarações de especialistas e degustadores do setor, a bebida paraibana lidera disparada em nível de qualidade no Nordeste, e, em termos de quantidade, perde apenas para o Estado de Pernambuco, que é o maior produtor nordestino da bebida.

Atualmente, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos produtores paraibanos é a conquista de novos mercados, isto é, a expansão do consumo, no entanto, as cachaças paraibanas já começam a invadir outros centros consumidores do Brasil e até do exterior, como é o caso da bebida do Engenho São Paulo e da cachaça de marca Volúpia, respectivamente, que já realizaram vendas para os EUA, Alemanha e França em anos passados.

A bebida produzida pelos

engenhos da Paraíba já alcançou, e até ultrapassou, o status hoje só alcançado pelo uísque.

A Paraíba não fica devendo nada a ninguém quando o assunto é cachaça. É o Estado que exibe uma das melhores qualidades da bebida no Brasil.

Com relação às cachaças que não detêm marcas registradas, na Paraíba, existe, atualmente, no mercado paraibano mais de 200 marcas de cachaças. E algumas delas com registros já se consolidaram no mercado visto atenderem aos padrões de qualidade exigido pelo Ministério da Agricultura.

No que se refere às ações do Governo do Estado relacionadas ao incentivo à melhoria da qualidade da cachaça paraibana, nesses últimos anos, ocorreram incentivo no que senti-

do de facilitar o acesso dos produtos paraibanos a grandes feiras do setor e em outros eventos no Brasil e até no exterior. Com isso, a cachaça paraibana ganhou uma boa visibilidade em outros mercados.

Ainda ao longo desses últimos anos, alguns fatores culturais negativos que envolviam a cachaça já se acham quase extintos. Ou seja, se tratava de um componente histórico que relegava a cachaça a um conceito de bebida de qualidade inferior e só consumida por pessoas de baixa renda.

Por outro lado, até agora, nenhuma bebida alcoólica ganha da cachaça em fama, no Brasil. A bebida é observada por muitos com preconceito, recebe inúmeros apelidos curiosos, como dona branca, pinga, branquinha, saideira, marvada.

"A cachaça paraibana já

pode ser considerada uma das mais saborosas e de melhor qualidade em todo o Brasil". Essa frase, que partiu do doutor em Agronomia e professor da USP, Fernando Valadares, há tempos atrás, soa até hoje como um doce bálsamo aos ouvidos dos produtores paraibanos e comprova realmente que a bebida paraibana está no caminho certo quando o assunto é uma bebida destilada de boa qualidade.

O professor é um dos maiores especialistas em cachaça esteve na Paraíba no ano de 1994, mas, no ano seguinte, assim que visitou os principais engenhos do município de Areia, concedeu o seu atestado de qualidade à cachaça paraibana e, na oportunidade, participou de um seminário destinado aos empresários, produtores e técnicos da área de produção de cachaça.

"Setor vai muito bem no que se refere à produção e à qualidade"

■ Consultor e ex-professor da UFPB afirma que os produtores estão conscientizados sobre o manejo e já fabricam uma boa cachaça na Paraíba

Um dos principais gargalos da cadeia produtiva da cachaça paraibana é o processo de comercialização. "Se trata de um grande problema enfrentado, hoje, pelos produtores paraibanos. É a maior queixa deles nos tempos atuais", afirma o ex-professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Carlos Barreto Alcoforado, consultor e instrutor em produção de cachaça de alambique.

Segundo disse Carlos Barreto, "atualmente, o setor de cachaça, na Paraíba, vai muito bem no que se refere a produção e a qualidade da bebida destilada. Os produtores estão altamente conscientizados sobre os processos produtivos e estão produzindo da melhor forma possível, seguindo as boas práticas recomendadas. São requisitos obrigatórios no chão dos engenhos", reforça o ex-professor da UFPB.

"Além das boas práticas, produzir cachaça não é segredo. Para se fabricar uma boa bebida é preciso, também, muito amor", brinca Carlos Barreto, esclarecendo em seguida: "Cachaça tem que ser degustada. Na verdade, muita gente tem que ser educado para tomar cachaça. É para se tomar como um verdadeiro aperitivo", orienta o consultor.

O consultor lembra que foi durante a gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso que a cachaça passou realmente a ser "o representante oficial do Brasil. O ex-presidente chegou a assinar decreto estabelecendo que a denominação cachaça é oficial e exclusiva para a aguardente produzida a partir da cana-de-açúcar no país".

O ex-professor da UFPB recorda que "foram os estados de São Paulo e Minas Gerais que começaram, no Brasil, a desenvolverem mecanismos técnicos para se atingir excelência na qualidade da cachaça".

Com relação a Paraíba, Carlos Barreto afirmou que o município de Areia é quem concentra o tradicionalismo e o maior número de engenhos produzindo cachaça. "O município é histórico no que



Carlos Barreto diz que cachaça tem que ser degustada e ingerida como verdadeiro aperitivo



Foi na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso que ocorreu assinatura de decreto estabelecendo a denominação de cachaça para aguardente produzida a partir da cana-de-açúcar

se refere a essa bebida destilada. Foi quem primeiro começou a produzir cachaça de boa qualidade", reforça.

"No Brasil, atualmente, temos os estados de São Paulo e Minas Gerais como bons produtores de cachaça. Mas é preciso destacar o Paraná, estado que já começa a fabricar uma boa bebida. No Nordeste, sem sombra de dúvida, é a Paraíba que lidera na produção de cachaça de boa qualidade, porém, Pernambuco e Rio Grande do Norte estão começando a se mexer neste sentido", explica o consultor.

ser dado no campo. É nas lavouras que existe a maior geração de empregos. Isto porque a cana-de-açúcar é a matéria prima básica na fabricação da cachaça", justifica Carlos Barreto.

Outro setor que, segundo Carlos Barreto, seria inserido nos incentivos à produção de cana-de-açúcar, são os adubos e os fertilizantes. "Avalio que a

Quanto a exportação da cachaça, no Brasil, Minas Gerais e São Paulo se destacam em vendas. "A exportação da bebida só tende a aumentar, mas os consumidores lá fora, em muitas vezes, tomam a cachaça em forma de capirinha", esclarece Carlos Barreto.

"Houve um tempo em que a cachaça era conhecida na Alemanha como Samba em Berlim. Ora, ora era porque a bebida brasileira era mais ingerida com Coca-Cola naqueles tempos", explica Carlos Barreto. "É a única bebida que só pode ser tomada pura".

partir daí o setor teria um impulso maior", reforça.

Ele calcula que, na Paraíba, existem hoje algo em torno de 30 engenhos produzindo cachaça com registro e marca. A região do Brejo concentra o maior número de agroindústrias, mas é o município de Areia que se destaca na fabricação da bebida no Estado.

Destilado é quase tão antigo quanto o Brasil e era servido pelos escravos

A cachaça é um destilado tipicamente brasileiro. A bebida é quase tão antiga quanto o Brasil. Era servida inicialmente aos escravos das plantações de cana-de-açúcar no século XVI. Com o passar dos séculos, e o aprimoramento da produção, a cachaça passou a ser consumida pelos próprios senhores de engenho. A partir daí, a bebida foi perseguida pelos produtores portugueses de vinho, por retirar-lhes crescentes fatias de mercado.

Segundo especialistas do setor, a falta de uma padronização em nível nacional, a existência de grande número de produtores e a falta de organizações de classe representativas, tais gargalos têm dificultado a posição da cachaça como uma bebida em nível mundial nos mercados externos. Hoje, a cachaça é a terceira bebida destilada mais consumida no mundo. Perde para a vodka e o soju (bebida típica da Coreia), porém, seu consumo ainda é muito concentrado no Brasil.

Ao longo dos anos, a cachaça sofreu preconceito por conta de sua origem humilde em quase todas as regiões do Brasil. Várias versões sugerem que a bebida começou a ser produzida desde 1530. A história mais aceita pelos historiadores, no entanto, e que seus consumidores não se cansam de repetir há várias gerações, é que a bebida tenha sido descoberta por acaso, durante a produção de açúcar mascavo e rapadura, pelos escravos que trabalhavam num engenho.

GARAPA

Por essa época, durante o processo de produção de açúcar, o caldo-de-cana, fervido em tachos, produzia uma borra, que era retirada com grandes escumadeiras. Lá fora, era depositada em cochos de madeira. Horas depois, essa borra fermentava, transformando-se em garapa azeda e com teor alcoólico. Daí, era muito apreciada pelos escravos.

Os escravos, então, ingeriam a borra fermentada e, a partir daí, eles se mostravam mais disposto ao trabalho diário de corte de cana-de-açúcar e no engenho, ação que era observada pelos senhores dos engenhos.

Incentivo deve ser dado ao plantio da cana-de-açúcar

Quanto ao tão propalado incentivo governamental, reivindicado por muitos setores produtivos da economia brasileira, no que se relaciona com o setor de produção de cachaça, o consultor Carlos Barreto defende que "um incentivo maior teria que ser dado no cultivo da cana-de-açúcar".

"Eu defendo que o incentivo teria que

Tradição e fama da cachaça de João de Abílio e do Avarzeado

■ Qualquer comentário sobre a bebida, a memória popular remete logo a essas marcas e são destilados feitos de forma artesanal que ganharam notoriedade na região do Brejo paraibano

"Caiu na boca do povo ou é ou tá prá ser". O ditado popular é repetido, tantas vezes, por Juarez Freire de Arruda, 60 anos, quando se põe em dúvida a qualidade da "Cachaça de João de Abílio", produzida por um pequeno engenho situado no Sítio Itamataí, no município de Guarabira, cujo dono, João Gomes de Arruda (já falecido), vem a ser o seu pai. É uma marca famosa e disputa a consagração popular, no Brejo paraibano, com a "Cachaça do Peu", que é extraída dos alambiques do Engenho Viração, próximo à cidade de Areia. Caíram no gosto do povo e se tornaram lendas. Também goza da mesma celebridade a "Cachaça do Avarzeado", localizado entre as cidades de Pilões e Areia.

O Engenho de João de Abílio foi construído no ano de 1913 pelo avô de João de Abílio, Abílio Clementino de Arruda, agricultor e criador de gado. "Foi ele que construiu a engenhoca e meu pai toda vida levou o engenho sem dever nada a ninguém", esclarece Juarez de Arruda. Hoje, a produção, que gira em torno de 600 litros, é consumida toda na região do Brejo paraibano.

João de Abílio morreu há 12 anos e um dos filhos, Juarez Arruda, é quem administra os negócios do engenho. A moagem da cana-de-açúcar, que é cultivada em seis hectares, começa em meados de setembro. "Era meu pai que experimentava a cachaça e dizia que era boa ou ruim. Se fosse boa, ele mandava encher



João de Abílio (já falecido) junto a sua esposa, Maria Arruda, em foto no Sítio Itamataí



"Com a marvada pinga é que eu me atrapaio/Eu entro na venda e já dou um taio/Pego no copo e dali num saio/ali mesmo eu bebo, ali mesmo eu caio"

Ochelsis Laureano

os barris. Se fosse ruim, ele mandava novamente para as dornas. Cachaça fraca tem que voltar para os tonéis para dar uma força no caldo já fermentado", explica Juarez Arruda.

O Engenho João de Abílio em tempo de moagem oferece emprego para seis pessoas. "O segredo da cachaça é não trabalhar com química e deixar o caldo de cana-de-açúcar fermentar de forma correta. A cana só deve ser colhida madurinha. Aqui, no Itamataí, nós temos uma experiência de 100 anos", ensina Juarez Arruda.

"A gente só dá o passo aonde a vista alcança. Meu pai foi muito metódico e tinha medo de bancos. Só assim ele dormia sossegado. Ele só tinha o primário. Naquele tempo a moenda era puxada a boi. Ele era um químico sem cursar a faculdade e sabia quando a cana estava boa só em chupá-la", relata Juarez Arruda.

João de Abílio, que pôs três filhos no mundo, morreu aos 73 anos, deixando a esposa Maria José Arruda. A família já vai na quinta geração. "No Engenho João de Abílio, trabalha o filho, o neto e o filho do neto. É um negócio familiar.

A bondosa doação do vigário geral

A região onde se situa a comunidade de Avarzeado, localizada na zona rural do município de Pilões (a 142 km da Capital), exibe grande diferenciais geográficos na Paraíba. Apresenta belas paisagens, uma terra com boa fertilidade, clima frio e montanhas. É lá que funciona o famoso Engenho de Avarzeado. Um rudimentar e pequeno galpão surrado abriga o velho alambique de cobre. É uma espécie de cooperativa, formada por agricultores, que toca o plantio da cana-de-açúcar e a produção da cachaça.

Os primeiros moradores de Avarzeado foram descendentes de escravos. Foram eles que herdaram os 350 hectares de terra que pertencia ao bispo D. Santino Maria da Silva Coutinho. Este fez a doação das terras à Arquidiocese do Estado.

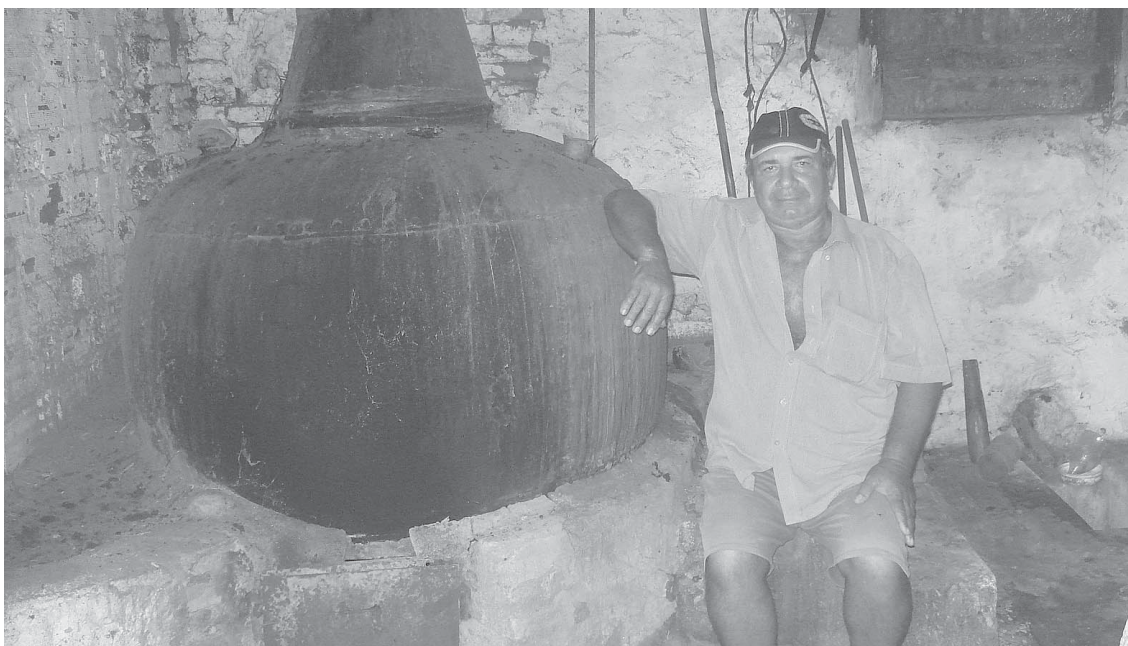
FALÊNCIA

Lá perto da comunidade de Avarzeado existia o parque agroindustrial da usina Santa Maria, que produzia açúcar e na qual trabalhavam praticamente todos os moradores da comunidade. Por volta do ano de 1990, a maioria dos trabalhadores ficou desempregada devido ao declínio da cultura canavieira.

Por essa época, muitos procuraram a cultura de subsistência para sobreviver em terras cedidas pela Diocese, outros trabalhadores resolveram plantar banana e mandioca. Um grupo resolveu montar um engenho de cachaça, no qual muitos podiam moer a sua cana-de-açúcar para a produção de cachaça. Foi assim que surgiu a Cachaça de Avarzeado.

Foi em 1978 que a Diocese de Guarabira, assumiu as terras do Avarzeado, que, anteriormente, tinham sido doadas pela Arquidiocese da Paraíba. O vigário-geral, então, resolveu dividir as terras em lotes para os agricultores da comunidade Avarzeado, sobrando 14 hectares para o cultivo coletivo.

Até hoje o local apresenta difícil acesso e a comunidade é formada por homens e mulheres humildes. No período de chuvas, o acesso se torna difícil para veículos e, em muitas vezes, só é possível chegar à comunidade de Avarzeado com o uso de animais.



Juarez Arruda junto ao alambique de cobre do Engenho João de Abílio que conta com cerca de 100 anos produzindo cachaça na região do Brejo paraibano. "Foi meu pai que construiu a engenhoca", recorda ele

Cachaça do Peu, o legado de um clã italiano

■ O afamado destilado da cana-de-açúcar é produzido no Engenho Viração, com 30 anos de moagem, cujo proprietário é Sebastião Perazzo

Hilton Gouvêa
REPÓRTER

Quando se fala em cachaça produzida na região do Brejo paraibano, de imediato, é lembrado o nome de Sebastião Perazzo, conhecido na cidade de Areia como Peu. Ele ganhou notoriedade devido a qualidade da cachaça fabricada no Engenho Viração, cuja moagem de cana-de-açúcar já dura 30 anos. Trata-se de uma bebida de alambique. É a famosa "Cachaça de Peu".

A bebida produzida no Engenho Viração atravessou fronteiras e, hoje, é conhecida em toda a Paraíba e no Brasil. Turistas de diversas regiões do país que visitaram a cidade de Areia sempre levam na lembrança a Cachaça do Peu, cuja fama o Bregareia, evento cultural que tem como tema central a cachaça e a rapadura, ajudou a disseminar pelo país fora. A bebida extraída do Engenho Viração integra hoje o patrimônio gastronômico de Areia.

O Engenho Viração de onde é extraída a Cachaça do Peu pertenceu a Heleonor Apratto, que vem a ser a avó de Peu Perazzo. Era uma mulher decidida, forte e trabalhadora. Era casada com Pedro Perazzo, irmão de Américo Perazzo. Já falecidos. Todos são oriundos de um clã italiano que instalou-se no município de Areia no final do Século XIX.

A FAMÍLIA

A comerciante Beatriz Perazzo Barbosa seria mais uma cidadã anônima em Areia, no Brejo paraibano, a 164 Km de João Pessoa, se, aos 84 anos de idade, ela não se ocupasse em escrever, com detalhes, a história de sua família, o clã italiano que, hoje, depois da necessária miscigenação com brasileiros, formou uma das maiores e mais tradicionais famílias da região.

"Ela tem vocação para diretora de museu, por ser a única da família a juntar fotos, documentos e objetos, que lembrem a saga dos Perazzo", afirma Pedro, 86, irmão de Beatriz, um dos membros mais velhos da família. Beatriz é filha de Américo Perazzo um areense que se educou em Roma e foi um dos maiores comerciantes de Areia. Do meio do Século XIX para o início do Século XX, Areia ditava a moda, com produtos importados diretamente da Europa.

Américo Perazzo, dono da maior loja-empório da cidade, vendia de tudo: de sapato a sedas, linhos, jóias e perfumes. Também havia os vinhos portugueses e italianos e os queijos e relógios suíços. Dizia-se, então, que o comércio de Areia, por orbitar em sintonia com o da Europa, via Recife, rivalizava com o da Capital. Importar mercadorias assim, fez de Américo um homem rico. Seu pai, era o senhor de engenho Antônio Giu-



Sebastião Perazzo, o Peu, ainda comanda a produção da cachaça no Engenho Viração



Do meio do Século XIX para o início do Século XX, a cidade de Areia ditava a moda, com produtos importados diretamente da Europa

seppe Perazzo, dono de bastante patacas, como se dizia na época. Todos aqui já citados, descendem do italiano Biaggio Antônio Perazzo, o primeiro membro da família a chegar em Areia, com a cara e a coragem para vencer na vida.

Biaggio veio para o brejo da Paraíba a convite de outro patrício, Francesco Casulo, que fez fortuna em Areia, vendendo tecidos e, depois, montando importante empório comercial. Embora aparentado dos Perazzo, Beatriz ainda não sabe, ao certo, qual a data em que Casulo resolveu vir morar na Paraíba. Mas, sabe-se - e farta documentação comprova isto -, que Biaggio montou um enge-

nho em Areia. Fazia rapadura. E foi, a partir daí, que ele alicerçou sua fortuna. Hoje, parte das terras que foram de Biaggio, pertencem a Pedro Perazzo e a outros membros da família.

Representada, atualmente, por Sebastiana, viúva de José Perazzo, a propriedade da família, em tempos que já passaram, incluía grande parte da área urbana de Areia, inclusive o conhecido Quebra, a maior fonte natural de água doce do município. Este minifúndio pertenceu a Eleonora Apratto, esposa de Giuseppe Antônio Perazzo, estes últimos os avós de Beatriz, que, como todos já sabem, se ocupa em escrever a história dos Perazzo, nos mínimos detalhes. Nos dias atuais, muita coisa já foi levantada na Itália, para identificar as raízes dos Perazzo.

Quem puxou o primeiro fio da meada histórica foi a cineasta Vânia Perazzo Herbarovva, filha de Beatriz, casada com um búlgaro. Ela localizou, no Sul da Itália, a casa de um dos Perazzo ancestrais e forneceu, para Beatriz, dados importantes para formar a biografia de sua família, que deve ter se instalado em Areia há aproximadamente um século e meio.

Memorial vai revelar a saga dos Perazzo

Vânia e Normando Perazzo, são os únicos da família que, hoje, falam italiano fluentemente. Estão nos planos de Beatriz e sua irmã Sílvia reunirem tudo que existe sobre os Perazzo num memorial familiar. Areia já dispõe de um museu municipal e de outro que traz tudo sobre a existência de um de seus filhos mais ilustres, Pedro Américo, autor do quadro "Independência ou Morte", que celebrou seu nome para o mundo. Agora, poderá ter um memorial sobre os Perazzo, nome de peso histórico para a cidade, que, entre outros filhos de real importância, também pode citar o escritor José Américo de Almeida e o historiador Horácio de Almeida.

Para escrever a saga da família, Beatriz anota tudo cuidadosamente num livro-caderno. Ela pesquisa, com muita acuidade, a vida de seus bisavós materno e paterno Biaggio Perazzo e Tomaso Apratto. Pelos dados que ela já armazenou, os Perazzo são procedentes de Salerno, ex-província de Nápoles. Sílvia e Beatriz estiveram lá e localizaram outros parentes. Beatriz tem duas viagens ao Sul da Itália. Sílvia já foi lá cinco vezes. As duas costumam falar um pouco de italiano, mas só quando viajam com destino a Itália. Em Areia, todos se comunicam em português.

EMPÓRIO

A Loja que foi de Américo Perazzo, ainda hoje vive aberta, no centro de Areia, apenas para cumprir as vontades do patriarca. Hoje, ela seria chamada de empório. Nos tempos em que estava no auge, era uma espécie de Magazine. Beatriz a chama de armazinho. Há mais de 100 anos a loja vendia velas ornamentais, relógios suíços, revólveres Smith and Wesson, pistolas Mausers, papel sueco, tecidos finos e, por encomenda, sempre tinha no cofre um ou dois Philippe Patec, um dos relógios mais caros e tradicionais ainda vendidos no mundo inteiro.

Cícera Perazzo, a mulher de Américo, ia mais longe com a veia comercial da família e vendia relógios de ouro, colares e brilhantes. E não faltavam clientes para fazer esses pedidos, custasse o que custasse. Neste ambiente requintado, Sílvia e Beatriz conheceram seus futuros maridos, dois irmãos da também tradicional família Barbosa, Abel, ex-prefeito de Areia, e Lúcio, proprietário rural. No prédio onde funciona a loja fundada por Américo Perazzo, existe, ainda, uma lâmpada de bronze, alimentada a carboreto.

Estado produz entre quatro a cinco milhões de litros de cachaça por ano

■ Município de Areia concentra o maior número de engenhos que fabricam a bebida e rapadura. Exportações representam só 1% da produção

A Paraíba produz, hoje, entre quatro a cinco milhões de litros de cachaça por ano. O Estado já efetuou exportação da bebida, tipo alambique ou artesanal, para os Estados Unidos. Cerca de 65 engenhos ainda produzem o destilado e a região do Brejo concentra o maior número de engenhos que produzem cachaça e rapadura, dois produtos que integram a cadeia produtiva do setor.

As exportações paraibanas de cachaças, porém, ainda são tímidas e atingem apenas 1% da produção do Estado. O restante é consumido na região Nordeste e no país. A Paraíba figura como um dos grandes produtores do Brasil em se tratando de bebida de qualidade. Minas Gerais é o primeiro exportador e produtor de cachaça artesanal. Já São Paulo, é o líder em produção da bebida em escala industrial.

No ano de 2006, o consumo de cachaça no Brasil foi de 1,4 bilhão de litros ao ano. Deste total, 70% é representado pela cachaça industrial e 30% pela cachaça de alambique. Com base nesses números aproximados, a produção é quase toda consumida no mercado nacional, a qual exibe crescimento a taxas de 10,6% ao ano.

Ainda adotando como referência os números acima, o consumo aparente de cachaça artesanal é de 419,7 milhões de litros. Analisando anos anteriores, a taxa média de consumo tem sido de aproximadamente 7%. Conforme dados da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe). São Paulo é líder com 46%. Ele sozinho produz quase 50% da bebida. Conforme ainda o estudo, a Paraíba produz apenas 2% da cachaça brasileira.

CACHAÇA DE ALAMBIQUE

A Paraíba, ainda, é o maior produtor de cachaça de alambique da região Nordeste, que também é conhecida como cachaça artesanal. O Estado produz destilados da cana-de-açúcar que já ganharam prêmios em concursos nacionais, a exemplo da Rainha, Serra Limpa e Serra Preta. A Volúpia também andou conquistando prêmio em nível nacional. O Estado produz algo em torno de 30 cachaça com rótulos e registros em condições de disputar, em termos de qualidade e beleza, com qualquer outra cachaça produzida em outros territórios do Brasil e do mundo, atualmente.

Os produtores paraibanos estão buscando, cada vez mais, melhorar os seus processos produtivos, visando, principalmente, a qualidade da bebida nesses últimos anos. O município de Espírito Santo lidera a produção em termos de volume no Estado. Porém, a produção de cachaça, hoje, na Paraíba, vai do Litoral ao Sertão. No Estado, estima-se que haja aproximadamente 90 engenhos produzindo o destilado oriundo da cana-de-açúcar.



Cachaças paraibanas têm se destacado em eventos nacionais com a conquista de prêmios

Buscar clientes diferenciados é a estratégia para aumentar o consumo nos mercados

Conforme afirma a especialista na área de cachaça, Patrícia Mayana Viana, do Sebrae Nacional, uma das alternativas para os produtores brasileiros é procurar trabalhar com clientes diferenciados, apesar do mercado como um todo está apresentando um crescimento pequeno, porém, existem novas oportunidades para o produtor formar o gosto do consumidor brasileiro em relação à degustação da cachaça.

Outro setor que ela aponta que detém grande potencial é o segmento de exportação, que no período 2005 a 2006 apresentou crescimento de 19% nas vendas para a União Europeia. E de 42% para os Estados Unidos.

Ela diz que a qualidade da bebida destilada genuinamente brasileira tem melhorado bastante nos últimos anos. Segundo ela, os produtores con-

tam com diversos programas no país, atualmente, e eles estão realmente procurando exatamente melhorar a qualidade da cachaça.

Ela disse que um passo importante foi a parceria feita entre o Ministério da Agricultura e Agropecuária, o Inmetro e o Sebrae, que permitiu a emissão de certificação de sete marcas de cachaça no Brasil para diferenciar o produtor.

Antes da crise financeira internacional, o maior consumidor da cachaça brasileira é a União Europeia. Depois vem a Alemanha, que lidera as importações da bebida destilada. O Paraguai também é um grande consumidor do destilado. A América do Norte é o terceiro maior importador. E a América Latina vê em segundo lugar.

Agroindústrias procuram se ajustar aos novos padrões de qualidade

Os produtores paraibanos de cachaça que buscam a excelência em qualidade da cachaça, na verdade, estão procurando se ajustar aos Padrões de Identidade e Qualidade da Cachaça, procedimento que se insere nas exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária, com vista a comercialização da cachaça no Brasil e no Exterior.

A legislação tem como alvo principal o combate ao Carbamato de Etila, substância que tem potencial cancerígeno e, por isso mesmo, o Ministério da Agricultura e Pecuária vem procurando junto com algumas entidades tentando controlar erradicar essa substância na bebida alcoólica, mais particularmente na cachaça, que é a bebida destilada mais consumida no Brasil.

O Brasil fixou limite igual ao do Canadá, país cujas normas de controle de qualidade são bastante rígidas para bebidas alcoólicas em todo o mundo. Foi no ano de 2005 que o Ministério da Agricultura baixou norma que regula a produção de bebidas alcoólicas no país.

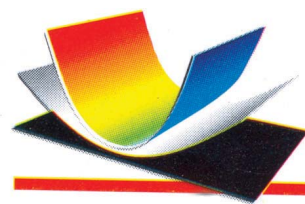
LIMITE

Por esse período também houve o estabelecimento do limite de 50 microgramas de Carbamato de Etila por litro de cachaça. Esse limite será exigido a partir de 2010 já que o Ministério da Agricultura concedeu em torno de três a quatro anos para que os engenhos se adaptem a essa nova legislação.

O Carbamato é proveniente de uma reação química entre o etanol, que é produzido na fermentação alcoólica, e os precursores nitrogenados. Esses precursores nitrogenados podem vir de várias matérias-primas do processo, incluindo aí a própria cana-de-açúcar. No caso do vinho, por exemplo, que tem o Carbamato de Etila, ele é proveniente da ureia, que é um componente naturalmente emitido pela levedura alcoólica que realiza a fermentação.

Em todo o mundo existem dois países apenas que estão legislando sobre esse setor e que estabelecem recomendações, é o caso do Canadá e Brasil que, em 1985, fixou lei controlando o carbamato de Etila em bebidas alcólicas.

ESPECIAL ASSIS LEMOS



A UNIÃO "Paraíba democrática, terra amada"

JOÃO PESSOA, QUINTA-FEIRA,
21 DE MAIO DE 2009

© BRANCO LUCENA

ASSIS LEMOS UM BRASILEIRO

Cedo aliou-se à causa dos camponeses. Enfrentou a ditadura militar. Foi preso e torturado. Mas não abdicou do sonho.

A história das Ligas Camponesas do Nordeste é um dos capítulos mais empolgantes e dramáticos da História do Brasil. Tempo de sonho e de sangue. De muitos mártires que se foram; e de poucos heróis que sobreviveram. Assis Lemos (na foto, destacado pelo círculo, durante manifestação de camponeses), é um desses últimos baluartes.

ARQUIVO PESSOAL DE ASSIS LEMOS



EDITORIAL ▼

Justíssima homenagem

O ex-deputado estadual Francisco de Assis Lemos recebe, hoje, às 10h, em sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado, a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Senador Humberto Lucena, sob propositura do deputado José Aldemir.

A comenda faz justiça a um dos mais combativos defensores da causa dos camponeses do Nordeste. Assis Lemos juntou-se aos homens simples do campo na luta por melhores condições de trabalho, o que implicaria na elevação do padrão de vida.

Havia, porém, outros ideais em jogo. O sonho de um Brasil mais justo, com oportunidades para todos, e não apenas para aquela meia dúzia que, historicamente, abocanha a parte maior das riquezas da nação, de forma muitas vezes escusas.

O preço que pagou nem todo homem estaria disposto a pagar. Foi preso, torturado, e quase perdeu a vida. Perdeu o mandato de deputado estadual, os direitos políticos e a cátedra universitária. Mas não perdeu o mais importante: a dignidade.

Assis Lemos é hoje uma das fontes privilegiadas da historiografia brasileira contemporânea. Privilegiada porque seus depoimentos sobre a época das Ligas Camponesas, quais foi um dos mais ativos participantes, principalmente na Paraíba, e o golpe militar de 1964, são marcados pela lucidez, serenidade e isenção.

Além disso, é um exemplo de integridade moral e ideológica, motivo pelo qual é reverenciado pelos mais diversos segmentos da sociedade, incluindo universidades, parlamentos, federações, sindicatos etc. Sua luta por uma reforma estrutural do sistema agrário e da legislação trabalhista brasileira é o esteio das homenagens.

A UNIÃO cerra fileira, mais uma vez, com a imensa legião de admiradores de Assis Lemos. Este jornal não poderia deixar de registrar, nesta data histórica, a importante comenda que a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba outorga, hoje, àquele que, por força do arbítrio, desligou-se da Casa do Povo.

A Medalha de Honra ao Mérito Senador Humberto Lucena, inclusive pelo nome do ilustre patrono (in memoriam), é por demais merecida.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no
governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa -
Paraíba. PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação:
3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO MACHADO DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

Editor de Cadernos Especiais
WILLIAM COSTA

TEXTO
GUILHERME CABRAL

Editoração Eletrônica
DAMASCENO JÚNIOR e ULISSES DEMÉTRIO

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)





Assis Lemos, aos 80 anos, recebe homenagem da Casa da qual foi obrigado a se separar

Medalha para o legendário líder político

■ Assis Lemos será condecorado hoje em sessão solene da AL

Guilherme Cabral
REPÓRTER

A Assembleia Legislativa da Paraíba realiza, nesta quinta-feira (21), sessão solene às 10 horas para conceder ao ex-deputado estadual Francisco de Assis Lemos, de 80 anos de idade e um dos organizadores das ligas camponesas no Estado - a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Senador Humberto Lucena, proposição do deputado José Aldemir, não apenas por sua atividade parlamentar, mas principalmente por sua ideologia política, que resultou nas bases para uma reforma estrutural do sistema agrário brasileiro e a qualificação da legislação trabalhista. "Acho muito importante a prestação dessa homenagem, pois representa o resga-

te de uma dívida que a Assembleia tem comigo, pela minha cassação", disse Assis Lemos.

Em sua justificativa, o deputado estadual José Aldemir lembra que "a Casa de Epitácio Pessoa não poderia ficar indiferente às comemorações dos 80 anos (completados no dia sete de março passado) do legendário líder político e ex-deputado estadual Assis Lemos, tão expressiva e marcante foi sua atuação no exercício do mandato legislativo, outorgado pelo povo paraibano, notadamente porque a luta por sua ideologia política, alcançando dimensão além de nossas fronteiras, lançou profícuas e fecundas sementes para uma reforma estrutural do sistema agrário brasileiro e qualificação de nossa legislação trabalhista".

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS:
Nome: FRANCISCO DE ASSIS LEMOS DE SOUZA
Profissão: Engenheiro Agrônomo
Data nascimento: 7 de março de 1929 - Areia - PB
Filiação: João Cândio de Souza Izabel Lemos de Souza
Estado civil: Casado
RG: 6.855.978 - SSP/PR
CPF: 006.827.059 - 34
Endereço: AVENIDA EDSON RAMALHO 777, AP. 1.200, JOÃO PESSOA - PB
ESCOLARIDADE:
Primário: Colégio Diocesano Pio X - João Pessoa - PB - 1938/1941
Ginásio: Colégio Estadual da Paraíba - João Pessoa - PB - 1942/1945
Colegial: Colégio Estadual da Paraíba - João Pessoa - PB - 1946/1948
Superior: Escola de Agronomia do Nordeste - Areia - PB - 1949/1952
PÓS-GRADUAÇÃO:
Conselho Nacional de Economia: Curso de Análise Econômica - Rio de Janeiro - RJ - 1959
SUDENE: Curso de Análise de Projetos - Recife - PE - 1961
IBC: Curso de Economia Cafeeira - O Rio de Janeiro - RJ - 1965
ISEB: Curso Extraordinário de Problemas Brasileiros - Rio de Janeiro - RJ
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:
Presidente do Diretório Acadêmico de Agronomia por 3 gestões - 1950/1951/1952
Presidente da União Estadual dos Estudantes da Paraíba - 1951/1952
Agrônomo: Estação Experimental de Cruzeta - RN - 12/1952 a 02/1953
Agrônomo: Estação Experimental de Plantas Têxteis - Alagoinha - PB - 05/1953 a 10/1953
Agrônomo: Anderson Clayton - Iguatu/CE e Viçosa/AL - 10/1953 a 08/1954
Professor de Economia Rural: Escola de Agronomia do Nordeste - Areia - PB - 1954 a 1964
Agrônomo - Secretaria de Agricultura da Paraíba - João Pessoa - PB - 1960
Professor Catedrático: Valor e Formação de Preços - Curso de Economia - UFPB - João Pessoa - PB - 1960 a 1964
Professor Catedrático: Economia Política e Finanças - Escola de Engenharia UFPB - João Pessoa - PB - 1961
Deputado Estadual da Paraíba: João Pessoa - PB - 1963 a 1964
Agrônomo: Vevers Máquinas Agrícolas- São Paulo - SP - 1965
Agrônomo: Geigy do Brasil - São Paulo - SP - 1966 a 1968
Agrônomo: Hércules do Brasil - São Paulo - SP - 1969 a 1970
Diretor Técnico e Vice-Presidente: Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda. - Londrina - PR - 1970 a 1978
Professor Titular: Departamento de Economia - Análise Microeconômica - Londrina - PR 1970 a 1994
Diretor Presidente: Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR - Londrina - PR - 1983 a 1987
Assessor: Senado - Constituinte - Brasília - DF - 1987 a 1988
Assessor: EMBRAPA - Brasília - DF - 1989
Ouvidor: Universidade Estadual de Londrina - PR - 06/1994 a 11/1996
Chefe da Assessoria Parlamentar: EMBRAPA - Brasília - DF - 1997 a 1999
Assessor Especial: Governo da Paraíba - João Pessoa - PB - 2000 a 2001
Assessor Presidência: EMBRAPA - Brasília - DF - 2001 a 01/2003
OUTRAS ATIVIDADES:
Viagem de estudos a escolas de Agronomia: Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Bolívia
Introdutor da Algaroba no Brasil. - Paraíba - 1953
Introdutor de herbicidas no Brasil nas culturas de café e cana de açúcar 1966
Introdutor de herbicidas no Brasil na cultura de soja 1968
Visita a Fábricas e Centros de Pesquisa: DUPON e AMCHEN - Estados Unidos, ICI - Inglaterra, RADONJA - Yugoslávia, TECNOMA - França, CHEMAPOL - Tchecoslováquia
Fundador da Sociedade Brasileira de Economia Rural - SOBER - Rio de Janeiro - 1959
Presidente: Associação dos Engenheiros Agrônomos do Norte do Paraná
3 gestões: 1975/76, 1977/78 e 1981/82
Presidente: Sindicato dos Professores de Londrina - 1980 a 1983
Deputado Estadual da Paraíba: João Pessoa - PB - 02/1963 a 04/1964
Livro publicado: Nordeste, O Vietnã que não houve - Londrina - PR - 1996
Título de Cidadão Honorário de Londrina, concedido pela Câmara de Vereadores de Londrina
Título de Cidadão Honorário do Paraná, concedido pela Assembléia Legislativa do Paraná
Comenda Medalha Epitácio Pessoa, concedida pela Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba.

João Pessoa, 09 de março de 2009

FRANCISCO DE ASSIS LEMOS DE SOUZA

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DE ASSIS LEMOS



Assis Lemos: "Inteligência incomum e profunda visão política e social"

IDEALISMO

Justiça social: o lema

■ Assis Lemos conduziu a bandeira das mudanças sociais em favor dos trabalhadores explorados do campo, ao "filiar-se" ao movimento das Ligas Camponesas no Nordeste

Na proposição da Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Senador Humberto Lucena, o deputado Aldemir destaca que desde, muito jovem, Assis Lemos – formado engenheiro agrônomo, entre 1949 a 1952, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, município onde nasceu em 1929 – foi um estudioso da atividade rural e do trabalhador do campo, além de ter se revelado como uma pessoa "de inteligência incomum e profunda visão política e social", bem como por sua "combativa e entusiástica liderança em prol dos trabalhadores camponeses, principalmente na formação e arregimentação de militantes ao movimento denominado,

posteriormente, de Ligas Camponesas, que se irradiou pelo país, influenciando nos seus destinos políticos e conduzindo a bandeira das mudanças pelo então jovem e carismático paraibano, em favor da sofrida classe pela qual devotara toda sua admirável vida pública".

Ao propor a homenagem, o deputado José Aldemir, em sua justificativa, reconheceu que "foi altíssimo o preço do idealismo de Assis Lemos, pois, com o advento do golpe militar de 1964, experimentou a cassação do seu mandato, sendo preso e submetido a lancinantes torturas pelo regime repressivo instalado no Brasil, a partir daquele ano, muito embora não tenha se resignado inerte ou subserviente aos novos e autoritários donos do poder. Seus ideais de verdadeiro mártir", destaca, ainda, o parlamentar, "tanto quanto os de muitos heróis que sonharam com uma pátria livre e igual para todos os brasileiros, um governo mais justo e humano, medraram, ganharam força e importância,



Assis Lemos durante comício no movimento das Ligas Camponesas na Paraíba

com a restauração da democracia brasileira, convertendo-se em direitos sociais e individuais assegurados por leis até pela Constituição da República".

Referindo-se a Assis Lemos, ainda em sua justificativa, o deputado estadual José Aldemir ressalta que, embora já contemplado com vários títulos e honrarias, inclusive a Co-

menda Medalha Epitácio Pessoa, já concedida pela própria Assembleia Legislativa do Estado, "falta-lhe uma das mais honrosas e significativas, conferidas por este Poder aos ilustres e beneméritos filhos da Paraíba, aquela que leva o nome do grande e inolvidável Humberto Lucena, testemunha imortal de todo o merecimento do homenageado".

Resgate de uma dívida muito antiga

■ "Nada fiz de errado para ter o meu mandato cassado", diz Assis Lemos

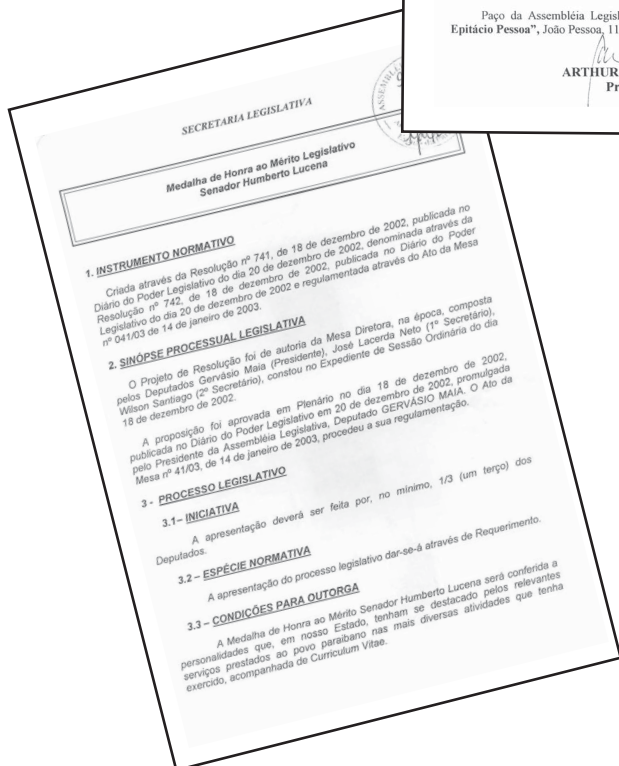
Ao comentar a sessão solene em que a Assembleia Legislativa lhe outorgará a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Senador Humberto Lucena, o ex-deputado Assis Lemos disse considerar importante mais essa lembrança, já que a mesma Assembleia já havia prestado outra homenagem, que foi a entrega da Medalha Epitácio Pessoa. "Considero de muita importância essa Medalha de Honra ao Mérito Legislativo porque é o resgate de uma dívida que a Assembleia Legislativa tem comigo, porque nada fiz de errado para ter o meu mandato cassado", afirmou ele.

Por causa da cassação do seu mandato no dia 10 de abril de 1964, pela Assembleia Legislativa da Paraíba, onde era um dos oito deputados do Partido Socialista - então a segunda maior bancada da Casa de Epitácio Pessoa - Assis Lemos disse que, como resultado, seus direitos políticos foram suspensos por 10 anos, a partir de 1972. Diante disso, conforme revelou, a medida trouxe grandes prejuízos para si e sua família, pois lembrou que isso também lhe impedia de conseguir um emprego. Segundo ele, a iniciativa da Assembleia é como uma reparação pelos danos causados.



Assis Lemos recebeu o apoio de lideranças políticas da Paraíba, como José Maranhão (na foto, quando exercia mandato de deputado)

Fac-símiles dos documentos oficiais da Assembleia Legislativa que outorgam a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Senador Humberto Lucena a Assis Lemos



Por que a comenda?

Leia, a seguir, trechos da justificativa do deputado José Aldemir, ao propor a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo Senador Humberto Lucena ao ex-deputado Assis Lemos:

A Casa de Epitácio Pessoa não poderia ficar indiferente às comemorações dos 80 anos do legendário líder político e ex-deputado estadual Assis Lemos, tão expressiva e marcante foi sua atuação no exercício do mandato legislativo outorgado pelo povo paraibano, notadamente porque a luta por sua ideologia política, alcançando dimensão além de nossas fronteiras, lançou profícuas e fecundas sementes para uma reforma estrutural do sistema agrário brasileiro e qualificação de nossa legislação trabalhista.

Desde muito jovem estudioso da atividade rural e do trabalho do homem camponês, Assis Lemos revelou uma inteligência incomum e uma profunda visão política e social, bacharelando-se pela Escola de Agronomia de Areia, município onde nasceu, em 7 de março de 1929. Naquela época surgiram as primeiras manifestações de sua combativa e entusiástica liderança em prol dos trabalhadores do campo, principalmente na formação e arregimentação de militantes ao movimento denominado, posteriormente, Ligas Camponesas. Um movimento que se irradiou por todo o país, influenciando nos seus destinos políticos e conduzindo a bandeira das mudanças idealizadas pelo então jovem e carismático paraibano, em favor da sofrida classe pela qual

devotara toda sua admirável vida pública.

Foi altíssimo, entretanto, o preço do seu idealismo. Com o advento do golpe militar de 1964, experimentou a cassação do seu mandato, sendo preso e submetido à lancinante tortura pelo regime repressivo instalado no Brasil, a partir daquele ano, muito embora não tenha se resignado inerte ou subserviente aos novos e autoritários donos do poder. Seus ideais de verdadeiro mártir, tanto quanto os de muitos heróis que sonharam com uma pátria livre e igual para todos os brasileiros, um governo mais justo e humano, medraram, ganharam força e importância, com a restauração da democracia brasileira, convertendo-se em direitos sociais e individuais assegurados por leis até pela Consti-

tuição da República.

Homem letrado, estudioso infatigável, professor universitário, Assis Lemos conquistou além do respeito e admiração dos paraibanos por sua brava trajetória de líder político, marcada por grandes feitos pela causa pública, o reconhecimento por seus indiscutíveis méritos de intelectual aprimorado, com notável saber no campo da economia política, da literatura e da sociologia. Com estas condições, bagagem cultural e humana escreveu e publicou em 1966 um referenciado ensaio de ciências política e sociais, intitulado "Nordeste, o Vietnã que não houve" uma indispensável contribuição ao estudo político, histórico e sociológico das lutas da classe obreira da nossa região nordestina.



Assis Lemos na Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba

Assis Lemos fala da cassação

■ O episódio de cassação do mandato de deputado estadual teve início, segundo Assis Lemos, no dia 9 de abril de 1964, por pedido encaminhado pelo deputado Joacil de Brito Pereira

Assis Lemos relembrou que o episódio da cassação do seu mandato, pela Assembleia Legislativa, começou no dia nove de abril de 1964, por pedido encaminhado pelo deputado Joacil Pereira, sob a alegação de que ele estava praticando atividades anti-revolucionárias. "Mas, no dia 10 de abril, saiu o Ato Institucional Número 1, dizendo que só quem podia cassar o mandato era o Comando Militar (Exército, Marinha e Aeronáutica). Nem o presidente da República, o ditador Castelo Branco, podia cassar o mandato", comentou ele.

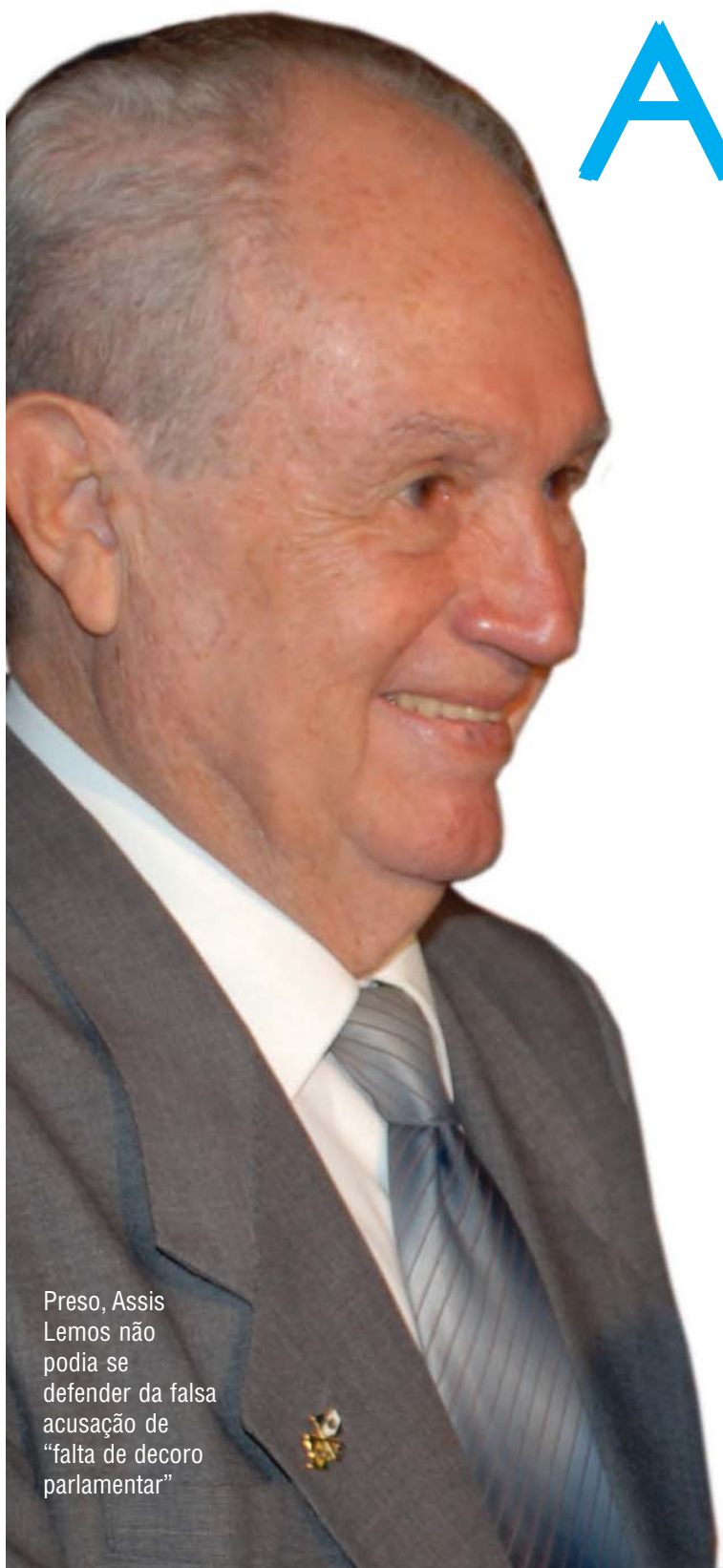
"Como o AI 1 saiu no momento em que se decidia pela minha cassação, e diante da impossibilidade por causa daquele Ato Institucional, a Assembleia Legislativa encontrou uma forma, dentro do Regimento da Casa, de cassar o meu mandato, que foi o da falta de decoro parlamentar. Só que, para cassar por falta de decoro parlamentar, o deputa-

do tinha todo o direito de se defender e estar na Paraíba", disse Assis Lemos.

Naquela ocasião, o então deputado estadual estava preso, desde o dia seis de abril, na Companhia da Guarda, em Recife. "Fui o primeiro preso a chegar naquela Companhia, depois vieram outros, como Miguel Arraes", lembrou Assis Lemos. Segundo ele, na noite do dia nove de abril, o coronel Hélio Ibiapina Lima, chefe da Infantaria Militar no Nordeste, o trouxe de Recife para João Pessoa, onde ficou no XV Regimento de Infantaria.

No entanto, algo aconteceu no percurso. "Na saída do Recife, no bairro de Macaxeira, o coronel Hélio Ibiapina mandou parar o jipe e tirar minha roupa. Me amarraram num galho de árvore, como pau-de-arara, querendo saber das armas que eu tinha trazido de Cuba para os camponeses. Mas só que eu não tinha armas, só faca e instrumentos de trabalho. Depois dessa tortura, colocaram-me no jipe e fui trazido a João Pessoa, onde cheguei quase meia-noite", contou ele.

Assis Lemos acrescentou que, no dia 10 de abril de 1964, o deputado estadual Sebastião Nery, da Bahia, foi cassado, mas entrou com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, como ele também fez depois. "O Supremo deu o mandado, mas já fora de época, pois já estava impedido de julgar", afirmou.



Preso, Assis Lemos não podia se defender da falsa acusação de "falta de decoro parlamentar"

Imagens de uma época

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DE ASSIS LEMOS

As fotos esmaeceram com o passar do tempo, mas não perderam a força e a importância de documentos históricos que testemunham, para os pósteros, o aguerrido embate travado pelo jovem idealista Assis Lemos, em meados do século vinte, quando militava de peito aberto no movimento que viria a se tornar conhecido como Ligas Camponesas do Nordeste.

Assis era um conscientizador político do homem do campo, espoliado em sangue, suor e sonhos. Como agrônomo, professor e parlamentar, nunca descuidou da missão que tomou para si de ajudar os irmãos pobres que abastecem as mesas de toda a nação. Levou suas reivindicações aos altos escalões da política, sendo ouvido por uns, e ouvido por outros.

Sua presença era certa nas manifestações populares, notadamente aquelas protagonizadas pelos camponeses. Não temia represálias, apesar de ter sido alcançado pela repressão. Não há registros fotográficos de medo, concessão, traição ou renúncia. As imagens "falam" por si sós. E elas falam apenas de coragem. De compromisso com a verdade.

Assis Lemos à frente de um protesto ou de uma reunião de camponeses é uma imagem recorrente na sua trajetória política. Ele também é um "homem de Areia", terra de valorosos políticos, como José Américo de Almeida. E companheiro de lutas de ilustres pernambucanos, como Miguel Arraes, o "leão socialista" que com ele compartilhou momentos de glória e dissabor.



Assis Lemos (destacado no círculo) durante manifestação de camponeses, com os quais se identificava na luta por conquistas sociais



O ex-deputado estadual Assis Lemos mantém em arquivo pessoal fotografias que dão conta de sua trajetória como um dos mais importantes líderes do movimento trabalhista campesino, antes do advento da ditadura militar, em 1964



Assis Lemos com o escritor e político José Américo de Almeida



Assis Lemos (centro) e o líder político pernambucano Miguel Arraes (à direita). Companheiros de luta

LIGAS CAMPONESAS

Chega de exploração

■ Assis Lemos explica que as Ligas Camponesas surgiram para pôr um fim ao sistema feudal que imperava na zona rural do Nordeste do Brasil

Um dos organizadores das Ligas Camponesas na Paraíba, ao lado de João Alexandre – conhecido por Nego Fuba – e João Pedro Teixeira, Assis Lemos contou que elas começaram, no Estado, em fevereiro de 1958, no município de Sapé, e depois se alastraram por outras cidades, como Rio Tinto, Mamanguape, Guarabira, Alagoa Grande, Alhandra, Pilar e Ingá. Elas se estenderam até o golpe militar de março de 1964.

Assis Lemos contou que, quando exercia a atividade de agrônomo, passou a observar que os trabalhadores do campo não recebiam salário pelo trabalho prestado aos proprietários das terras, que possuíam barracões onde os trabalhadores entregavam a produção e recebiam aquilo que necessitavam para sobreviver, e sequer podiam ir a uma feira nem possuía dinheiro. "A Liga Camponesa surgiu para quebrar esse sistema feudal, para que os camponeses passassem a receber salário e pagar o aluguel da terra, ficando livre do barracão", lembrou ele.

Outra característica das Ligas Camponesas por ele apontada era a de que se proibia falar, entre seus sócios, de política partidária e religião. Além disso, era utilizado, entre os camponeses, o método Paulo Freire de alfabetização, que propiciava os trabalhadores rurais lerem, por exemplo, dizeres escritos em faixas, durante as manifestações.

"A grande bandeira dos camponeses era conquistar a reforma agrária", acrescentou Assis Lemos. Segundo ele, parecia que a reforma agrária decretada pelo então presidente da República, João Goulart, no dia 13 de março de 1964, que previa atingir 10 quilômetros de terras situadas em áreas como às margens de rodovias, iria beneficiar os camponeses. Mas, segundo ele, pouco depois veio o golpe militar, que viria impedir a implementação dessa medida.



Internado, Assis Lemos recebeu a visita do almirante Cândido Aragão, que, ao saber que ele andava desarmado, lhe emprestou um Colt 45

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DE ASSIS LEMOS



Assis Lemos (no destaque do círculo) estava sempre à frente das manifestações das Ligas Camponesas

Parlamentar era agredido e jurado de morte

Assis Lemos ainda destacou ter sofrido mais agressões, por defender a causa das Ligas Camponesas. Segundo ele, foi no final de 1961 para o início do ano seguinte, quando foi a Itabaiana, com o objetivo de visitar o local onde seria instalado um posto médico, conquistado pela própria Liga.

"Estávamos na sede da Liga Camponesa, em Itabaiana, quando entrou um grupo de cerca de 10 homens, liderado por Manfredo Veloso Borges, começou a agredir Pedro Fazendeiro. Um deles me reconheceu e Manfredo disse: Esse é para matar. Aí um homem forte me deu uma joelhada e caí fora, na calçada, o que me permitiu fugir. Procurei o delegado de Polícia para que fosse pegar Pedro Fazendeiro, que estava todo

ensanguentado. De lá fui levado ao Palácio da Redenção, em João Pessoa, onde fui recebido por Luiz Oliveira Lima, chefe da Casa Civil, que me levou para o Pronto Socorro, onde o médico Jacinto Medeiros me atendeu e determinou que eu ficasse internado, no local, por 40 dias".

Enquanto esteve internado, Assis Lemos contou que recebeu a visita do também paraibano almirante Cândido Aragão, então comandante dos Fuzileiros Navais, que desejava saber que arma ele portava. "Disse que não tinha arma nenhuma e ele afirmou que eu era um louco, por andar desarmado. Com isso, ele me deu um Colt 45, privativo das Forças Armadas, fazendo-me assinar um termo de empréstimo", afirmou.

Outro flagrante da participação de Assis Lemos na luta por justiça dos camponeses



Assis Lemos lembrou que, no dia 31 de março de 1964, reuniu-se, em João Pessoa, com um grupo de pessoas para saber o que fazer, diante da eminência da eclosão de um golpe militar no país. "Decidiu-se que eu, o vereador Antônio Augusto Arroxelas e o professor da UFPB e delegado da Receita Federal Laurindo Marques de Almeida iríamos ao Recife, consultar o governador Miguel Arraes", lembrou.

"O interessante é que, na noite daquele dia, um comício havia sido marcado no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, para protestar contra um quartel da Polícia Militar em Sapé, que os camponeses estavam dispostos a tomar. Isso poderia causar mortandade. Cheguei de Recife e fui para a Assembleia Legislativa, de onde saí com o então deputado José Maranhão e fomos jantar em Tambaú. Houve atraso e, quando chegamos para participar do comício, às 20h30, não encontramos ninguém. Foi uma surpresa. Indagamos a alguém sobre as pessoas e fomos informados de que tinham sido levadas para o XV Regimento. Foi aí que pensamos que o golpe militar já estava começando", relatou.

PRISÃO

Assis Lemos lembrou que, por causa de seu envolvimento com a causa das Ligas Camponesas, estava em Recife e pensava em voltar à Paraíba. No entanto, convencido de que poderia ser preso, contou que ficou pelo centro da capital pernambucana. "Fui para a casa de um irmão dormir lá, mas poderiam me prender. Fui à casa de Osmar de Aquino, cuja esposa é prima do general Antônio Bandeira, uma das principais figuras do Exército, me acolheu. Mas acontece que

O pior dos golpes: 1964

■ Assis Lemos foi preso em Recife quando tentava escapar pulando o muro da casa de Osmar de Aquino



Após ser preso, Assis Lemos foi interrogado pelo coronel Ibiapina. Cassado em 10 de abril de 1964, foi mandado para a ilha de Fernando de Noronha, com outros prisioneiros da ditadura militar

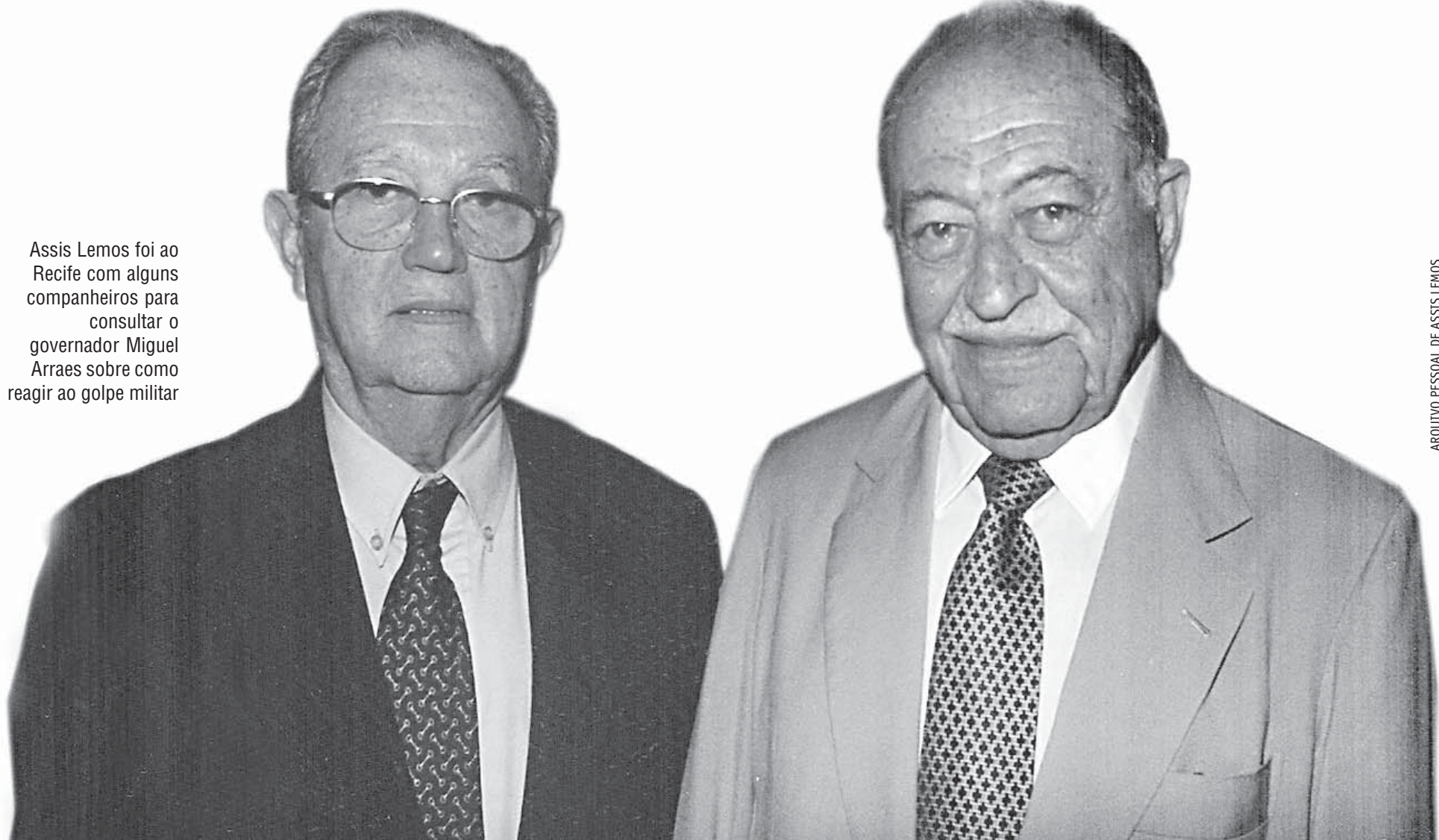
alguém me viu no alpendre da casa. A esposa de Osmar disse que percebeu movimentação na frente da residência e que, se fosse do Exército, eu saltasse o muro. Com essa confirmação, eu tentei fugir no dia seis de abril de 1964 daquela casa,

mas, quando estava pulando o muro, fui preso, sob a mira de uma metralhadora nas costas", lembrou.

Preso, Assis Lemos foi interrogado pelo coronel Ibiapina sobre a arma do Exército. A resposta foi que teria jogado o Colt 45, privativo do Exército, e as de Cuba no Rio Capibaribe, na noite do dia 31 de março, quando havia chegado ao Recife. "Como fazia tempo, e diante da possibilidade de não se encontrar a arma, mesmo por dragagem, desistiram de procurar. Até hoje a arma não apareceu", comentou ele.

Cassado em 10 de abril, Assis Lemos informou que, dois dias depois, foi mandado para a ilha de Fernando de Noronha, com outros prisioneiros. "Houve um fato interessante, quando chegamos no aeroporto de Recife. Ficamos sentados no chão. Um tenente disse ao capitão que tinha verdadeiro pavor de viajar de avião, pois teria de ir a Fernando de Noronha, e pediu para que houvesse o fuzilamento".

Diante da pergunta, ele contou que os dois oficiais saíram por um tempo, como se fosse consultar algum superior para tomar a decisão de fuzilamento, e retornaram. "Quando voltaram, nos levaram para um lugar de menor movimento e nos colocaram em frente a um muro, preparando os fuzis. Aí um dos integrantes do grupo caiu no chão, lamentando que não iria ver a filha, que tinha acabado de nascer, como eu também tinha uma filha que nascera há 13 dias. Aí o deputado Gilberto Azevedo disse que parasse o choro e que, se era para morrer, iriam morrer como homens. Quando estava tudo preparado, os militares nos levaram para outro canto, para almoçar. Foi apenas uma guerra de nervos", disse Assis Lemos, que ficou em Fernando de Noronha até o dia 30 de maio de 1964. Depois, foi transferido para o Quartel de Cinco Pontas, em Recife, de onde foi solto no dia 16 de outubro daquele mesmo ano.



Assis Lemos foi ao Recife com alguns companheiros para consultar o governador Miguel Arraes sobre como reagir ao golpe militar

"AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA..."

As glórias do presente

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DE ASSIS LEMOS

O Brasil de hoje não é o país sonhado pelos bravos legionários da liberdade que bateram-se por ela no passado, entre os quais figura Assis Lemos. Mas o retorno ao estado democrático de direito tornou mais suportável a memória das grandes perdas, ampliando a dimensão das pequenas conquistas.

Assis Lemos, neste sentido, é um vitorioso. Está em paz com o passado, com si próprio, com seus amigos, com seus correligionários, com sua família. As diversas homenagens que recebe atestam a superação de um homem sobre as adversidades políticas de sua época.

O parlamentar doa-se hoje aos historiadores, aos estudantes, aos escritores, enfim, a todos os que o procuram para saber de um passado que muitos querem esquecer, mas que ele faz questão de lembrar, por nada dever; por nada ter que esconder. Merece o sossego do lar, entre a família, na tranquilidade de sua consciência, que foi luzeiro dos oprimidos, em um tempo de escuridão.



Assis Lemos com noras, netos e filhos. A harmonia familiar é outra conquista do bravo guerreiro que levantou os camponeses



Ontem, cacetetes e socos. Hoje, medalhas no peito



Assis Lemos discursa na tribuna da Assembleia Legislativa da Paraíba



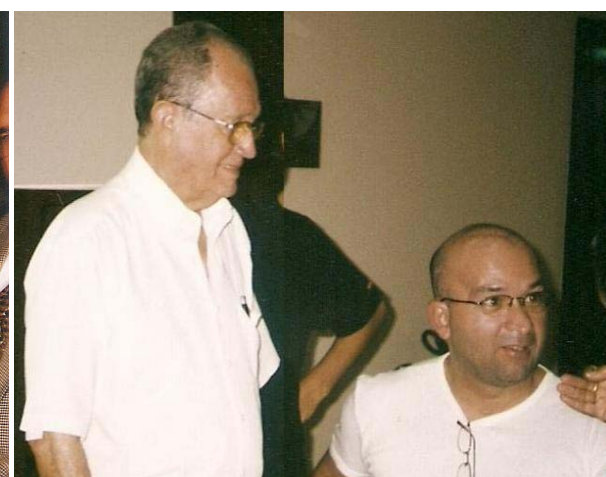
Contemplado com muitos títulos e medalhas, faltava a Assis Lemos uma das mais honrosas e significativas comendas: a que leva o nome do inolvidável senador Humberto Lucena



Assis Lemos recebendo Medalha de Honra em Brasília...



... durante encontro com o então deputado José Maranhão...



... e com o cantor e compositor paraibano Herbert Vianna

DOCUMENTO

O Vietnã que não houve

■ Livro autobiográfico de Assis Lemos é considerado uma das mais importantes contribuições à história das Ligas Camponesas no Nordeste

A história das Ligas Camponesas ganhou um documento precioso: o livro "Nordeste, o Vietnã que não houve - ligas camponesas e o golpe de 1964", de autoria do ex-deputado Assis Lemos.

No prefácio à segunda edição, os editores da Linha d'Água, Pontes da Silva e Heitor Cabral, lembram que a primeira edição da obra foi lançada em 1996, após o retorno do líder político à cátedra universitária, de onde fora expurgado por ato arbitrário da ditadura militar, que também lhe cassou o mandato parlamentar.

A edição primeira veio a lume através de oportuna parceria entre a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Estadual de Londrina, no Paraná, onde o autor residiu por um longo período.

Há quem afirme que o movimento camponês do Nordeste, especificamente na Paraíba e em Pernambuco, constituiu-se no principal estopim da crise política que resultou no golpe militar de 1964, a "Redentora", conforme apelido que lhe emprestara a reação. Em sua obra, Assis Lemos relata detalhadamente os acontecimentos anteriores e posteriores à instalação da ditadura militar no Brasil, fazendo referências às figuras e fatos da vida nacional com o conhecimento de causa de quem privou da amizade pessoal de expoentes da política brasileira, a exemplo do ex-presidente João Goulart.

Assis Lemos relembra episódios curiosos, como a projetada vinda do presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, à Paraíba, onde discursaria para os camponeses do município de Sapé, viagem essa frustrada devido ao assassinato, em Dallas, Texas, de um dos homens mais poderosos do mundo.

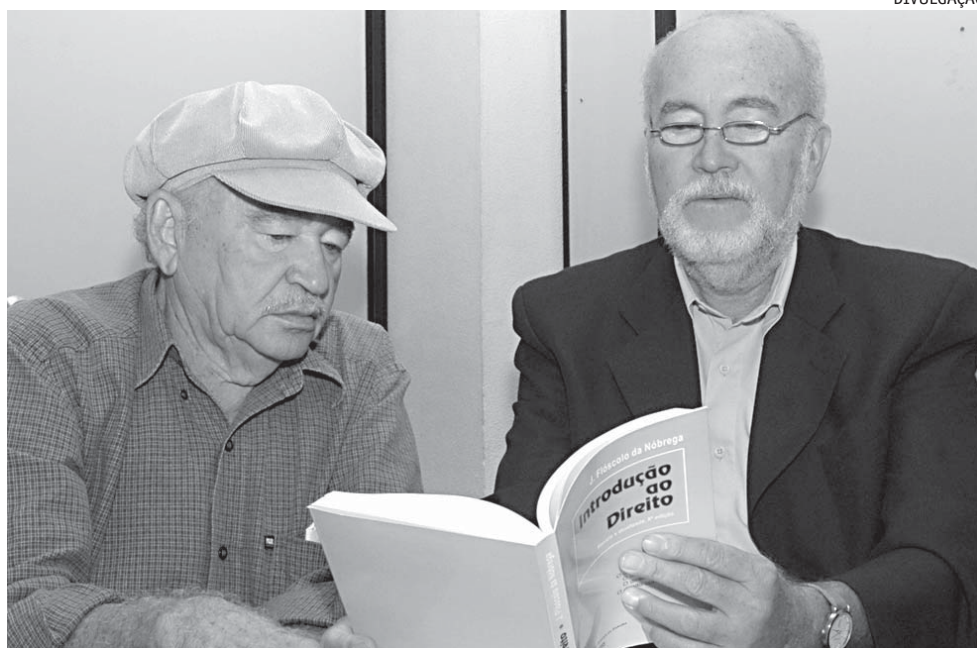
No prefácio à primeira edição, o governador José Richa afirma que, mais do que espectador privilegiado, Assis Lemos foi um dos mais ativos participantes das Ligas Camponesas. "Por isso mesmo pagou elevado preço, o que o levou à perda do mandato de deputado estadual, à cassação dos direitos políticos, à aposentadoria compulsória como professor universitário e à prisão, na ilha de Fernando de Noronha, em companhia de Miguel Arraes", ressalta.

O governador paraense chama atenção, também, para a importância da obra como trabalho indispensável de consulta para aqueles que desejarem estudar e conhecer mais profundamente um dos mais conturbados períodos da história brasileira.



© BRANCO LUCENA

Assis Lemos falou com exclusividade à reportagem de A UNIÃO sobre os "anos de chumbo"



DIVULGAÇÃO

Pontes da Silva (à esquerda) e Heitor Cabral, editores de "Nordeste, o Vietnã que não houve"



Em seu livro desfilam algumas das mais destacadas figuras políticas da época. De João Goulart a Carlos Lacerda, de Luiz Carlos Prestes a Gregório Bezerra, de Miguel Arraes ao marechal Taurino de Resende



Líder político paraibano assina prefácio da obra

A primeira edição de "Nordeste, o Vietnã que não houve - ligas camponesas e o golpe de 1964" também foi prefaciado pelo governador José Maranhão, em seu primeiro mandato. Diz o líder político paraibano, que trata-se de um livro que se lê com prazer, por se tratar de mais outra pujante manifestação da vocação cultural paraibana; com certa nostalgia de medo e horror, por abordar um dos períodos mais tristes do passado político-ideológico brasileiro; que se lê com a mente aberta ao rigor de tantas e tantas informações absolutamente indispensáveis ao conhecimento da história; e que se lê como o depoimento ao mesmo tempo pessoal e de caráter abrangentemente social de quem viveu cada episódio relatado com a inteireza da alma e a plena participação nos fatos, como cidadão consciente e devotado à causa da redenção do sofrido povo.

"Assis Lemos - prossegue o governador, no prefácio escrito para a primeira edição da obra, de 1996 - também foi cassado em suas prerrogativas de representante popular e teve seus direitos políticos suspensos. Mas este constitui apenas um dos episódios mais injustos da longa, detalhada e irresistível saga marcada por tantas injustiças contra pessoas e contra grupos sociais, particularmente o segmento camponês da sociedade nordestina".

A questão agrária, na Paraíba e no Nordeste, ainda de acordo com o texto do governador, avulta na obra com a importância e a urgência histórica que transformaram o nosso Estado, no pré-64, em um dos estados brasileiros em que mais se acentuavam os movimentos camponeses em busca de terra, pão e definitiva inserção de grandes massas desassistidas no nascente surto de desenvolvimento social.

"É, enfim, um livro que nenhum paraibano pode deixar de ler", observa, em uma antevisão do sucesso editorial da narrativa autobiográfica de Assis Lemos, posteriormente confirmado.

Valeu a Pena?

A pergunta é inevitável, se se leva em conta a furiosa repressão de 1964, quando os militares tomaram o poder e dissolveram "ligas" e sindicatos, prendendo ou eliminando os seus líderes. Mas já se tornou comum, nesses casos, recorrer às palavras do poeta Fernando Pessoa, lembrando que "tudo vale a pena, se a alma não é pequena". E grandeza d'alma foi o que não faltou a Assis Lemos e aos demais combatentes da causa dos camponeses. Por outro lado, como bem lembrou Jorge Luís Borges, em sua cegueira iluminada, nenhuma derrota é tão completa, como nenhuma vitória é definitiva. E sobretudo, valeu e vale a pena sonhar, como afirma no título das suas memórias, publicadas apenas um ano após o livro de Assis, Apolônio de Carvalho.

(...)

Quanto à pessoa do autor do livro, cabe-lhe bem o rótulo de "corajoso manso", aquele que enfrenta o perigo sem exaltar-se, sem ódio e sem medo, e é mais digno de louvor que o "corajoso brabo", levado por impulsos e fúrores momentâneos (os conceitos são do meu ilustre conterrâneo e amigo Ariano Suassuna). Deu o seu depoimento com intrepidez e determinação, talvez tocado pela "tristeza dos resolutos" de que fala Machado de Assis, mas sem fugir à sua responsabilidade de militante político, de intelectual e cidadão. E com isso prestou um inestimável serviço à historiografia da Paraíba e do Brasil, e à formação da nossa juventude, desconhecidora dos fatos narrados e tão carente de referências éticas.

Trecho do prefácio do economista Clemente Rosas Ribeiro à segunda edição de "Nordeste, o Vietnã que não houve – ligas camponesas e o golpe de 1964", de autoria de Assis Lemos